



**Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino
Fundamental.**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**PARANAGUÁ
2024**



**Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino
Fundamental.**

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	6
1.1 Localização	6
Equipe Gestora	6
1.2 Histórico da Instituição.....	6
Relação de Diretores (as) da Instituição	7
Patrono.....	8
Fins e Objetivos	10
Quadro de Atos Normativos	12
1.2.1 Mudanças na Estrutura Física.....	14
1.3 Relação dos Profissionais da Instituição	15
1.3.1 Nível de Escolaridade	16
1.3.2 Cargos, funções e vínculo empregatício.....	18
1.4 Contextualização Socioeconômica, Cultural e Educacional da Comunidade Escolar ...	19
Localização física da escola: características do bairro, ocupações principais, níveis de renda, condições de trabalho, níveis de escolaridade da população.	20
1.5 Contextualização das Condições Físicas e Materiais	20
1.6 Regime e Horário de Funcionamento de Acordo com Calendário Escolar.....	21
Etapas e modalidades de ensino ofertado pela instituição.....	21
1.6.1 Quantitativo de Turmas Atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas	21
1.6.2 Critérios de Distribuição de Turmas Anualmente	22
1.6.3 Quantitativo de crianças e/ou Estudantes por Turma	23
1.6.4 Projetos Próprios das Instituições e oferecidos pela Mantenedora.....	23
1.6.5 Quadro de Horários da Equipe Docente e Hora-atividade.	28
1.6.6 Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido	30
1.6.7 Plano de Atendimento Emergencial	32
1.7 Calendário Escolar.....	35
1.8 Calendário de reuniões da APMF e Conselho Escolar.....	36
2. CONCEPÇÕES	37
2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE	37
2.1.1 Fundamentação Teórica.....	37
2.1.2 Direitos Humanos	38
2.1.3 Políticas de Inclusão	39
2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO	41



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.2.1 Fundamentação Teórica.....	41
2.2.2 Concepção de Infância e Criança	42
2.2.3 Articulação entre as ações de cuidar e educar	44
2.2.4 Concepção de jovem, adulto e idoso (EJA).....	45
2.2.5 Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	46
2.2.6 Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental	47
2.2.7 Educação inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar).	48
2.2.8 Educação para as relações étnico-raciais.....	49
2.2.9 Concepção de Ensino Integral	51
2.2.10 Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes	51
2.2.11 Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP e Conselho Tutelar)	53
2.3 Concepção de Gestão.....	53
2.3.1 Fundamentação Teórica.....	53
2.3.2 Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF, representatividade dos profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores).	56
2.3.3 Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros	58
2.3.4 Articulação entre a instituição, a família e a comunidade.....	60
2.3.5 Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais.	60
2.3.6 Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional.	60
2.3.7 Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.	60
2.3.8 Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes.	61
2.3.9 Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.....	61
2.4 Concepção de Planejamento	61
2.4.1 Fundamentação Teórica.....	62
2.4.2 Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem	62
2.4.3 Plano de Ação da Diretora.....	63
2.4.4 Plano de Ação do Pedagogo Coordenador	72
2.4.5 Plano de Ação do Pedagogo Orientador Escolar.....	77
2.4.6 Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo.....	82



**Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino
Fundamental.**

2.4.7 Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional	82
2.4.8 Plano de Ação do Conselho Escolar.....	82
2.4.9 Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP)	83
Plano de Ação da Escola	87
O Planejamento Escolar.....	88
Diagnóstico e Definição de Metas.....	88
2.4.10 Plano de Atendimento Educacional Especializado	89
2.4.11 Plano de Atendimento Pedagógico Domiciliar	90
2.5 Concepção de Currículo	91
2.5.1 Fundamentação Teórica.....	91
2.5.2 Direitos e objetivos de Aprendizagem.....	93
2.5.3 Concepção de Ensino e Aprendizagem	94
2.5.4 Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido).....	95
2.6 Concepção de Avaliação	96
2.6.1 Fundamentação Teórica.....	96
2.6.2 O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento	98
2.6.3 Análise de avanços e dificuldades pedagógicas	98
2.6.4 Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros	98
2.6.5 Avaliação institucional	100
2.6.6 Recuperação paralela de estudos	101
2.6.7 Avaliação externa	102
2.6.8 Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos.	103
2.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	104
2.7.1 Fundamentação Teórica.....	104
2.7.2 Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora.....	104
2.7.3 Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Hora atividade nº 01/2018	105
2.7.4 Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição	106
2.7.5 Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas	106
3. MATRIZ CURRICULAR	106
4. PROPOSTA CURRICULAR.....	107
5. REFERÊNCIAS	108



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

6. ANEXOS	111
-----------------	-----

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) foi construído de forma democrática, por meio da participação de toda a comunidade escolar. Durante os dias 06 e 07 de fevereiro de 2024, conforme determinado pelo Calendário Escolar 2024 (SEMEDI), foram realizadas discussões para a reformulação do PPP. Estiveram presentes nestes dois dias, as professoras e professores da unidade escolar, a pedagoga, diretora e agentes de apoio operacional. Considera-se que o tempo não foi suficiente para estudar com maior profundidade todos os conceitos e concepções teóricas que seriam necessárias, no entanto foi um importante espaço de contribuições coletivas que ajudaram a fortalecer as práticas democráticas dentro da instituição. Nestes dois dias, uma das deliberações foi com relação a participação das famílias e crianças e/ou estudantes no processo de reformulação do documento. Na ocasião optou-se coletivamente pela realização de reuniões com as famílias após o início das aulas para que os pais e/ou responsáveis pudessem contribuir.

Entre os dias 22 a 29 de fevereiro foram realizadas reuniões com as famílias e ficou definido que seria enviado um pequeno questionário (consta nos Anexos deste documento) com questões abertas como instrumento de participação das famílias na reformulação do PPP. Dos 394 questionários entregues obtivemos o retorno de 81, um percentual de aproximadamente 20% de participação. A participação das crianças e estudantes se deu por meio de rodas de conversas realizadas em sala de aula, durante as conversas expuseram suas opiniões e ideias sobre a unidade escolar, o que gostam, o que não gostam e o que querem que a escola tenha. De modo geral consideramos que o processo de reformulação do PPP foi democrático, proporcionou momentos de reflexão sobre as práticas, os rumos e esperanças para o futuro da unidade escolar e principalmente para a contínua busca pela melhoria da qualidade do ensino, do atendimento as crianças, estudantes, famílias e comunidade, fortalecendo as parcerias e garantindo dentro das atribuições da instituição escolar, o direito à educação.

“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”
Paulo Freire



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Localização

Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental

INEP: 41140800 / SAE: 00067

Endereço: Rua Tapajós, s/n.

Bairro: Vila Guarani

Município: Paranaguá/PR

CEP: 83.221-490

Telefone: (41) 3721-1831

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Resolução de Criação da Instituição de Ensino: nº 2492/06

Resolução de Autorização da Instituição de Ensino: nº 043/11 de 05/09/2011

Ato Administrativo de Aprovação do Regimento Escolar

Parecer Técnico SEMEDI: nº 001/2014

Equipe Gestora

Diretora: Marilze Cristine Araújo de Freitas

E-mail: marilze.freitas@paranagua.pr.gov.br

Pedagoga coordenadora pedagógica e orientadora educacional: Camille Miranda Bizzon

E-mail: camille.bizzon@paranagua.pr.gov.br

1.2 Histórico da Instituição

A primeira denominação desta escola foi “Casa Escolar da Vila Guarani.” Foi fundada em 1956 e ficou sob a direção da Inspetora Auxiliar de Ensino. Mais tarde passou a ser dirigida pela 3ª Inspetora Regional de Ensino. Em 06 de junho de 1968, em decreto publicado no Diário Oficial nº 104, a Secretaria de Educação e Cultura autorizou firmar com a Prefeitura Municipal de Paranaguá, Termo de Convênio Especial de Cessão a Título de Comodato pelo prazo de



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

4(quatro)anos, o prédio situado no bairro da Vila Guarani, para funcionamento de Escola Municipal.

Por meio do Decreto nº 835 de 05/10/71 passou a constituir-se Escola da Vila Guarani. Reorganizada pelo Decreto nº1584 de 06 de fevereiro de 1976 passou a denominar-se Escola da “Vila Guarani” – Ensino de 1º Grau, integrante do Complexo Escolar “João Guilherme” – Ensino de 1º e 2º Grau. Através do Decreto nº 6160 de 08 de janeiro de 1979, desmembrou-se do Complexo Escolar “João Guilherme” – Ensino de 1º grau e passou a ser integrante do complexo escolar “vila guarani”.

Através da Resolução nº 33727/82 passou a denominação da Escola da “Vila Guarani” – Ensino de 1º grau, para Escola “José de Anchieta” – Ensino de 1º grau, em 31 de agosto de 1982. Em 08 de março de 1983, através da Resolução nº 759/83 passou a denominar-se Escola Estadual “José de Anchieta” – Ensino de 1º grau. A Resolução nº 777/83 de 08 de março de 1983, fixou o prazo de cinco anos para o funcionamento das Escolas, localizadas no Município de Paranaguá, mantidas pelo Governo do Estado do Paraná.

A partir de janeiro de 1999, a Escola Estadual “José de Anchieta” – Ensino Fundamental, passou a denominar-se Escola Municipal “José de Anchieta” – Ensino Fundamental 1ª a 4ª Série Regular, alterando-se a Entidade Mantenedora do Estado para o Município, conforme Resolução Secretaria nº 93/99 e do Parecer 3042/98 – CEF-SEED do dia 02 de janeiro de 1999. A partir de 2002, em decorrência do art.1º, o estabelecimento em tela passa a denominar-se Escola Municipal José de Anchieta Educação Infantil e Ensino Fundamental, conforme Resolução nº 3421, localizada em Paranaguá, zona periférica. O nome foi dado à Escola em homenagem ao Padre José de Anchieta, considerado em algumas literaturas, alfabetizador dos indígenas no início da colonização portuguesa, no século XVI.

Relação de Diretores (as) da Instituição

- **1956:** Ficou sob a direção da Inspeção Auxiliar de Ensino – Profª Sebastiana Fontes César;
- **1967:** Até esta data esteve sob a direção da Inspeção Auxiliar de Ensino – Profª Diva Vidal;
- **1968:** Responsável pela direção Profª Isabel de Oliveira de Lima;
- **1969:** Responsável pela direção Profª anterior;
- **1970:** Responsável pela direção Profª Leura Silva Nascimento;
- **1971:** Responsável pela direção Profª Maria Leonor Porto Alves;



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- **1972:** Responsável pela direção Prof^ª anterior;
- **1973:** Responsável pela direção Prof^ª Maria da Dores Telles Xavier;
- **1974:** Diretora Prof^ª Maria da Dores Telles Xavier;
- **1975:** Diretora Prof^ª Maria da Dores Telles Xavier;
- **1976:** Diretora Prof^ª Maria da Dores Telles Xavier;
- **1977:** Diretora Prof^ª Deleuza Ribeiro da Costa. Permaneceu na direção até agosto de 1981;
- **1981:** Assumiu a Direção a Prof^ª Lúcia Helena Freitas da Rocha, a qual, após as eleições de 17 de junho de 1983, continuou na direção da escola;
- **1986:** Assumiu a direção a Prof^ª Tereza Cristina Poli, que continuou na direção da escola até 1998;
- **1999:** Diretora Prof^ª Henseler Luciani de Oliveira, permanecendo até o ano de 2006;
- **2007:** Responsável Prof^ª Nerli Machado até o ano de 2011;
- **2012:** Eleita pela comunidade escolar, assumiu a direção a prof^ª Marilze Cristine A. de Freitas, permanecendo até a presente data 2024.

Patrono¹

Infância

José de Anchieta, nascido na ilha de Tenerife, no arquipélago das Canárias, em 19 de Março de 1534, era filho de João López de Anchieta (natural de Urrestilla, bairro da localidade de Azpeitia, em Guipúscoa, País Basco) e de Mência Diaz de Clavijo y Llarena, descendente da nobreza canária. Foi batizado em 7 abril de 1534 na Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios (atual Catedral de San Cristóbal de La Laguna), onde ainda existe a pia de calcário vermelho onde, segundo a tradição, o santo teria sido batizado. Sua certidão de batismo, inscrita no Livro I da Igreja dos Remédios, está preservada no Arquivo Histórico Diocesano de Tenerife, onde se lê: *José, filho de Juan de Anchieta e sua esposa, foram batizados no dia 7 de abril por Juan Gutiérrez, vigário e seus padrinhos foram Domingo Riso e Don Alonso.*

Seu pai foi um revolucionário basco que tomou parte na revolta dos Comuneros contra o Imperador Carlos V na Espanha e um grande devoto da Virgem Maria. Era aparentado dos Loyola, daí o parentesco de Anchieta com o fundador da Companhia de Jesus, Inácio de Loyola.

¹ As informações referentes ao patrono que dá nome a instituição foram retiradas na íntegra do seguinte endereço eletrônico: <https://www.semanariozonanorte.com.br/noticia/dia-nacional-de-anchieta>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Sua mãe era natural das Ilhas Canárias, filha de judeus cristãos novos. O avô materno, Sebastião de Llarena, era um judeu convertido do Reino de Castela. Dos doze irmãos, além dele abraçou o sacerdócio Pedro Nuñez.

Juventude

Anchieta viveu com a família até aos quatorze anos de idade, quando se mudou para Coimbra, em Portugal, a fim de estudar filosofia no Real Colégio das Artes e Humanidades, anexo à Universidade de Coimbra. A ascendência judaica foi determinante para que o enviassem para estudar em Portugal, uma vez que na Espanha, à época, a Inquisição era mais rigorosa. Ingressou na Companhia de Jesus em 1 de maio de 1551 como noviço.

Atuação no Brasil

Tendo o padre Manuel de Nóbrega, Provincial dos Jesuítas no Brasil, solicitado mais braços para a atividade de evangelização do Brasil (*mesmo os fracos de engenho e os doentes do corpo*), o Provincial da Ordem, Simão Rodrigues, indicou, entre outros, José de Anchieta. Desde jovem, Anchieta padecia de tuberculose óssea, que lhe causou uma escoliose, agravada durante o noviciado na Companhia de Jesus. Este fato foi determinante para que deixasse os estudos religiosos e viajasse para o Brasil. Aportou em Salvador a 13 de julho de 1553, com menos de 20 anos de idade e vindo na armada do segundo governador-geral do Brasil, Dom Duarte da Costa com outros seis companheiros, sob a chefia do padre Luís da Grã.

Anchieta ficou menos de três meses em Salvador, partindo para a Capitania de São Vicente no princípio de outubro, com o padre jesuíta Leonardo Nunes, onde conheceria Manuel da Nóbrega e permaneceria por doze anos. Anchieta abriu os caminhos do sertão, aprendendo a língua Tupi, catequizando e ensinando latim aos indígenas. Escreveu a primeira gramática sobre uma língua do tronco tupi: a “Arte da Gramática da Língua Mais Falada na Costa do Brasil”, que foi publicada em Coimbra em 1595. No seguimento da sua ação missionária, participou da fundação, no planalto de Piratininga, do Colégio de São Paulo, um colégio de jesuítas do qual foi regente, embrião da cidade de São Paulo, junto com outros padres da Companhia, em 25 de janeiro de 1554, recebendo este nome por ser a data em que se comemora a conversão do Apóstolo São Paulo. Esta povoação contava, no primeiro ano da sua existência, com 130 pessoas, das quais 36 haviam recebido o batismo.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Sabe-se que a data da fundação de São Paulo é o dia 25 de janeiro por causa de uma carta de Anchieta aos seus superiores da Companhia de Jesus, na qual diz: "A 25 de Janeiro do Ano do Senhor de 1554 celebramos, em paupérrima e estreitíssima casinha, a primeira missa, no dia da conversão do Apóstolo São Paulo, e, por isso, a ele dedicamos nossa casa!" O religioso cuidava não apenas de educar e catequizar os indígenas, como também de defendê-los dos abusos dos colonizadores portugueses que queriam não raro escravizá-los e tomar-lhes as mulheres e filhos. Esteve em Itanhaém e Peruíbe, no litoral sul de São Paulo, na quaresma que antecedeu a sua ida à aldeia de Iperoig, juntamente com o padre Manuel da Nóbrega, em missão de preparo para o Armistício com os Tupinambás de Ubatuba (Armistício de Iperoig).

Nesse período, intermediou as negociações entre os portugueses e os indígenas reunidos na Confederação dos Tamoios, oferecendo-se Anchieta como refém dos Tamoios em Iperoig, enquanto o padre Manuel da Nóbrega retornou a São Vicente juntamente com Cunhambebe (filho) para ultimar as negociações de paz entre os indígenas e os portugueses. Durante este tempo em que passou entre os gentios compôs o “Poema à Virgem”. Segundo uma tradição, teria escrito nas areias da praia e memorizado o poema, e apenas mais tarde, em São Vicente, o teria trasladado para o papel. Ainda segundo a tradição, foi também durante o cativeiro que Anchieta teria em tese “levitado” entre os indígenas, os quais, imbuídos de grande pavor, pensavam tratar-se de um feiticeiro.

Lutou contra os franceses estabelecidos na França Antártica na baía da Guanabara; foi companheiro de Estácio de Sá, a quem assistiu em seus últimos momentos (1567). Em 1566 foi enviado à Capitania da Bahia com o encargo de informar ao governador Mem de Sá do andamento da guerra contra os franceses, possibilitando o envio de reforços portugueses ao Rio de Janeiro. Por esta época foi ordenado sacerdote aos 32 anos de idade. Dirigiu o Colégio dos Jesuítas do Rio de Janeiro por três anos, de 1570 a 1573. Em 1569, fundou a povoação de Iritiba ou Reritiba, atual Anchieta, no Espírito Santo. Em 1577 foi nomeado Provincial da Companhia de Jesus no Brasil, função que exerceu por dez anos, sendo substituído em 1587 a seu próprio pedido. Retirou-se para Reritiba, mas teve ainda de dirigir o Colégio do Jesuítas em Vitória, no Espírito Santo. Em 1595 obteve dispensa dessas funções e conseguiu retirar-se definitivamente para Reritiba onde veio a falecer, sendo sepultado em Vitória.

Fins e Objetivos



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal “José de Anchieta” foi construído democraticamente, com a participação da equipe pedagógica que buscou estratégias dentro das possibilidades que a realidade nos permite, para que a comunidade escolar como um todo pudesse participar e contribuir. Consideramos que este documento é a base teórica norteadora para uma organização de funcionamento ético, pedagógico e técnico da escola. Compreende-se que para além de um projeto, este documento deve nortear as práticas dos profissionais da instituição de modo a contemplar uma educação que considere o indivíduo um sujeito de direitos, ativo e consciente do e no processo educativo. Para isso, a equipe da instituição é composta por professoras e professores compromissados e participativos.

O presente documento é instrumentaliza e possibilita, de modo geral, o planejamento do funcionamento da instituição escolar, considerando as mudanças contextuais de tempo e demonstrando a identidade da escola em seu aspecto político, ético e pedagógico. São aqui expressos, a missão, o olhar sobre o planejamento e objetivos da educação/aprendizagem. No âmbito pedagógico, o Projeto Político Pedagógico almeja a interdisciplinaridade do conhecimento teórico/científico articulado ao conhecimento das práticas/experiências, isso tudo contemplando o comprometimento com um projeto de sociedade, de educação, com a prática da cidadania por meio da promoção da reflexão crítica com o intuito de fortalecer o sujeito ativo na construção e desenvolvimento da sociedade.

Consideramos que a escola se fundamenta metodologicamente na teoria histórico crítica, sob a perspectiva de compreender que o saber sistematizado deve ser transformado em saber significativo, para que o estudante possa estabelecer conexões entre as disciplinas e a realidade, nesse sentido, a transmissão do conhecimento elaborado deve ser feita sem desvalorizar a prática social, pois socialização de um saber elaborado é a premissa para a produção de novos saberes, haja vista que a escola é parte da sociedade e por meio dela sofre interferências. Com as discussões propostas coletivamente, identificamos que nossa proposta tem como orientação sua base filosófica na tendência pedagógica progressista, em que a escola está condicionada pelos aspectos sociais, políticos e culturais dando espaço para a possibilidade de transformação social.

Sob essa perspectiva considera-se que o estudante já chega à escola com conhecimentos e experiências adquiridos em casa e em outros ambientes sociais, o que demanda que a contextualização do ensino ao meio social. Consideramos que o processo educativo é um ato



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

político, sendo assim, as relações que se estabelecem entre educadores e educandos devem ser baseadas no diálogo e discussões coletivas.

O embasamento legal que orienta o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal “José de Anchieta”, é composto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, que estabelece o atendimento à Educação Infantil e Ensino Fundamental, incluindo o Ensino Fundamental de nove anos”, de acordo com a Lei nº 11.274/2006. O documento também tem por base a Lei Complementar nº 69/07 do Município de Paranaguá, que dispõe de informações sobre o Sistema Municipal de Ensino como consta no art. 31º e 32º, que os Estabelecimentos de Ensino deverão assegurar os princípios da qualidade de ensino, do relacionamento entre as diversas atividades educacionais, em vista da formação integral dos educandos. Prevê que os currículos, como parte do Projeto Político Pedagógico, o respeito a faixa etária própria de cada nível.

Tal dispositivo determina ainda que deverá haver a promoção e o desenvolvimento das capacidades físicas, mentais, emocionais, sociais, culturais, políticas e religiosas, bem como, toda a variedade de conhecimentos e habilidades profissionais, respeitando o processo natural de crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. Por meio do Decreto Federal nº 6.571/2008, que posteriormente foi revogado pelo Decreto nº 7.611/2011, a Escola Municipal “José de Anchieta”, dispõe sobre o atendimento educacional especializado aos alunos com necessidades especiais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública, com atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos organizados, provendo condições de acesso, participação e aprendizagem, prestados de forma complementar a formação dos alunos no Ensino Regular.

Quadro de Atos Normativos

Para a efetivação da proposta da escola são seguidas as determinações das leis vigentes:

Constituição Federal/88

Art. 6º – a educação como um direito social de todo o brasileiro;

Art. 205 – dispõe que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família;

Art. 206, inciso I – defende a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

Art. 208, inciso I – o Ensino Fundamental gratuito a todos, independentemente da idade; no inciso III, ao atendimento especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

regular de ensino, e no inciso VII, aos programas suplementares de material didático, dentre outras necessidades de apoio;

Art. 229 – define que os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores.

Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90

Art. 5º – garante os direitos constitucionais fundamentais da criança e do adolescente.

Art. 53 – incisos I, II e III: assegura-lhes igualdade de condições, acesso e permanência na escola pública e gratuita, próxima à sua residência.

Art. 54 – inciso I: estabelece como dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente ensino fundamental obrigatório de gratuito [...]. Inciso III: “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

Art. 55 – estabelece como dever dos pais matricular os filhos no sistema de ensino.

Código Penal, Lei nº 2848/40.

Art. 246 – prevê punição de multa ou detenção de 15 dias a um mês, a quem deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar.

LDB 9394/96

Resolução CNE/CEB Nº 04/10 – Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Deliberação COMED nº02/2009 – Estabelece normas relativas à definição do Calendário escolar para os Estabelecimentos de Ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental séries iniciais do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná, e dá outras providências.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Deliberação COMED nº03/2009: Normas para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR, para a Autorização de Funcionamento, de Renovação da Autorização de Funcionamento e de Cessação das Atividades Escolares.

ENSINO FUNDAMENTAL



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Deliberação COMED n.º 02/2010 – Estabelece normas para criação, autorização de funcionamento, renovação da autorização de funcionamento, verificação, cessação de atividades escolares de estabelecimentos municipais do Ensino Fundamental, e de Experiência Pedagógica do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

Deliberação COMED n.º 03/2010 – Normas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Estabelecimentos Municipais do Ensino Fundamental que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

Deliberação COMED N.º 04/2010 – Normas para a elaboração dos Regimentos Escolares dos Estabelecimentos de Ensino que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

Deliberação COMED n.º 01/2022 – Institui o Currículo Municipal de Paranaguá da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e suas respectivas Modalidades para o Sistema Municipal de Ensino.

Deliberação COMED n.º 02/2023 – Normas para a elaboração da Proposta Pedagógica das Unidades Educacionais do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Resolução CNE/CEB n.º 04/09 – Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

Deliberação CEE/PR n.º 02/03 – Normas para a Educação Especial, modalidade da Educação Básica para alunos com necessidades educacionais especiais, no Sistema de Ensino do Estado do Paraná.

Deliberação COMED n.º 01/2019 – Diretrizes Municipais da Educação Especial no Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

1.2.1 Mudanças na Estrutura Física

Até o ano de 2019 a instituição era composta por 6 salas de aula, não possuía quadra de esportes coberta, coordenação e direção dividiam o mesmo espaço de trabalho, o espaço da biblioteca e sala dos professores era compartilhado. Por meio da reforma realizada no ano de 2020 a instituição passou a ter 9 salas de aula, sala dos professores e biblioteca em espaços diferentes, direção e coordenação com salas distintas, quadra de esportes coberta.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

1.3 Relação dos Profissionais da Instituição

PROFISSIONAL
Adriana de Camargo Pinheiro
Andreia Mosca Cardoso
Ana Carolina dos Santos
Camille A. de Miranda Cordeiro Bizzon
Carla Beatriz Pesch da S. Floriano
Caroline Neves do Nascimento
Claudence dos Santos Celestino
Edilaine Cristina Rausis do Nascimento
Eliana do Rocio Santos de Oliveira
Ellen Jorge Carvalho
Ester Pinheiro Pontes
Fátima Regina de Gouvêa Paes
Franciele Fernandes dos Santos
Gisleine Mari Teixeira de Oliveira
Henriqueta Isabel Gomes Velloso
Inalda Sali Santos da Luz
Ingrid
Isabelle Mendes da Silva
Jeruziane Mayer
Josiele Mendes de Camargo
Layza Caroline Bastos
Letícia Machado Tizoni
Liciane do Rocio Miranda Vizine
Manuely da Silva Simonato
Mara Zilda Machado do Rozário
Maria Margarete da Silva Farias
Marilze Cristine Araújo de Freitas
Marli Terezinha Cezar de Araújo
Maurício Araújo Corsico
Mere Gonçalves Biscotto
Nádia Maria Xavier B. De Abreu
Nathalie Helena C. Damasceno Souza
Priscilla do Rosário Pereira de Oliveira
Rosana Rocha dos Santos Marques
Selma Pereira
Shirley Adão
Silvana Mendes Henrique



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Syniria Fernandes Pinto
Telma Cristina Corrêa Faria de Mello
Thais Pontes dos Santos Veiga
Wallace Pires de Miranda

1.3.1 Nível de Escolaridade

ESCOLARIDADE		
PROFISSIONAL	ESCOLARIDADE	ESPECIALIZAÇÃO
Adriana de Camargo Pinheiro	Ensino Superior completo - História	
Ana Carolina dos Santos	Magistério/ Ensino Superior completo - Ciências Biológicas	Cursando graduação em Psicologia.
Andreia Mosca Cardoso	Magistério	Especialização “Pré-zão”
Camille A. de Miranda Cordeiro Bizzon	Ensino Superior completo - Pedagogia	Mestrado em Educação. Cursando Segunda licenciatura em Educação Especial Inclusiva. Cursando Pós-graduação em Alfabetização e Letramento.
Carla Beatriz Pesch da S. Floriano	Magistério	Ensino Superior incompleto (Pedagogia em andamento)
Caroline Neves do Nascimento	Magistério / Superior Completo - Letras Português/Inglês	Pós -Graduação em Psicopedagogia clínica e institucional
Claudenice dos Santos Celestino	Ensino Fundamental	
Edilaine Cristina Rausis do Nascimento	Magistério / Superior Completo - Pedagogia	
Eliana do Rocio Santos de Oliveira	Magistério / Ensino Superior Completo - História	
Ellen Jorge Carvalho	Ensino Superior Completo - Pedagogia	Pós-Graduação em Psicopedagogia
Ester Pinheiro Pontes	Ensino Superior completo - Pedagogia	Pós -Graduação em Interdisciplinaridade; Neuropsicopedagogia.
Fátima Regina de Gouvêa Paes	Ensino Superior completo - Pedagogia	Pós -Graduação em Educação Especial



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Franciele Fernandes dos Santos	Ensino Superior completo - Letras Português	Pós-Graduação em Alfabetização e Letramento; Língua Portuguesa
Gisleine Mari Teixeira de Oliveira	Ensino Superior completo - Pedagogia	
Henriqueta Isabel Gomes Velloso		
Inalda Sali Santos da Luz	Magistério / Ensino Superior completo - Pedagogia	Pós-Graduação em Sociologia
Ingrid Kamily Nascimento	Ensino Fundamental	Cursando Ensino Médio
Isabelle Mendes da Silva	Ensino Fundamental	Cursando Ensino Médio
Jeruziane Mayer	Ensino Superior completo - Pedagogia	Pós-Graduação em Psicopedagogia
Josiele Mendes de Camargo	Ensino Superior completo - Pedagogia	Pós - Graduação em Psicopedagogia
Layza Caroline Bastos	Ensino Superior Completo - Pedagogia	
Letícia Machado Tizoni	Ensino Fundamental	Cursando Ensino Médio
Liciane do Rocio Miranda Vizine	Magistério	
Manuely da Silva Simonato	Ensino Fundamental	Cursando Ensino Médio - Magistério
Mara Zilda Machado do Rozário	Ensino Superior completo - Letras Português / Pedagogia	Pós-Graduação em Educação Especial; Gestão Escolar; Mestrado em Ensino das Ciências Ambientais. Cursando Segunda licenciatura em Educação Especial Inclusiva
Maria Margarete da Silva Farias	Ensino Médio	
Marilze Cristine Araújo de Freitas	Magistério / Ensino Superior completo - Pedagogia	Pós Graduação em Gestão Escolar.
Marli Terezinha Cezar de Araújo	Magistério / Ensino Superior completo - Pedagogia	Pós-Graduação em Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva.
Maurício Araújo Corsico	Ensino Superior completo - Educação Física	



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Mere Gonçalves Biscotto	Ensino Superior completo - Pedagogia	
Nádia Maria Xavier B. De Abreu	Ensino Superior completo - Pedagogia	Pós-Graduação em Educação Infantil
Nathalie Helena C. Damasceno Souza	Ensino Superior completo - Pedagogia / Ciências	Pós-Graduação em Educação Ambiental, Educação Infantil práticas na sala de aula
Priscilla do Rosário Pereira de Oliveira	Ensino Superior completo - Pedagogia	
Rosana Rocha dos Santos Marques		
Selma Pereira	Ensino Superior completo - Pedagogia	Ensino Superior completo / Pós-Graduação em Educação Especial / Mestrado em andamento
Shirley Adão	Ensino Fundamental	
Silvana Mendes Henrique	Ensino Médio	
Syniria Fernandes Pinto	Magistério / Ensino Superior completo - Letras/Inglês	
Telma Cristina Corrêa Faria de Mello	Ensino Superior completo - Pedagogia / Educação Religiosa	Pós -Graduação em Educação Especial
Thais Pontes dos Santos Veiga	Ensino Médio	Cursando Ensino Superior - Pedagogia
Wallace Pires de Miranda	Educação Física	

1.3.2 Cargos, funções e vínculo empregatício

CARGOS/FUNÇÕES	
PROFISSIONAL	CARGO/FUNÇÃO
Adriana de Camargo Pinheiro	Professora 20h - padrão
Ana Carolina dos Santos	Estagiária 30h
Andreia Mosca Cardoso	Professora 40h - padrão
Camille A. de Miranda Cordeiro Bizzon	Pedagoga Coordenadora 40h
Carla Beatriz Pesch da S. Floriano	Professora 20h - padrão
Caroline Neves do Nascimento	Professora 40h - padrão
Claudenice dos Santos Celestino	Serviços Gerais 40h
Edilaine Cristina Rausis do Nascimento	Professora 20h - hora aula



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Eliana do Rocio Santos de Oliveira	Professora 40h - padrão
Ellen Jorge Carvalho	Professora 40h - padrão
Ester Pinheiro Pontes	Professora 20h - padrão
Fátima Regina de Gouvêa Paes	Professora 20h - padrão
Franciele Fernandes dos Santos	Administrativo 20h
Gisleine Mari Teixeira de Oliveira	Professora 40h - padrão
Henriqueta Isabel Gomes Velloso	Professora 20h - padrão
Inalda Sali Santos da Luz	Professora 20h - hora aula (apoio)
Ingrid Kamily Nascimento	Estagiária 20h
Isabelle Mendes da Silva	Estagiária 20h
Jeruziane Mayer	Professora 20h - padrão
Josiele Mendes de Camargo	Professora 20h - padrão
Layza Caroline Bastos	Professora 20h - padrão / 20h - hora aula (apoio)
Letícia Machado Tizoni	Estagiária 20h
Liciane do Rocio Miranda Vizine	Professora 20h - padrão (apoio)
Manuely da Silva Simonato	Estagiária 20h
Mara Zilda Machado do Rozário	Professora (AEE) 40h - padrão
Maria Margarete da Silva Farias	Serviços Gerais
Marilze Cristine Araújo de Freitas	Diretora
Marli Terezinha Cezar de Araújo	Professora
Maurício Araújo Corsico	Professor
Mere Gonçalves Biscotto	Professora
Nádia Maria Xavier B. De Abreu	Professora
Nathalie Helena C. Damasceno Souza	Professora
Priscilla do Rosário Pereira de Oliveira	Professora
Rosana Rocha dos Santos Marques	Professora
Selma Pereira	Professora
Shirley Adão	Serviços Gerais
Silvana Mendes Henrique	Serviços Gerais
Syniria Fernandes Pinto	professora
Telma Cristina Corrêa Faria de Mello	Professora / Apoio
Thais Pontes dos Santos Veiga	Serviços Gerais
Wallace Pires de Miranda	Professor

1.4 Contextualização Socioeconômica, Cultural e Educacional da Comunidade Escolar

A comunidade escolar está sempre envolvida com projetos ou programações que a escola desenvolve, a maioria dos pais, mães e/ou responsáveis é receptiva às informações da escola, são críticos e participativos. As famílias são numerosas, muitos (as) dos (as) estudantes



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

matriculados nesta instituição estão sob a responsabilidade de tios (as), avós ou outros responsáveis. Uma particularidade é que algumas famílias têm como atividade principal de trabalho e renda, a pesca. Muitas das famílias integram programas de assistência social como o “Bolsa Família” como forma de auxiliar na renda.

A comunidade é composta por famílias de origens religiosas variadas. As religiões que têm incidência entre as nossas crianças e estudantes são a católica, evangélica e religiões de matriz africana. A escola está situada na Vila Guarani e atende muitos estudantes residentes no Beira Rio. A escola fica situada ao lado de uma igreja católica que possui uma praça e um campo de futebol, espaços muito utilizados pela comunidade.

Localização física da escola: características do bairro, ocupações principais, níveis de renda, condições de trabalho, níveis de escolaridade da população.

A escola está localizada em um bairro que apresenta grande diversidade cultural, religiosa e étnica. Economicamente o poder aquisitivo das famílias é baixo, encontram dificuldades para colocação no setor de trabalho, devido à falta de escolaridade. A participação das famílias na vida escolar dos (as) estudantes é relativamente satisfatória.

1.5 Contextualização das Condições Físicas e Materiais

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO	
Dependência	Quantidade
Área de Serviço	0
Auditório	0
Biblioteca/Laboratório de Informática	1
Classe Especial	0
Cozinha	1
Depósito de Material de Limpeza	1
Dispensa	1
Diretoria	1
Pátio Coberto	1
Quadra de Esportes	1
Refeitório	0
Sala da Equipe Pedagógica	1
Sala de Aula	9
Sala de Materiais (Educação Física)	1
Sala de Recursos Multifuncional	1



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Sala dos Professores	1
Sanitário das Crianças e/ou Estudantes	2
Sanitário dos (as) Funcionários (as)	1
Secretaria	1

1.6 Regime e Horário de Funcionamento de Acordo com Calendário Escolar

A escola atende em regime parcial, de acordo com o horário de funcionamento abaixo descrito.

Horário de funcionamento:

Turno	Horário de funcionamento
Matutino	07h30 às 11h30
Vespertino	13h30 às 17h30

Etapas e modalidades de ensino ofertado pela instituição

- () Educação do Campo
- (x) Educação Especial
- (x) Educação Infantil
- (x) Ensino Fundamental

1.6.1 Quantitativo de Turmas Atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas

MATUTINO			
TURMAS	NOME	ETAPA	MODALIDADE
Pré II	A	Educação Infantil	Regular
Pré II	B	Educação Infantil	Regular
Pré II	C	Educação Infantil	Regular
3º	A	Ensino Fundamental	Regular
4º	A	Ensino Fundamental	Regular
4º	B	Ensino Fundamental	Regular
5º	A	Ensino Fundamental	Regular
5º	B	Ensino Fundamental	Regular
5º	C	Ensino Fundamental	Regular
Sala de Rec-Multif – inf	A	Educação Infantil	Educação Especial
Sala de Rec-Multif	A	Ensino Fundamental	Educação Especial



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Sala de Rec-Multif	B	Ensino Fundamental	Educação Especial
Sala de Rec-Multif	C	Ensino Fundamental	Educação Especial
Sala de Rec-Multif	D	Ensino Fundamental	Educação Especial
VESPERTINO			
TURMAS	NOME	ETAPA	MODALIDADE
Pré I	A	Educação Infantil	Regular
Pré I	B	Educação Infantil	Regular
1º	A	Educação Infantil	Regular
1º	B	Ensino Fundamental	Regular
1º	C	Ensino Fundamental	Regular
2º	A	Ensino Fundamental	Regular
2º	B	Ensino Fundamental	Regular
3º	B	Ensino Fundamental	Regular
3º	C	Ensino Fundamental	Regular
Sala de Rec-Multif	E	Ensino Fundamental	Educação Especial
Sala de Rec-Multif	F	Ensino Fundamental	Educação Especial
Sala de Rec-Multif	G	Ensino Fundamental	Educação Especial
Sala de Rec-Multif	H	Ensino Fundamental	Educação Especial
Sala de Rec-Multif	I	Ensino Fundamental	Educação Especial

1.6.2 Critérios de Distribuição de Turmas Anualmente

Para constituição das turmas, procura-se levar em consideração a heterogeneidade, a diversidade como potencializador na construção do conhecimento, sempre em consonância com o que prevê a LDB 9.394/96 em seu art. 23 sobre a organização “[...] com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar”.

Sendo assim, tem-se utilizado como critério de distribuição de turmas a manutenção do vínculo e socialização estabelecidos entre as crianças e/ou estudantes. Desse modo, as turmas seguem as mesmas de um ano para o outro. Quanto a escolha dos professores, esta é feita em diálogo entre a equipe gestora e corpo docente, no entanto no decorrer do ano letivo a equipe analisa as interações entre professores e turmas, e leva em consideração o perfil apresentado pelos profissionais para indicar as turmas que serão atendidas. As turmas são atendidas em 10 salas (9 salas regular e 1 AEE), em dois períodos, sendo assim distribuídas no total:

5 turmas Educação infantil;

13 turmas de Ensino Fundamental – Anos Iniciais



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

10 turmas de Sala de Recursos Multifuncional.

1.6.3 Quantitativo de crianças e/ou Estudantes por Turma

MATUTINO			
TURMAS	NOME	QUANTITATIVO	TRANSFERIDOS
Pré II	A	20	1
Pré II	B	25	6
Pré II	C	21	2
3º	A	26	2
4º	A	26	5
4º	B	25	0
5º	A	23	2
5º	B	22	1
5º	C	18	1
Sala de Rec-Multif – inf	A	3	0
Sala de Rec-Multif	A	3	0
Sala de Rec-Multif	B	3	0
Sala de Rec-Multif	C	3	0
Sala de Rec-Multif	D	3	0

VESPERTINO			
TURMAS	NOME	QUANTITATIVO	TRANSFERIDOS
Pré I	A	22	1
Pré I	B	21	2
1º	A	25	1
1º	B	27	3
1º	C	28	4
2º	A	27	2
2º	B	29	3
3º	B	25	2
3º	C	26	3
Sala de Rec-Multif	E	3	0
Sala de Rec-Multif	F	3	0
Sala de Rec-Multif	G	3	0
Sala de Rec-Multif	H	2	0
Sala de Rec-Multif	I	1	0

1.6.4 Projetos Próprios das Instituições e oferecidos pela Mantenedora

Todos os Projetos e Atividades de cunho pedagógicos realizados em sala de aula e/ou



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

outros locais pedagogicamente adequados ao processo ensino-aprendizagem, serão considerados como dias letivos, desde que seja realizada a frequência dos alunos sob efetiva orientação dos professores para fins de garantia das oitocentas horas previstas em calendário escolar, conforme parecer COMED/PGUÁ nº 05/11, aprovado em 13/11/2013.

NOME DO PROJETO: Projeto Porto Escola – Educação para a Sustentabilidade (Mantenedora)

JUSTIFICATIVA: O objetivo é ensinar, de forma lúdica, a importância da atividade portuária para a economia local e nacional, além de falar sobre as características da baía de Paranaguá, o correto gerenciamento de resíduos sólidos, e os procedimentos de segurança vigentes no porto². Ao final de cada semestre acontece o concurso de desenhos.

PÚBLICO: Estudantes do 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1 vez ao ano

CARGA HORÁRIA DESTINADA:

RESPONSÁVEL: O projeto é um convênio entre os Portos do Paraná e as Prefeituras de Paranaguá e Antonina.

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Português, matemática, Arte história, ciências, geografia

DESENVOLVIMENTO: Os estudantes são recebidos na Administração do porto de Paranaguá e durante essa visita assistem a palestras, após a palestra visitam e conhecem o cais. No final do semestre letivo os Portos organizam um concurso de desenhos e homenageia os dez alunos vencedores com um passeio de barco pela baía.

NOME DO PROJETO: Velha Infância (Mantenedora)

JUSTIFICATIVA: O Projeto consiste em estreitar a comunicação entre as crianças e os idosos; relembrar fases da vida garantindo também o direito aos idosos de participarem do convívio social.

PÚBLICO: Estudantes das escolas municipais de ensino fundamental

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A instituição participa uma vez ao ano

DESENVOLVIMENTO: A participação dos estudantes se dá por meio de vídeos e cartas.

² Fonte: <https://www.portosdoparana.pr.gov.br/Meio-Ambiente/Pagina/Porto-Escola> Acesso em: 14/03/2024.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

NOME DO PROJETO: É doando que se vive. (Mantenedora)

DESENVOLVIMENTO: O Projeto consiste em garantir a atuação da lei sancionada pelo município para conscientizar os estudantes e a comunidade sobre a importância da ação de doar órgãos. São realizadas palestras e atividades.

PÚBLICO: 3º, 4º e 5º anos

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: As ações podem ser realizadas ao longo do ano pela instituição e no mês de setembro são realizadas exposições nas instituições.

NOME DO PROJETO: SEMMA (Mantenedora)

DESENVOLVIMENTO: Os técnicos da Secretaria de Meio Ambiente realizam atividades recreativas despertando valores e conscientização sobre a preservação do meio ambiente. Os técnicos atuam nas instituições escolares as turmas de 4º e 5º anos (período matutino) e em determinado momento das turmas de 3º ano (período vespertino) vão até a SEMMA.

PÚBLICO: 3º, 4º e 5º anos.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: A participação da instituição se dá uma vez ao ano. No mês de junho acontece a Semana do Meio Ambiente.

NOME DO PROJETO: Dengue (Mantenedora)

DESENVOLVIMENTO: Consiste em uma apresentação teatral direcionada aos estudantes do 2º ano, pontuando a necessidade de tomar os cuidados de higiene e preservação dos objetos que possam estar nas residências ocasionando as larvas do mosquito da dengue.

PÚBLICO: Estudantes do 2º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Uma vez ao ano.

NOME DO PROJETO: PROERD (Mantenedora)

DESENVOLVIMENTO: Tem por objetivo desenvolver importantes a vida e convivência em sociedade. São realizadas palestras e atividades desenvolvidas e aplicadas por policiais militares habilitados.

PÚBLICO: 5º anos

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: São realizados 10 encontros e os estudantes recebem material pedagógico específico.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

NOME DO PROJETO: Projeto Educação Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos

JUSTIFICATIVA: As atividades têm como objetivo conscientizar os estudantes sobre a importância do meio ambiente, um ambiente mais saudável e limpo, pensando sobre a diferença de reaproveitar/reciclagem avaliando a situação dos resíduos na comunidade.

PÚBLICO: Alunos do 4º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 10 encontros, 1 vez a cada 15 dias

CARGA HORÁRIA DESTINADA: 4 horas mensais

RESPONSÁVEL: A empresa FOSPAR/MOSAIC, em parceria com a Prefeitura, disponibiliza seu conhecimento e sua experiência com objetivo de contribuir na formação dos estudantes ensinando o valor do cuidado Ambiental para nossa cidade, estado e planeta como um todo.

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Português, matemática, história, ciências e geografia

DESENVOLVIMENTO: Este projeto visa conscientizar os jovens sobre a importância da gestão dos resíduos e da sustentabilidade ambiental. Para tal, propõe-se a realização de 10 encontros quinzenais, onde serão discutidos assuntos relacionados a essa temática, além de eventuais saídas de campo e visitas técnicas em locais onde o processo de resíduos ocorre.

NOME DO PROJETO: Projeto de Leitura e Escrita “Gêneros Textuais”.

JUSTIFICATIVA: O projeto já é desenvolvido desde o ano de 2022, mas apenas com as turmas de 4º ano. Analisando os resultados positivos e reconhecendo a necessidade de intensificar as estratégias de alfabetização e letramento, o projeto foi estendido e ampliado para todas as turmas desde a educação infantil, respeitando as especificidades de cada fase do desenvolvimento. Trata-se de proporcionar a todos o acesso ao mundo letrado e as diversas formas de escrita e leitura. Além de ter como objetivo apresentar as diversas formas de escrita, incentivar as crianças e/ou estudantes a ter hábitos de leitura, conhecer vários gêneros textuais e incentivar a produção textual, tem-se como objetivos também promover a participação mais ativa na construção das atividades, trabalhar a oralidade, contação de histórias, interpretação e trabalho em grupo.

PÚBLICO: Todas as turmas da unidade escolar, desde a educação infantil até o 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1 vez por semana

CARGA HORÁRIA DESTINADA: 2 horas semanais

RESPONSÁVEL (eis): Professoras Regentes das turmas

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Língua Portuguesa.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

DESENVOLVIMENTO: O projeto foi idealizado pela equipe gestora da instituição e é realizado semanalmente, pelo período de duas horas. A cada semana a professora responsável apresenta gêneros textuais, trabalha a leitura e escrita de texto, incentiva a oralidade e narrativas, bem como o processo de criatividade. A devolutiva é feita para a criança e/ou estudante. Nas turmas de educação infantil, o projeto é trabalhado com foco na ludicidade e interação por meio de histórias e narrativas, respeitando os campos de experiência e a etapa de desenvolvimento das crianças. Ao final de cada semestre será realizada uma exposição para todos os estudantes para que as turmas apresentem suas produções.

NOME DO PROJETO: Recomposição de Aprendizagem 5º anos

JUSTIFICATIVA: A necessidade do projeto se justifica em decorrência do número expressivo de estudantes que estão no 5º ano, mas ainda não conseguiram se apropriar de muitos dos conceitos necessários para essa etapa do ensino fundamental. Observa-se que muitas das dificuldades apresentadas pelos (as) estudantes são reflexo do período da pandemia de COVID. Estudos recentes apontam que as dificuldades de aprendizagem causadas pelo período de ensino remoto são encontradas em todas as regiões do país. Diante disso e da realidade experienciada nesta instituição foi que o projeto de recomposição de aprendizagens do 5º ano foi pensado, tendo como objetivo principal garantir o direito à educação e propiciar aos estudantes apropriar-se dos conceitos e aprendizagens necessárias para que a transição dos anos iniciais para os finais do ensino fundamental se dê de forma harmoniosa.

PÚBLICO: 5º anos

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Encontros semanais

CARGA HORÁRIA DESTINADA: 14 horas semanais

RESPONSÁVEL: Professora Adriana de Camargo Pinheiro

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Língua Portuguesa e Matemática

DESENVOLVIMENTO: Por meio de estratégias, materiais e metodologias diversificadas, a professora atende semanalmente estudantes matriculados nas turmas de 5º anos desta instituição que apresentam defasagem na aprendizagem, principalmente em leitura, escrita, interpretação em um primeiro momento e posteriormente situações de raciocínio lógico e situações-problema. Os atendimentos são realizados individualmente ou em grupos de até três estudantes – de acordo com a avaliação diagnóstica realizada – no espaço preparado pela professora responsável, dentro da biblioteca da instituição.



**Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino
Fundamental.**

**NOME DO PROJETO: EDUCAÇÃO PARA SAÚDE E SUSTENTABILIDADE:
COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI.**

DESENVOLVIMENTO: O Projeto é desenvolvido por meio da parceria com a Itaipu Binacional e tem por objetivos conscientizar sobre a prevenção das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*; Minimizar a proliferação do mosquito transmissor, reduzindo o risco de epidemias; Promover a importância da qualidade de vida, incentivando hábitos saudáveis; Favorecer o combate às doenças, estimulando práticas de higiene e alimentação adequadas; Utilizar atividades lúdicas e diversificadas para promover a conscientização e engajamento da comunidade.

PÚBLICO: Crianças e estudantes matriculados na instituição, bem como professores, funcionárias e comunidade como um todo.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 6 meses

1.6.5 Quadro de Horários da Equipe Docente e Hora-atividade.

DOCENTE	HORÁRIO	HORA-ATIVIDADE
Andreia Mosca Cardoso	07:30 – 11:30	Quinta-feira (04 horas) Quarta-feira (02 horas)
Adriana de Camargo Pinheiro	07:30 – 11:30	Terça-feira (04 horas) Quarta- feira (02 horas)
Eliana do Rocio Santos	07:30 – 11:30	Quinta-feira (04 horas) Terça- feira (02 horas)
Ellen Jorge Carvalho	07:30 – 11:30	Terça-feira (04 horas) Segunda-feira (02 horas)
Ester Pinheiro Pontes	07:30 – 11:30	Quarta-feira (04 horas) Quinta-feira (01 hora) Sexta- feira (01 hora)
Fátima Regina de Gouvêa Paes	07:30 – 11:30	Quarta-feira (04 horas) Quinta-feira (02 horas)
Gisleine Mari Teixeira	07:30 – 11:30	Terça-feira (04 horas) Sexta- feira (02 horas)
Henriqueta Isabel Gomes Velloso	07:30 – 11:30	Sexta-feira (04 horas) Quinta- feira (02 horas)
Jeruziane Mayer	07:30 – 11:30	Terça-feira (04 horas) Sexta- feira (02 horas)



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Josiele Mendes de Camargo	07:30 – 11:30	Quinta-feira (04 horas) Segunda-feira (02 horas)
Layza Caroline Bastos	07:30 – 11:30	Quarta-feira
Liciane do Rocio Miranda Vizine	07:30 – 11:30	Quarta-feira
Mara Zilda Machado do Rozário	07:30 – 11:30	Quarta-feira
Marli Terezinha Cezar de Araujo	07:30 – 11:30	Segunda-feira (04 horas) Quinta-feira (02 horas)
Mere Gonçalves Biscotto	07:30 – 11:30	Sexta-feira (04 horas) Segunda-feira (02 horas)
Nádia Maria Xavier Barbosa	07:30 – 11:30	Segunda-feira (04 horas) Sexta-feira (02 horas)
Selma Pereira	07:30 – 11:30	Quarta-feira (04 horas) Terça-feira (02 horas)
Wallace Pires de Miranda	07:30 – 11:30	Quarta-feira (04 horas) Segunda-feira (01 hora) Sexta-feira (01 hora)

DOCENTE	HORÁRIO	HORA-ATIVIDADE
Andreia Mosca Cardoso	13:30 – 17:30	Segunda-feira (04 horas) Terça-feira (02 horas)
Carla Beatriz Pesch da S. Floriano	13:30 – 17:30	Sexta-feira (04 horas) Quinta-feira (02 horas)
Edilaine Cristina Rausis	13:30 – 17:30	Quarta-feira (04 horas) Quinta-feira (02 horas)
Eliana do Rocio Santos	13:30 – 17:30	Quinta-feira (04 horas) Terça-feira (02 horas)
Ellen Jorge Carvalho	13:30 – 17:30	Terça-feira (04 horas) Sexta-feira (02 horas)
Franciele Fernandes dos Santos	13:30 – 17:30	Administrativo
Gisleine Mari Teixeira	13:30 – 17:30	Terça-feira (04 horas) Segunda-feira (02 horas)
Inalda Sali Santos da Luz	13:30 – 17:30	Quarta-feira
Jeruziane Mayer	13:30 – 17:30	Sexta-feira
Layza Caroline Bastos	13:30 – 17:30	Segunda-feira (04 horas) Quinta-feira (02 horas)
Mara Zilda Machado do Rozário	13:30 – 17:30	Quarta-feira
Marli Terezinha Cezar de Araujo	13:30 – 17:30	Quarta-feira
Maurício Araújo Corsico	13:30 – 17:30	Quarta-feira (04 horas) Segunda-feira (01 hora) Sexta-feira (01 hora)



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Mere Gonçalves Biscotto	13:30 – 17:30	Sexta-feira (04 horas) Quarta-feira (02 horas)
Nathalie Helena Coelho Damasceno	13:30 – 17:30	Sexta-feira (04 horas) Quinta-feira (02 horas)
Priscilla do Rosário Pereira de Oliveira	13:30 – 17:30	Quinta-feira (04 horas) Segunda-feira (02 horas)
Rosana Rocha dos Santos Maurício	13:30 – 17:30	Quarta-feira (04 horas) Quinta-feira (01 hora) Sexta-feira (01 hora)
Selma Pereira	13:30 – 17:30	Quarta-feira (04 horas) Sexta-feira (02 horas)
Syniria Fernandes Pinto	13:30 – 17:30	Terça-feira (04 horas) Segunda-feira (02 horas)
Telma Cristina Faria Corrêa de Mello	13:30 – 17:30	Quarta-feira

1.6.6 Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido

Tudo o que nos cerca é parte do espaço em que vivemos e em que podemos interferir, chamamos de meio ambiente. À educação escolar, cabe apresentar para as crianças e/ou estudantes uma consciência ambiental, até mesmo por meio dos comportamentos dos próprios estudantes e educadores na escola: economizar água, produzir menos lixo e dar-lhe o destino correto, estabelecer uma relação ecologicamente correta entre as áreas construídas e as áreas verdes do espaço escolar.

No espaço escolar o essencial é que seus componentes se articulem com o projeto político pedagógico, que contribuam para se alcançar os objetivos educacionais os quais citamos:

- O conhecimento, a percepção e a prática do espaço, particularmente do espaço da educação escolar;
- Estabelecer conexões entre as práticas espaciais e pedagógicas, as administrativas e as sociais;
- Dar um sentido mais amplo às atividades de preservação e à manutenção do patrimônio físico da escola, relacionando-as com o uso das instalações físicas pelas atividades educativas;



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- Apresentar para as crianças e/ou estudantes noções de representações de espaço, assim como de unidades ambientais para que eles, com tais instrumentos, possam participar do processo educativo;
- Vincular suas atividades práticas e os correspondentes saberes às atividades didático-pedagógicas, de modo que as crianças e/ou estudantes, bem como os demais membros da comunidade escolar, tomem consciência do valor do seu trabalho para a educação;
- Compreender os vários aspectos do edifício escolar, de modo que tire melhor proveito didático-pedagógico de suas instalações;
- Para atingir essas metas, vale a reflexão sobre essas questões e propor conjunto de exercícios relacionados a problemas que versam sobre o planejamento do espaço escolar, vinculando-o à manutenção das instalações físicas e seus serviços.

São realizados diariamente 2 recreios por período de funcionamento (conforme quadro abaixo). Cada uma das turmas utiliza e explora um dos ambientes da escola, e é realizado o rodízio diário dos espaços para que todas as turmas tenham acesso a todos os espaços. Quadra Esportiva, Parque, Pátio, Gramado, Sala de Informática/Biblioteca. Os recreios são supervisionados por professores (as) de plantão, estagiárias, funcionárias e pedagoga. As crianças brincam de forma livre, criam suas brincadeiras, utilizam materiais como bola, bambolê, corda. Está em construção a proposta de um projeto de recreio direcionado.

Horários de Recreio

MATUTINO	
TURMAS	RECREIO
PRÉ II – A	09:15 - 09:35
PRÉ II – B	09:15 - 09:35
PRÉ II – C	09:15 - 09:35
3º A	09:15 - 09:35
4º A	09:40 - 10:00
4º B	09:40 - 10:00
5º A	09:40 - 10:00
5º B	09:40 - 10:00
5º C	09:40 - 10:00



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

VESPERTINO	
TURMAS	RECREIO
PRÉ I – A	15:00 - 15:20
PRÉ I – B	15:00 - 15:20
1º A	15:00 - 15:20
1º B	15:00 - 15:20
1º C	15:00 - 15:20
2º A	15:25 - 15:45
2º B	15:25 - 15:45
3º B	15:25 - 15:45
3º C	15:25 - 15:45

1.6.7 Plano de Atendimento Emergencial

O Plano de Atendimento Emergencial (PAE) é de extrema importância para garantir a segurança, em nosso caso: das crianças/estudantes na escola. Ele consiste em um conjunto de diretrizes e procedimentos que devem ser seguidos em casos de emergência, como incêndios, acidentes, desastres naturais, entre outros.

Algumas etapas e elementos que podem ser considerados na elaboração do PAE para a sua escola:

Identificação dos riscos: Fazer uma análise detalhada dos riscos específicos da escola, levando em consideração a estrutura física, equipamentos, materiais utilizados, atividades realizadas, entre outros. Identificar os principais riscos que podem ocorrer e que demandam um plano de ação específico.

Equipe responsável: Definir uma equipe responsável pela elaboração, implementação e atualização do PAE. Essa equipe deve ser composta por profissionais capacitados, como diretores, coordenadores, professores, funcionários administrativos, serviços gerais e membros da brigada escolar.

Mapeamento das rotas de fuga: Identificar e sinalizar as rotas de fuga seguras em caso de emergência, como incêndios. Certificar-se de que todas as áreas da escola possuam saídas de emergência adequadas e que estejam desobstruídas.

Pontos de encontro: Estabelecer ponto de encontro seguro fora da escola, onde as crianças/estudantes e funcionários devem se reunir após a evacuação. Esses pontos devem ser de fácil acesso e estar localizados em áreas seguras, longe de possíveis riscos.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Comunicação: Definir um sistema de comunicação eficiente para alertar e informar todos os envolvidos em caso de emergência. Isso pode incluir o uso de algum objeto sonoro: apitos, sirenes, alarmes, megafones, mensagens de texto, entre outros meios de comunicação que incluam também as pessoas surdas.

Treinamento e capacitação: Realizar treinamentos periódicos com toda a equipe da escola, incluindo professores, funcionários e crianças/estudantes, para que todos saibam como agir em situações de emergência. Abordar temas como: primeiros socorros, evacuação, uso de extintores de incêndio, entre outros.

Contato com serviços de emergência: Manter uma lista atualizada com os contatos dos serviços de emergência locais, como bombeiros, polícia e ambulâncias. Essas informações devem estar disponíveis em locais estratégicos da escola e serem conhecidas por todos os membros da equipe.

Revisão e atualização: O PAE deve ser revisado e atualizado regularmente, levando em consideração mudanças na estrutura da escola, novos riscos identificados e aprendizados obtidos com treinamentos e simulações de emergência.

O PAE da Escola Municipal José de Anchieta está em construção, estão sendo implementados gradativamente os tópicos conforme descritos acima.

Rota de fuga: Os corredores que dão acesso ao pátio coberto são as rotas de fuga, a saber: Corredor 1 (secretaria) – rota de fuga das salas 1 e 2, sala de Recursos Multifuncional, sala dos professores, coordenação, direção, biblioteca/informática, saindo pela frente da instituição. Pátio – rota de fuga das salas 3, 4, 5. Corredor 2 (Educação Infantil) – rota de fuga das salas 6, 7, 8 e 9.

Ponto de Encontro: Praça na lateral da escola.

Na secretaria da escola devem estar disponíveis em mural todos os números de telefone de emergência. Deve ser de fácil acesso também na secretaria lista de funcionários e turmas atualizadas, que devem ser levadas para o ponto de encontro no momento da evacuação do espaço.

Ao detectar alguma situação que ofereça risco a integridade da vida humana, será soado o sinal sonoro que fica na cozinha.

Equipe da Brigada Escolar:

ANDREIA MOSCA CARDOSO DIAS

ESTER PINHEIRO PONTES



**Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino
Fundamental.**

MARILZE CRISTINE ARAÚJO DE FREITAS

NÁDIA MARIA XAVIER BARBOSA DE ABREU

THAIS PONTES DOS SANTOS VEIGA

MARLI TEREZINHA CESAR DE ARAÚJO

SELMA PEREIRA

JERUZIANE MAYER



Escola Municipal "José de Anchieta" - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

1.7 Calendário Escolar

CALENDÁRIO ESCOLAR

2024

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL




JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6					1	2	3						1	2
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	3	4	5	6	7	8	9
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	10	11	12	13	14	15	16
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	17	18	19	20	21	22	23
28	29	30	31				25	26	27	28	29			24	25	26	27	28	29	30
														31						

DIAS LETIVOS		0
Férias		30
Recesso		0
Feriado		1

DIAS LETIVOS		13
Carga Horária		52
Recesso		3
Feriado		0

DIAS LETIVOS		20
Carga Horária		80
Recesso		0
Feriado		2

ABRIL							MAIO							JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6				1	2	3	4							1
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
28	29	30					26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29
														30						

DIAS LETIVOS		22
Carga Horária		88
Recesso		0
Feriado		1

DIAS LETIVOS		19
Carga Horária		76
Recesso		1
Feriado		2

DIAS LETIVOS		20
Carga Horária		80
Recesso		0
Feriado		0

JULHO							AGOSTO							SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6					1	2	3	1	2	3	4	5	6	7
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
28	29	30	31	SEFE			25	26	27	28	29	30	31	29	30					

DIAS LETIVOS		12
Carga Horária		48
Recesso		10
Feriado		1

DIAS LETIVOS		21
Carga Horária		84
Recesso		0
Feriado		0

DIAS LETIVOS		21
Carga Horária		84
Recesso		0
Feriado		1

OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4					1	2	1	2	3	4	5	6	7	
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				

DIAS LETIVOS		21
Carga Horária		84
Recesso		1
Feriado		2

DIAS LETIVOS		20
Carga Horária		80
Recesso		0
Feriado		2

DIAS LETIVOS		12
Carga Horária		48
Recesso		9
Feriado		1

LEGENDA	
PERÍAS	
INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE	
FORMAÇÃO CONTINUADA	
PLANEJAMENTO	
REFORMULAÇÃO PPP	
PRÉ - CONSELHO	
CONSELHO DE CLASSE	
PÓS - CONSELHO	
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO	
RECESSO ESCOLAR	

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PAIXÃO DE CRISTO 31 PÁSCOA
ABR	21 TIRADENTES
MAR	01 DIA DO TRABALHO 30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

DIAS LETIVOS	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

Periodicidade	
1° Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias	
2° Trimestre - 20/05 a 30/08 - 61 dias	
3° Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias	

Tenille Cibele do Rocio Xavier
Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo Cardoso Alboite
Diretor do Departamento de Educação Infantil

Tatiana Passos
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED - PDEA - Sessão nº 01/2023
Paranaguá, 22 de novembro de 2023.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

1.8 Calendário de reuniões da APMF e Conselho Escolar

As reuniões da APMF e Conselho Escolar são realizadas concomitantemente, a cada dois meses. Durante as reuniões são colocadas em pauta questões pertinentes ao desenvolvimento do trabalho pedagógico e administrativo da instituição, bem como prestação de contas, planejamentos, apresentação de documentação e abertura de espaços de discussão para novas pautas pertinentes.

Composição da diretoria da APMF para o biênio 2021-2023:

- Presidente: Eliana do Rocio Santos.
- Vice-Presidente: Franciele Fernandes dos Santos.
- Primeira Tesoureira: Selma Pereira.
- Segunda Tesoureira: Andreia Mosca Cardoso Dias.
- Primeira Secretária: Layza Caroline Bastos.
- Segunda Secretária: Carla Beatriz Pesch S. Floriano.

Composição do Conselho Deliberativo e Fiscal:

- Tatiane Cristina Gonçalves da Costa Alves;
- Gisleine Mari Teixeira de Oliveira;
- Liciane do Rocio Vizine;
- Maria Margarete da Silva Farias;
- Jean Marcel Kutianski;
- Raquel Barros Delfino;
- Gislaine Cristina Lopes Farias

Composição do Conselho Escolar

Presidente	Marilze Cristine Araújo de Freitas
Representante dos Trabalhadores Docentes	Nádia Maria Xavier Barbosa de Abreu
Representante dos Trabalhadores Não Docentes	Silvana Mendes Henrique Tháís Pontes dos Santos Veiga



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Representante dos Pais/Responsáveis dos alunos	Thais Mara Franco Galdino Laryssa Cristina Silva Teodoro Machado
Representante da APMF	Eliana do Rocio Santos
Representante dos Movimentos Sociais Organizados da Comunidade	Wallace Pires de Miranda

2. CONCEPÇÕES

2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

2.1.1 Fundamentação Teórica

Pensar a concepção de sociedade na busca por compreender por meio dos elementos da nossa realidade o próprio sentido da escola, sua função social e a natureza do trabalho educativo. Ou seja, é necessário primeiro contextualizar que tipo de sociedade estamos inseridos, pois a escola não se dá descolada da realidade social, e as sociedades passam por mudanças. A transformação produzida pelos sujeitos, compreendida como uma forma de agir intencional que denota liberdade, não sendo esta liberdade algo dado, mas sim como resultado da capacidade de compreensão do mundo, de projetar e agir por meio de seus objetivos.

De acordo com estudos da sociologia, uma sociedade é o conjunto de pessoas que compartilham propósitos, preocupações e costumes, e que interagem entre si constituindo uma comunidade. Uma sociedade é um grupo de indivíduos que formam um sistema semiaberto, no qual a maior parte das interações é feita com outros indivíduos pertencentes ao mesmo grupo. O significado geral de sociedade refere-se simplesmente a um grupo de pessoas vivendo juntas numa comunidade organizada.

E esta mesma sociedade espera da escola a contribuição na construção da cidadania, onde seus membros tenham conhecimentos e informações necessárias para um relacionamento pacífico e harmonioso onde todos sintam-se responsáveis por todos e os direitos sejam os mesmos, entre os quais destacamos: emprego, qualidade de vida, meio ambiente saudável, igualdade, enfim, ideais afirmativos para a vida de uma comunidade saudável.³

³ Disponível em <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/faq/category.php?categoryid=44>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.1.2 Direitos Humanos

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)⁴, os direitos humanos são normas que reconhecem e protegem a dignidade de todos os seres humanos. Os direitos humanos regem o modo como os seres humanos individualmente vivem em sociedade e entre si, bem como sua relação com o Estado e as obrigações que o Estado tem em relação a eles. A lei dos direitos humanos obriga os governos a fazer algumas coisas e os impede de fazer outras. Os indivíduos também têm responsabilidades: usufruindo dos seus direitos humanos, devem respeitar os direitos dos outros. Nenhum governo, grupo ou indivíduo tem o direito de fazer qualquer coisa que viole os direitos de outra pessoa.

Os direitos humanos são universais e inalienáveis. Todas as pessoas em todo o mundo têm direito a eles. Ninguém pode voluntariamente desistir deles. Nem outros podem tirá-los dele ou dela. Direitos humanos são indivisíveis. Sejam de natureza civil, política, econômica, social ou cultural, eles são todos inerentes à dignidade de toda pessoa humana. Conseqüentemente, todos eles têm o mesmo valor como direitos. Não existe um direito "menor". Não há hierarquia de direitos humanos. A realização de um direito muitas vezes depende, no todo ou em parte, da realização de outros. Por exemplo, a realização do direito à saúde pode depender da realização do direito à educação ou do direito à informação.

Todos os indivíduos são iguais como seres humanos e em virtude da inerente dignidade de cada pessoa humana. Todos os seres humanos têm direito a seus direitos humanos sem discriminação de qualquer tipo, como raça, cor, sexo, etnia, idade, idioma, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, deficiência, propriedade, nascimento ou outro status como explicado pelos órgãos dos tratados de direitos humanos.

Compreende-se desse modo que expressar no PPP a concepção de Direitos Humanos é parte da construção de uma educação compromissada com a formação integral da criança e estudante, com a sustentabilidade humana, como princípio das políticas públicas que se propõe efetivar, enfim, as opções de ação pedagógica e política frente aos desafios que devem ser transpostos na busca de uma educação com qualidade social. Desse modo, a construção do PPP precisa ser comprometida com os direitos humanos na intenção de apresentar aos estudantes a

⁴ Disponível em: < <https://www.unicef.org/brazil/o-que-sao-direitos-humanos#:~:text=Os%20direitos%20humanos%20s%C3%A3o%20normas,tem%20em%20rela%C3%A7%C3%A3o%20a%20eles.>>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

perspectiva de adotarem atitudes, comportamentos e crenças de tolerância, respeito, aceitação, empatia e disponibilidade que os possibilitem viver numa sociedade mais justa e condescendente. (FEITOSA, 2016), e também para que conheçam seus direitos como cidadãos, como seres humanos.

Pensar em uma educação que trabalhe sob a perspectiva de respeito a dignidade humana e aos direitos de todos (as) exige uma visão interdisciplinar e uma compreensão de que seu significado está ligado diretamente com a práxis. É na elaboração e ou construção do projeto político que a comunidade reflete sobre suas práticas, resgata, reafirma e atualiza os seus valores na troca com os valores de outras pessoas, explicitam os seus sonhos e utopias, demonstram seus saberes, dão sentido aos seus projetos individuais e coletivos, reafirmam as suas identidades, estabelecem novas relações de convivência e indicam um horizonte de novos caminhos. Esse movimento visa à promoção da transformação necessária e desejada pelo coletivo escolar e comunitário. (PADILHA, 2004 p. 147).

2.1.3 Políticas de Inclusão

A inclusão é parte essencial do trabalho realizado na instituição, ocorre de forma intencional e diária. Parte-se de uma concepção de que a inclusão não se restringe ao atendimento das pessoas com deficiências, pois incluir decorre de múltiplos fatores envolvidos, que delimitam os grupos marginalizados e excluídos em cada um dos momentos históricos de determinada sociedade. Esses fatores incluem uma ampla rede de significações no entrecruzamento de diferentes olhares e formas de se efetivar esse processo; é na interrelação de concepções e práticas que envolvam o eu, os outros e as instituições sociais que se definem os grupos-alvo da inclusão⁵.

A visão que norteia os debates nos inúmeros segmentos sociais, é que são as diferenças que constituem os seres humanos. Os sujeitos têm suas identidades determinadas pelo contexto social e histórico em que sua existência é produzida. A vida em sociedade pressupõe o reconhecimento das multiculturas, advindas da acelerada tecnologização e das complexas transformações nos modos de produção social que fazem surgir novas formas de acúmulo do capital e distribuição de renda na contemporaneidade. Assim,

⁵ Disponível em:

<https://www.nre.seed.pr.gov.br/arquivos/File/toledo/ed_especial/legislacao/politica__estadual.pdf>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

constitui verdade inquestionável o fato de que, a todo momento, as diferenças entre os homens fazem-se presentes, mostrando e demonstrando que existem grupos humanos dotados de especificidades naturalmente irredutíveis. As pessoas são diferentes de fato, em relação à cor da pele e dos olhos, quanto ao gênero e à sua orientação sexual, com referência às origens familiares e regionais, nos hábitos e gostos, no tocante ao estilo. Em resumo, os seres humanos são diferentes, pertencem a grupos variados, convivem e desenvolvem-se em culturas distintas. São então diferentes de direito. É o chamado direito à diferença; o direito de ser, sendo diferente (FERREIRA e GUIMARÃES, 2003, p. 37).

No que se refere à educação, a tradução desse direito compreende a construção de um espaço dialógico no qual as diferenças se complementem, e não sejam fatores de exclusão, e os currículos tornem-se abertos e flexíveis, oportunizando a reflexão crítica sobre a história das minorias, dos estigmatizados, dos colonizados, dos dominados. Aqueles que, oficialmente, foram narrados como coadjuvantes passam a protagonizar novas práticas discursivas, nas quais retomam as rédeas de sua história, como sujeitos e não mais objetos da ação de elites dominantes que, por séculos, trabalharam para a manutenção das relações sociais vigentes.⁶

Sendo assim, considera-se que a inclusão abarca diferentes sujeitos históricos e nessa perspectiva, buscamos explicitar nesse documento o compromisso desta instituição em – dentro de suas atribuições e potencialidades enquanto unidade parte de um sistema – trabalhar diariamente para a garantir que todas as crianças e estudantes tenha efetivado seu direito à educação, à aprendizagem e formação integral.

Educação para todos, eis o lema de uma escola inclusiva. A atitude inclusiva em educação não se traduz e jamais pode ser confundida com baixa nos padrões acadêmicos. Incluir significa manter o nível de modo que todos consigam se apropriar do conhecimento, e para isso é necessário criar alternativas para que cada um aprenda de acordo com seu ritmo, mas que tenha a possibilidade de construir seu capital intelectual compatível com as exigências do mundo contemporâneo, que admira a diversidade, embora nem sempre seja sensível ao impacto que a mesma proporciona.

A Escola Municipal “José de Anchieta” reconhece sua tarefa educacional e, portanto, reconhece-se como um espaço em que todos trabalham com o intuito de garantir a inclusão de todos e todas. Há diferentes pessoas, com diferentes aptidões e características diversas. Por isso,

⁶ Texto acessado na página eletrônica:

<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2010/inclusao_diversidade.pdf>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

faz-se necessária uma educação que favoreça a todos, não apenas os que caibam num determinado modelo. Considera-se também que a inclusão não abarca somente as pessoas com deficiência, mas toda e qualquer forma de exclusão social, econômica, cultural, entre outras presentes na sociedade, deve ser combatida na instituição escolar.

Com o intuito de construir uma escola inclusiva, nossa escola trabalha sob a perspectiva de acolher, conhecer, acompanhar. Acolhemos a todas as crianças e suas famílias da mesma maneira, buscando sempre o diálogo aberto. E nos colocando à disposição. Algumas ações que realizamos com o intuito de efetivar a inclusão em nossa escola são:

- Reconhecimento da criança enquanto sujeito de direitos, ativo na construção do conhecimento e da cultura;
- Fortalecimento das relações de respeito entre todos;
- Avaliações diagnósticas para conhecer as potencialidades e possíveis dificuldades de cada estudante;
- Planejamento de acordo com as necessidades de aprendizagem dos estudantes;
- Diálogo constante entre professores e equipe gestora;
- Diálogo constante entre funcionárias e estagiário e equipe gestora;
- Pensar metodologias, materiais, estratégias que contribuam para aprendizagem dos estudantes;
- Respeitar a diversidade e as características de cada criança;
- Processo avaliativo condizente com as especificidades de cada estudante.

2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

2.2.1 Fundamentação Teórica

A educação compreendida como parte do processo de humanização e envolve a apropriação dos conhecimentos historicamente sistematizados por meio da cultura, diz respeito a uma produção direta e intencional que tem como base os conteúdos socialmente construídos e historicamente acumulados, transmitidos via processo educativo. É o trabalho educativo que humaniza os sujeitos, um processo educativo em que:

A aquisição dos conhecimentos mais desenvolvidos no campo das ciências, das artes e da filosofia, tanto por parte dos professores quanto dos alunos, é fundamental para



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

a formação de uma concepção de mundo que torne possível a compreensão de questões ontológicas fundamentais, tais como as reveladas nas perguntas: Que sociedade é esta? Como ela se formou? O que é a realidade? O que é o homem? (LAVOURA; MARTINS, 2017, p. 534- 535).

Nessa perspectiva, o trabalho educativo escolar deve ter como premissa a construção de conhecimentos que possibilitem uma prática social humanizadora, visto que “há que se dominar a teoria para que se possa desenvolvê-la na prática” (LAVOURA; LÍGIA, 2017, p. 536). Nesse processo de educar-se, humanizar-se, ressalta-se a maneira como os conteúdos são selecionados e a forma com que são desenvolvidos nos processos de ensino e aprendizagem. Com isso, tem-se uma perspectiva de trabalho baseada na relação entre conteúdo, forma e destinatário. O que remete a uma preocupação quanto aos conteúdos, o que da cultura preservar e quais conteúdos possibilitarão a humanização.⁷

Partimos também do pressuposto da integralidade da formação humana, que abarca os aspectos: intelectual, físico, emocional, social e cultural, a se estabelecer como um projeto de construção coletiva compartilhado pelas crianças, famílias, educadores, servidores da escola e demais membros da comunidade escolar. Sendo assim, compreendemos que a educação deve promover experiências e ações que contemplem e estimulem essas diferentes funções educacionais e dimensões da formação humana, oferecendo ao estudante, família e sociedade, a possibilidade de ampliar seu repertório formativo, buscando sempre a promoção do desenvolvimento da autonomia do sujeito, bem como a capacidade de relacionar-se com a realidade social instrumentalizada por ferramentas que lhe permitam exercer uma análise crítica, ou seja, capaz de examinar as realidades sobre o escrutínio de valores éticos, estéticos e epistêmicos, que visem sempre o processo de emancipação individual e coletiva.

2.2.2 Concepção de Infância e Criança

Infância

A infância precisa ser concebida como parte da vida e não como preparação para ela. Pensar numa educação de qualidade que permita o conhecimento construído e não transmitido, que se traduz em aprendizagem e não em instrução. Não é possível se referir a infância como única, mas a uma pluralidade de experiências de infâncias. O desenvolvimento não ocorre de

⁷Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/365937599_A_CONCEPCAO_DE_EDUCACAO_NA_PERSPECTIVA_DA_PEDAGOGIA_HISTORICO-CRITICA_UMA_REVISAO_TEORICA>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

maneira uniforme, ele não depende apenas das características físicas e ambientais, nem de etnias, crenças e status social da família das crianças. Depende sobretudo da aprendizagem, que, por sua vez, é fortemente marcada pelas experiências culturais a que as crianças são expostas desde o momento do nascimento.

Desenvolvimento e Aprendizagem são processos complementares que se alimentam mutuamente: desenvolvimento indica possibilidade humana e aprendizagem põe em movimento o processo de desenvolvimento, alimentando continuamente as transformações dos saberes antigos em novos. A proposta pedagógica da Rede Municipal de Educação Infantil de Paranaguá está apoiada em uma concepção que acredita no diálogo entre o desenvolvimento humano e aprendizagem das crianças. Tem como intenção, através das interações, ampliar os horizontes, proporcionar momentos significativos, promover atividades que envolvam e ampliem horizontes de todos os envolvidos, os remetendo às novas experiências (PARANAGUÁ, 2022).

Desde o momento que a criança nasce entende-se que a mesma passa por várias fases de desenvolvimento. Com isso entendemos que concepções educacionais devem ser analisadas, para que o processo de aprendizagem contemple as áreas cognitivas e não cognitivas. Nossa instituição organiza a rotina escolar pensando em aspectos que atinjam as seguintes áreas: físico, cognitivo, emocional, entre outros.

Esse processo é baseado na vivência e realidade da nossa comunidade, respeitando direitos e deveres dos nossos educandos. Com isso nossos docentes buscam elaborar e realizar seus planejamentos de acordo com a realidade de cada turma. Segundo Paulo Freire, a educação nessa fase da vida precisa ser assumida com seriedade, diferenciar-se das relações vividas no seio da família, mas sem deixar de contemplar a alegria de viver. As escolas não devem emparedar, condicionar a atitudes de obediência, que desvalorizam a essência da criança, como se elas fossem seres previsíveis, robotizados, manipuláveis. Freire acredita na educação dialógica que respeita a construção de cada ser, dentro e a partir do seu contexto, respeitando e viabilizando a autonomia da criança.

Criança



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Corroboramos com o Currículo Municipal para a Educação Infantil de Paranaguá⁸ com a concepção de criança que diz que, criança [...] é sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, ideias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. Paulo Freire nos ajuda a pensar o ser humano e, evidentemente, as crianças, como seres históricos e produtores de cultura, “(...) seres capazes de saber, de saber que sabem, de saber que não sabem. De saber melhor o que já sabem, de saber o que ainda não sabem” (FREIRE, 2000, p.40). As crianças pensam de maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer.

O sincretismo do pensamento infantil se assemelha às metáforas quando a criança está inserida em ambientes enriquecedores, instigantes e cheios de espaço para aprender, a criança segue avançando. O pensamento, a princípio sincrético, vai se estruturando a cada nova ideia elaborada, a cada experiência, na interação com discursos diversos que nutrem as crianças de ferramentas linguísticas para a elaboração de modos de pensamentos cada vez mais complexos.

Como sujeito implicado com a sua própria aprendizagem, as crianças não recebem prontas as informações que lhes são apresentadas: elas se apoiam nos recursos de que dispõem no momento para perguntar, levantar hipóteses, buscar soluções inteligentes para atribuir significados a objetos, relações e fenômenos que as cercam. Para aprender não é preciso pré-requisito, não é preciso conhecer o simples para chegar ao complexo, nem dominar o pequeno para alcançar o grande. A criança parte de onde está, relacionando seus conhecimentos prévios e construindo ideias que se relacionam de alguma forma com os conceitos construídos pelos homens em relação ao ambiente, no campo de linguagens, no universo das ideias

2.2.3 Articulação entre as ações de cuidar e educar

Conforme o documento Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2013) a criança é um sujeito histórico, e na parte das interações ela constrói sua identidade. Porém, é necessário que toda interação com a criança, haja meios que proporcione cuidados, educação e brincadeiras. Brincar, cuidar e educar, são necessários na construção de conhecimento e no desenvolvimento do educando.

⁸ Disponível em:

<<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/download/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Sendo assim, o brincar, o cuidar e o educar são meios interligados e que possuem fundamental importância na edificação da criança, tanto na aprendizagem, na construção de sua própria identidade, quanto em seu desenvolvimento integral (DAMASCENO; LEANDRO; FANTACINI, 2017; OLIVEIRA; SILVA; FANTACINI, 2016).

Diante de todos os fatores que a criança necessita, o cuidar e o educar são dois elementos essenciais e significativos para o crescimento e desenvolvimento infantil. Entende-se que o cuidar significa acompanhar, apoiar, incentivar e ter a compreensão do professor, ou seja, é a interação afetiva de ambas as partes, focando em ajudar e buscar o bem estar do outro.

É preciso olhar atento, observar ouvir e respeitar. É dever também, mediar o desenvolvimento das capacidades humanas, tendo como objetivo a preservação da vida. Para tanto, as atitudes precisam ter conhecimentos sobre o desenvolvimento biológico, intelectual e emocional das crianças. O educar é proporcionar à criança a oportunidade de desenvolver suas capacidades e habilidades. Portanto, o cuidar e o educar são meios integrados e essenciais na prática pedagógica. Eles são fatores que contribuem diretamente no desenvolvimento integral da criança e mediam a autonomia dos mesmos⁹.

2.2.4 Concepção de jovem, adulto e idoso (EJA)

Embora a Escola Municipal “José de Anchieta” não atenda à Educação de Jovens e Adultos, o espaço físico é cedido para o EJA descentralizado da Escola Municipal de Ensino Fundamental – Educação de Jovens e Adultos – Edite Lobo dos Santos. De acordo com o PPP (2022) da referida instituição:

Ao se referir sobre cumplicidade de ser humano, " ser ao mesmo tempo, totalmente biológico e totalmente cultural", procuramos estruturar nossa concepção de homem e, em consequência desta, a expectativa em relação ao cidadão que queremos formar. Entendendo o sujeito tanto físico como social, temos a intenção de desenvolver no estudante a consciência e o sentimento de pertencer ao mundo, de modo que possa compreender a interdependência entre os fenômenos e seja capaz de interagir de maneira crítica, criativa e consciente com seu meio natural e social.

⁹ Texto retirado do artigo “A indissociabilidade do brincar, cuidar e educar na Educação Infantil”. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560658998001/html/>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Alguns desafios são fundamentais no que se refere à formação do sujeito, desenvolver uma aptidão para contextualizar e integrar, para situar qualquer informação em seu contexto, para colocar e tratar os problemas, ou seja, o grande desafio de formar sujeitos que possam enfrentar realidades cada vez mais complexas (polidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais, planetárias). Assim, acreditamos ser possível formar um cidadão menos acuado e mais independente, um cidadão que sabe mediar conflitos para dar soluções criativas em favor da solidariedade humana e do equilíbrio ambiental. Para tanto esse sujeito necessita visualizar processos, enfim, ter uma visão sistêmica da realidade. Nesse sentido, a educação precisa considerar que o sujeito jovem ou adulto pode continuar aprendendo no seu próprio ritmo, capaz de estabelecer trocas, interagir, dialogar e reconhecer os múltiplos caminhos para o desenvolvimento de sua aprendizagem.

Tudo o que se aprende está relacionado ao sistema referencial da realidade. Aprende-se com a própria experiência. Indagação e sede de saber fazem parte da natureza humana. É necessário apenas acionar a capacidade de sentir para que se aprenda com satisfação. Ao aumentar a capacidade de absorver novas informações, estimula-se a percepção das relações entre um conjunto de dados e as estruturas de realidade pessoais, interiores e exteriores. Desse modo, cada fragmento de informação encontra o seu lugar adequado e amplia a integração do todo. (RIBEIRO, 1997).¹⁰

2.2.5 Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

Seguindo o que define a INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 02/2023¹¹ – SEMEDI, que “Orienta procedimentos para transição entre as etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II”, a Escola Municipal “José de Anchieta” vem buscando construir coletivamente planejamentos e estratégias que garantam para as crianças uma transição enquanto processo. Seguindo o Art. 2º, buscamos assegurar práticas, vivências e experiências significativas durante o ano letivo, contribuindo assim para a formação integral da criança/estudante, em toda as

¹⁰ Concepção de Jovem e Adulto retirada na íntegra do PPP da Escola Municipal Edite Lobo dos Santos. Disponível em: <https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/PPP%20Edith%20Lobo%281%29.pdf>

¹¹ Disponível em:

<<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Instru%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%B0%2002.2023%20-%20SEMEDI.pdf>>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

etapas de ensino ofertadas, mantendo a reflexão acerca da ação pedagógica, ressignificando e auxiliando no processo de transição.

Para que se efetive a articulação entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental existe a preocupação de se trabalhar a alfabetização somente a partir do 1 ano do Ensino Fundamental, no entanto utilizando-se de estratégias intencionais de aplicação da ludicidade nas atividades pedagógicas. Pensar a organização física do ambiente escolar para que os que as crianças ao ingressarem nos anos iniciais não sintam tanto a ruptura no processo. Compreendemos que estamos buscando conhecer melhor e pensar estratégias que possam contribuir para que as mudanças de uma etapa para a outro não sejam traumáticas.

O objetivo da instituição, assim como proposto no Currículo Municipal de Educação (2022) é trabalhar por uma Educação Infantil que garanta a cidadania às crianças numa perspectiva de reconhecimento como sujeitos que expressam sobre o mundo de forma peculiar, nas interações que estabelecem com os elementos da natureza e da cultura, com outras crianças e adultos. Implica, portanto, que os adultos devem ser capazes de ouvir, de modo que cada criança sinta que a sua experiência tem valor. Defender o direito das crianças, a construção de sua infância em um espaço educativo e seguro, que garanta a elas experiências que possam ser transformadoras e que viabilizem seu desenvolvimento integral.

Durante o processo de transição, mantemos registros pertinentes para subsidiar as práticas e avaliar o próprio processo, como por exemplo: parecer descritivo, relatórios, fotografias, atas, boletins, registros avaliativos. Outro ponto que destacamos como essencial nos processos de transição, tanto do infantil para o fundamental, quanto do Fundamental I para o II é o acolhimento. Acolhimento das expectativas e medos das crianças, o cuidado com as emoções e sentimentos são imprescindíveis para estabelecer as relações entre professores e crianças/estudantes no ambiente escolar.

Nossa escolar não atende à Educação de Jovens e Adultos (EJA), mas o prédio e as instalações são cedidos durante o período noturno.

2.2.6 Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental

É necessário um olhar atento de todos os profissionais para auxiliar na transição dos anos iniciais para os finais do Ensino Fundamental, pois tratam-se de vários processos de transformação ocorrendo ao mesmo tempo, sejam: biológicas, psicológicas, sociais, emocionais



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

e cognitivas. Na transição, a escola tem como prerrogativa pedagógica destacar o desenvolvimento nas etapas anteriores e dar continuidade às aprendizagens em níveis crescentes de complexidade. Trabalhar a autonomia dos estudantes e orientá-los quanto às mudanças que ocorreram quando mudarem de escola é outra prerrogativa destacada nas práticas da instituição.

2.2.7 Educação inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar).

A Educação Especial de acordo com a Lei nº 12.796/2013 é uma modalidade de ensino transversal, prerrogativa das instituições de ensino, e deve ser ofertada preferencialmente na rede regular de ensino. Em consonância com a legislação federal, a Deliberação COMED/PGUÁ nº 01/2019 Parágrafo Único - A oferta obrigatória da Educação Especial tem início na Educação Infantil e perpassa todas as etapas e modalidades de ensino. Os alunos considerados público-alvo da educação especial são aqueles com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação.¹² Nossa instituição possui uma Sala de Recursos Multifuncional que dispõe de Atendimento Educacional Especializado e atende crianças e estudantes que estão em processo de aprendizagem na classe comum e que demandam este atendimento. Temos também o serviço de Apoio, [...] para a escolarização dos educandos com necessidades especiais deverão ser previstos e providos pela mantenedora, quando necessário [...]¹³.

Nossa escola compreende a Educação Especial sob a perspectiva da Inclusão escolar. A concepção de inclusão é abrangente, abarca todos os sujeitos que sofrem de algum tipo de exclusão na sociedade, seja ela de ordem social, cultural, entre outras, ou seja, ao assumir a postura de uma escola inclusiva, nos comprometemos em incluir a todos e todas com suas características e individualidades. Respeitando suas histórias, dificuldades, habilidades, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades, eliminando todas as formas de preconceito e exclusão.

¹² Disponível em: < <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=708>

¹³ Disponível em:

<<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Delibera%C3%A7%C3%A3o%20COMED%20N%C2%BA%2001%20de%202019.pdf>>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Nesse sentido, a inclusão escolar a que nos referimos atende também ao público alvo da educação especial, buscando eliminar as barreiras que a escola, enquanto instituição legitimada na sociedade, coloca ao desenvolvimento pleno desses sujeitos. Concordamos que nossa escola é heterogênea e que são as trocas e interações que nos permitem progredir e melhorar nossas práticas e reflexões.

O Atendimento Pedagógico Domiciliar tem a finalidade de prestar atendimento educacional aos educandos matriculados na Educação Básica, em seus diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino, para as adaptações/flexibilizações curriculares que deverão ser realizadas na residência do educando e no ambiente de ensino, exercido numa ação integrada com os serviços de saúde. O atendimento pedagógico deverá ser efetivado por um professor itinerante e flexibilizado, de forma que contribua com a promoção de saúde e ao melhor retorno e/ou continuidade dos estudos pelos educandos envolvidos.

2.2.8 Educação para as relações étnico-raciais

A Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Africana e Afro-Brasileira. A Lei 10.639/03 marcou uma conquista histórica do Movimento Negro em todo território nacional, relacionada à política de ações afirmativas. Mais tarde, em 2008, foi sancionada a lei 11.645/08 para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Nesta perspectiva, a escola tem uma grande responsabilidade para com a implementação da lei 10.639/03, pois a mesma legitimou todo o processo histórico vivenciado pelo negro, abrindo espaço para a construção de uma pedagogia da diversidade que supere as discriminações ao oportunizar o acesso ao conhecimento das diferentes culturas e ao desenvolver ações afirmativas de valorização e reconhecimento da história e cultura afro-brasileira. A este respeito Silva afirma:

Estudar as Africanidades Brasileiras significa tomar conhecimento, observar, analisar um jeito peculiar de ver a vida, o mundo, o trabalho, de conviver e de lutar pela dignidade própria, bem como pela de todos descendentes de africanos, mais ainda de todos que a sociedade marginaliza. Significa também conhecer e compreender os trabalhos e criatividade dos africanos e de seus descendentes no Brasil, e de situar tais produções na construção da nação brasileira (SILVA, 2005, p. 156).



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Dessa forma, observa-se a necessidade de dar visibilidade aos aspectos históricos culturais dos afro-brasileiros, de forma que os estudantes se identifiquem e se reconheçam. O trabalho pedagógico precisa estimular a pesquisa do processo histórico que perpassa as relações étnico-raciais de forma a identificar as raízes africanas da comunidade.

Diante do ideal de construir essa sociedade, é necessário superar toda prática e toda cultura seletiva, excludente, segregadora e classificatória na organização do conhecimento, dos tempos e espaços, dos agrupamentos dos educandos e também na organização do convívio e do trabalho dos educadores e dos educandos.¹⁴

Diante do exposto, é urgente a necessidade de planejar as ações para a educação étnico-racial em nossa escola. Para o ano letivo 2025 pensamos as seguintes ações:

- Realizar reuniões e formações com os professores, funcionários e estagiários da escola afim de informá-los e orientá-los para a necessidade do combate diário ao racismo, preconceito e discriminação elaborando estratégias de combate coletivamente;
- Os professores de todas as disciplinas deverão incluir em seus planejamentos, ao longo do ano letivo, aulas que abordem a educação para as relações étnico-raciais, incluindo nas discussões a existência de escritores e cientistas africanos, afro-brasileiros, indígenas, implementando em sala de aula a Lei n 10.639/2003;
- Incluir nos planejamentos discussões sobre a importância dos povos originários para a formação do nosso país;
- Incluir nos planejamentos discussões sobre a existência de aldeias no litoral do Paraná, fazendo um paralelo entre a cultura indígena e a nossa;
- Não propagar estereótipos que em nada representam as culturas indígenas no nosso país, por exemplo: não se utilizar da representação da pena, pintura no rosto, arco e flecha para caracterizar os povos indígenas;
- Ao tratar das relações étnico-raciais, referir-se adequadamente aos povos por elas representados, por exemplo: indígenas (não se utiliza a palavras índio), aldeia (não se utiliza a palavra tribo), pois somos educadores e como tanto precisamos ensinar corretamente aos nossos estudantes;

¹⁴ Texto e concepções apresentadas neste documento no item “Educação para as relações étnico-raciais”, foram retiradas do artigo “Educação das Relações Étnico-Raciais e Prática Pedagógica”. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/relacoes-etnico-raciais>>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- Realizar palestras para a comunidade com representantes da cultura afro-brasileira e indígena;

2.2.9 Concepção de Ensino Integral

Nossa escola não atende ao ensino integral dentro da proposta de aumento do tempo escolar. No entanto, estamos nos apropriando de conceitos e buscando compreender, para além do ensino integral, a perspectiva de Educação Integral enquanto construção de um projeto societário que orienta as práticas pedagógicas no sentido de considerar toda a complexidade dos sujeitos que passam pela escola. Consideramos que, de acordo com legislação vigente, só haverá Educação Integral no espaço educacional que organizar os meios para promover “[...] três premissas de forma plena, ou seja, quando o mesmo for organizado para atender ao desenvolvimento da pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho” (GANZELI, 2017, p. 586).

Consideramos também que, pensar essa educação é pensar por meio de práticas democráticas e planejamento participativo. Incluindo discussões que considerem “tratar o indivíduo como um ser complexo e indivisível; a integração curricular; a formação integral do indivíduo em seus aspectos cognitivos, éticos, estéticos e políticos, com sentido público e democrático” (GANZELI, 2017, p. 579). Desse modo, almejamos incluir dentro das práticas da nossa instituição, práticas orientadas a uma Educação Integral em seu sentido mais amplo e historicamente construído.

2.2.10 Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes

As ações de monitoramento para busca ativa seguem o que estabelece a Instrução Normativa nº 04/2023 – SEMEDI que “Dispõe sobre as normas para busca ativa dos(as) estudantes em evasão escolar, em situações de risco ou fora da escola da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá”¹⁵ e orienta que as instituições devem estabelecer estratégias para identificar, registrar, controlar e acompanhar as crianças e estudantes que estão fora da escola, em situação de risco ou evasão escolar. Em seus Art. 2º e 3º a Instrução dispõe o seguinte:

¹⁵Disponível em:

<<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Instru%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%B0%2004.2023%20-%20SEMEDI.pdf>>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Art. 2º Fica reiterado o estabelecido no Comunicado do Conselho Tutelar, em consonância com a Instrução Normativa nº 08/2022, visando orientar gestores, pedagogos e docentes referente ao acompanhamento das atividades pedagógicas e a frequência escolar da rede Municipal de ensino de Paranaguá.

Art. 3º Faz-se necessário o registro da frequência dos(as) estudantes no Livro de Registro Classe Online dos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs e Escolas da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá.

§ 1º Após constatar a ausência de 05 dias consecutivos ou 07 dias alternados dos(as) estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e 15 dias consecutivos ou 30 alternados para Educação Infantil, sem justificativa na participação das aulas, a equipe gestora deve iniciar o processo da busca ativa de acordo com o Sistema Educacional da Rede de Proteção - SERP.

§ 2º O SERP deverá ser preenchido com os dados apenas dos(as) estudantes infrequentes.

§ 3º O Sistema deverá constar detalhadamente a quantidade de tentativas, as datas da busca ativa, os responsáveis contatados, os acordos estabelecidos e os instrumentos que a equipe estabeleceu para entrar em contato com a família.

§ 4º Esgotadas as tentativas da instituição em contatar a família da criança/estudante que não apresenta frequência, a equipe gestora deverá comunicar o Conselho Tutelar através de relatório e posteriormente inserir no SERP. Para que assim, o Conselho atue e aplique as Medidas de Proteção cabíveis, a fim de garantir o vínculo e o pertencimento do(a) estudante ao ambiente escolar.

§ 5º - O Relatório de Busca Ativa deverá ser digitado, assinado e escaneado com todas as informações necessárias e encaminhado via email ao Conselho Tutelar: com cópia para a SEMEDI no e-mail.

§ 6º As equipes gestoras que não cumprirem este protocolo de ações necessárias que visam a garantia do direito ao acesso e permanência ao ambiente escolar e segurança à vida dos(as) estudantes, serão submetidas as medidas administrativas cabíveis.

§ 7º Após o retorno do(a) estudante infrequente à instituição, as equipes gestoras deverão realizar um plano de acolhimento de maneira a motivar e sensibilizar as famílias e os(as) estudantes para o seu efetivo retorno, propiciando-lhes um ambiente onde se sintam pertencentes ao grupo (SEMEDI, 2023).

Considerando a Instrução Normativa bem como o papel essencial que a educação tem na Rede Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente¹⁶, as ações de monitoramento para a busca ativa são contínuas. Os (as) professores (as) são orientados nas reuniões de planejamento do início do ano letivo quanto ao acompanhamento diário da frequência das crianças e/ou estudantes. Quando há 3 faltas consecutivas ou 5 alternadas os (as) professores (as) reportam para a coordenação. Após o aviso a pedagoga entra em contato com a família por meio de ligações telefônicas e mensagens enviadas pelo aplicativo “WhatsApp”.

Em alguns casos, quando não há contato mesmo após várias tentativas de contato via telefone, a pedagoga e a diretora da unidade escolar se dirigem aos endereços que constam na

¹⁶ Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/p/paranagua/lei-ordinaria/2022/427/4261/lei-ordinaria-n-4261-2022-institui-a-rede-municipal-de-protecao-a-crianca-e-ao-adolescente-de-paranagua-em-carater-multisetorial-e-interinstitucional-para-garantia-de-direitos-com-prioridade-absoluta>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

ficha da criança e/ou estudantes para tentar contato pessoalmente. Felizmente na nossa unidade escolar não temos casos preocupantes de infrequência. Faltas esporádicas ocorrem e geralmente são justificadas com atestado médico. Quando há a necessidade de busca ativa, em 100% dos casos a criança e/ou estudante retornam imediatamente a frequentar as aulas.

No ano letivo de 2024, no dia 11 de setembro, foi realizada uma ação educativa em parceria com CAICAVV e NUCRIA, em que profissionais representando tais instituições estiveram nas dependências da escola para orientar sobre os direitos da criança e o que diz a legislação quanto as faltas e os prejuízos a aprendizagem. Na ocasião, as profissionais orientaram também com relação ao combate ao abuso e exploração sexual infantil, e sobre o trabalho infantil.

2.2.11 Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP e Conselho Tutelar)

A coordenadora e a diretora da unidade escolar têm acesso ao Sistema Educacional da Rede de Proteção – SERP. No ano de 2023 foram registrados 2 casos de infrequência, no entanto após a continuidade do trabalho de busca ativa os estudantes retornaram para a escola. No ano de 2024 não há nenhum caso de infrequência registrado até o momento.

Os instrumentos utilizados pela instituição são: o acompanhamento junto aos professores da frequência escolar dos estudantes; ligações telefônicas; envio de mensagem por meio de aplicativo “WhatsApp”; visita à residência da criança/estudante, quando o endereço está correto de acordo com a pasta de informações; conversa/reunião de orientação aos responsáveis com registro em ata; relatório endereçado ao Conselho Tutelar; Registro no SERP.

2.3 Concepção de Gestão

2.3.1 Fundamentação Teórica

Desde a Constituição Federal de 1988 as bases que orientam a política educacional preconizam a Gestão democrática como princípio, concepção e prática a ser seguida. O Artigo 14 da LDB 9394 e a meta 22 do PNE 2014-2024 indicam que os sistemas definirão as normas da gestão democrática obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação, da comunidade escolar, dos conselhos. Compreende-se que,



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

[...] a gestão democrática da educação está vinculada aos mecanismos legais e institucionais e à coordenação de atitudes que propõem a participação social: no planejamento e elaboração de políticas educacionais; na tomada de decisões; na escolha do uso de recursos e prioridades de aquisição; na execução das resoluções colegiadas; nos períodos de avaliação da escola e da política educacional. Com a aplicação da política da universalização do ensino deve-se estabelecer como prioridade educacional a democratização do ingresso e a permanência do aluno na escola, assim como a garantia da qualidade social da educação. (HAMZE, 2024).

A democratização da escola transcendendo o acesso à educação, é necessária a garantia à permanência, e acredita-se que a participação da sociedade nas tomadas de decisão e na construção de uma gestão participativa contribui para tais objetivos. Uma comunidade que participa é integrada a gestão, se torna mais consciente das demandas e do seu papel enquanto sociedade na promoção de uma educação de qualidade. Desse modo, são considerados os aspectos sociais, políticos e culturais, tendo como foco a “construção de relações sociais mais humanas e justas, estimulando a valorização do trabalho coletivo e participativo” (CARVALHO; FRANCA; MELO, 2024).

A gestão democrática participativa pressupõe a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, crianças, estudantes e funcionários, em todos os aspectos da organização da escola. Esta participação incide diretamente nas mais diferentes etapas da gestão escolar (planejamento, implementação e avaliação) seja no que diz respeito à construção do projeto e processos pedagógicos quanto às questões de natureza burocrática. Mesmo com a existência de um arcabouço legal que prevê e ampara a construção de uma gestão descentralizada, é preciso que a própria instituição escolar transforme sua cultura na perspectiva do diálogo, da escuta, da horizontalidade e do equilíbrio entre as forças que compõem a comunidade escolar.

Sob a égide da concepção participativa compreende-se que a gestão democrática prescinde, impreterivelmente, da integração entre escola e comunidade. A comunidade escolar está sempre envolvida com projetos ou programações que a escola desenvolve, a maioria dos pais é receptiva aos projetos da escola, apresentam-se críticos e participativos. As famílias são numerosas e muitos dos alunos vivem com tios, avós ou responsáveis.

A reflexão sobre maneiras eficientes de aproximação e integração com a comunidade é constante, tendo em vista o entendimento de que a participação das famílias e da comunidade como um todo é essencial para o bom desenvolvimento das atividades pedagógicas e do



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

desenvolvimento das crianças. A relação escola e família é primordial para o bom processo de ensino/aprendizagem. Apesar de a escola estar inserida em uma comunidade receptiva aos chamamentos da instituição, ainda se percebe que muitas famílias são omissas em relação ao acompanhamento escolar dos (as) estudantes.

Apesar de as condições sociais, econômicas, entre outras, que podem interferir nessa relação, não cabe aqui um aprofundamento nessas questões, mas pensar nos direitos das crianças e estudantes e zelar por eles. Nesse sentido, a preocupação da escola é constante, de como melhorar essa atuação da família junto à instituição. Cabe à escola criar estratégias que viabilizem aos (as) estudantes subsídios para a formação de sua identidade e autonomia com responsabilidade, favorecendo o meio que se vive e sua instituição escolar. Tem-se utilizado como estratégias de integração com família e comunidade as reuniões, ligações e mensagens, projetos desenvolvidos na escola e que incluem a comunidade por meio de apresentações, passeatas informativas nas redondezas da instituição, entre outros.

PRINCÍPIOS QUE DEVERÃO NORTEAR A ESCOLA DEMOCRÁTICA, PÚBLICA E GRATUITA:

Os princípios que devem nortear a escola democrática, pública e gratuita e que fundamentam a elaboração do documento aqui apresentado são: “igualdade” de condições para acesso e permanência na escola; “qualidade” de ensino para todos; “gestão democrática”, que inclui a ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da comunidade escolar nas decisões/ações administrativo-pedagógicas desenvolvidas; “autonomia” de atuação; e, a “valorização do magistério” que objetiva a formação inicial e a continuada, condições de trabalho e remuneração docente. O arcabouço legal contempla os princípios norteadores da escola pública e gratuita por meio da LDB nº 9394/96, no seu Art. 3º:

- I. igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- IV. Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI. Gratuitude do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII. Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII. Gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação do sistema de ensino;
- IX. Garantia do padrão de qualidade;



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- X. Valorização da experiência extracurricular;
 - XI. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais [...]
- As instâncias de exercício da gestão democrática no âmbito escolar podem ser elencadas no tópico a seguir.

2.3.2 Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF, representatividade dos profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores).

A instituição realiza reuniões e assembleias para planejar e definir ações que contemplem as demandas levantadas pelos representantes da APMF e do Conselho Escolar. Além dessas instâncias instituídas, consideramos também o Conselho de Classe e as reuniões de planejamento, um momento importante espaço de gestão e compartilhamento democrático, assim como as reuniões realizadas trimestralmente com os pais e/ou responsáveis.

Considerando o que define o Art. 2º “Para que o PPP cumpra sua finalidade, ele deverá ser elaborado de forma coletiva, envolvendo todos os segmentos da Comunidade Escolar e respeitando o princípio da Gestão Democrática” [...] §3º O princípio da Gestão Democrática pode ser entendido como a participação efetiva da comunidade escolar envolvendo os processos decisórios relacionados às ações pedagógicas e de administração dos recursos da instituição.

Ainda de acordo com a definição da página eletrônica “Dia a Dia Educação”¹⁷, compreende-se como **Instâncias Colegiadas - APMF, Conselho Escolar, Grêmios Estudantil e Conselho de Classe** – sendo essas, organizações compostas por representantes de todos os segmentos da comunidade com o objetivo de auxiliar o diretor na função de Gestor Escolar, nas decisões e encaminhamentos para solucionar os problemas do cotidiano da escola, mas tendo como objetivo principal a busca pela melhoria da qualidade no processo ensino e aprendizagem. Cabe salientar que seguimos também a Deliberação COMED nº 02/2023 que em seu Art. 19 inciso II que trata dos instrumentos de gestão democrática, sendo o Conselho de Classe Participativo um desses instrumentos.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS (APMF)

A APMF constitui-se em órgão colegiado de representação dos Pais, Mestres e Funcionários, pessoa Jurídica. Trata-se de um espaço de participação da comunidade interna e

¹⁷ Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=60>>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

externa, no exercício da gestão democrática. Constitui-se em espaço privilegiado para promover e fortalecer a participação da Comunidade Escolar. Uma APMF ativa, somada aos demais órgãos colegiados, consolida a aproximação da comunidade ao ambiente escolar, tornando-a integrante do processo educativo e promovendo o respeito da sociedade pela instituição, o que resulta, por conseguinte, em uma escola de qualidade, que exerce efetivamente seu papel social e político. A eleição para escolha dos representantes da APMF é feita em Assembleia Geral Extraordinária entre pais, mães e/ou responsáveis, estudantes, professores (as) e funcionários do estabelecimento de ensino, e tem validade por dois anos. É composta por presidente, vice-presidente e os tesoureiros, sempre com representação dos responsáveis.

A gestão democrática escolar como princípio para o bom andamento da instituição e promoção de uma educação de qualidade, se baseia no entendimento de que, para alcançar os objetivos educacionais em sua amplitude, as ações educacionais e as relações interpessoais presentes no contexto da organização da escola, precisam ser assumidas de forma ativa e participativa pelos membros da instituição, bem como pela comunidade escolar, com responsabilidade e com empenho coletivo para sua efetiva realização. Desse modo, a diretoria atual é composta conforme consta na ata do dia 23 de novembro de 2021 da APMF, seguindo orientações do seu Estatuto. No ano de 2023 houve recondução e a diretoria foi mantida para o triênio 2024-2026.

A Associação de Pais e Mestres e Funcionários da Escola Municipal “José de Anchieta” visa trabalhar de acordo com as normas que regem esta associação, visando a plena transparência no trabalho executado pelos membros deste conselho. Durante as reuniões, vários assuntos pertinentes ao andamento do trabalho desta instituição são discutidos. O trabalho dos membros deste conselho não é remunerado, e sim com fins de voluntariado, em busca de melhor contribuir com a escola que faz parte desta comunidade tendo como fim principal a garantia da educação.

APMF - Associação de Pais, Mestres e Funcionários, e similares (pessoa jurídica de direito privado), é um órgão de representação dos pais e profissionais do estabelecimento, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus Dirigentes e Conselheiros, sendo constituído por prazo indeterminado. Essa ligação constante entre pais, professores e funcionários com a comunidade, prima também pela busca de soluções equilibradas para os problemas coletivos do cotidiano escolar, dando suporte à direção e à equipe, visando o bem-estar e formação integral dos alunos. (PORTAL DIA A DIA



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

EDUCAÇÃO).¹⁸

A APMF, por meio da participação no processo de tomada de decisões no interior da escola, e do exercício de efetivo controle social, propicia as condições necessárias e possíveis de aprimoramento do ensino-aprendizagem, bem como a integração família-escola-comunidade. Auxilia como apoio ao trabalho da equipe pedagógica, professores e funcionários, apresentando sugestões, em consonância com o Projeto Político Pedagógico, para apreciação do Conselho Escolar e equipe pedagógico-administrativa, garantindo o acesso, a permanência, e a função social da escola.

CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, observando a Constituição Federal e Estadual, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto Político-Pedagógico e o Regimento Escolar, para o cumprimento da função social e específica da escola.

Este Conselho é um órgão Colegiado, de natureza consultiva, deliberativa e fiscal, com o objetivo de promover a articulação entre os vários segmentos da sociedade e os setores da Escola, a fim de garantir a eficiência e a qualidade do seu funcionamento.

2.3.3 Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros

A gestão da instituição busca estabelecer diálogo aberto com todos (as) os (as) profissionais que atuam na unidade escolar. Acredita-se que em primeiro lugar está ouvir com atenção e buscar evitar os conflitos. No entanto, com todas as demandas e desafios que o trabalho diário acarreta, quando o conflito é iminente, também busca-se mediar e resolver de forma imediata. É importante considerar que as pessoas são fundamentais para a realização do trabalho educativo de qualidade, sendo assim, no ambiente que envolve pessoas, é fundamental proporcionar momentos em que sujeitos desenvolvam a capacidade e a habilidade de trabalhar

¹⁸ Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=361>>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

em equipe, de administrar conflitos e relacionamentos interpessoais, de desenvolver e manter sadia a inteligência emocional.

Levando em consideração que este PPP é uma construção coletiva e que deve estabelecer a identidade e orientações do trabalho na instituição, toma-se como perspectiva o termo “gestão para as pessoas” e não o termo “gestão de pessoas”. Segundo Chiavenato (2010), existem alguns aspectos fundamentais, a saber: considerar as pessoas como seres humanos, percebê-las como ativas na organização, tê-las como parceiras e reconhecer suas competências.

Da gestão de recursos financeiros, o planejamento do orçamento em uma unidade escolar tem a mesma finalidade como em qualquer instituição empresarial, que é regular os gastos por meio de planejamento prévio, onde se projetam as receitas e as despesas para manter o equilíbrio financeiro. No tocante às instituições públicas, não existe retorno financeiro, tendo como objetivo final crianças e estudantes com formação de qualidade e apropriados dos conceitos e conhecimentos.

De maneira geral, de acordo com Oliveira (2020), as escolas devem seguir o seguinte esquema para otimização dos gastos na forma adequada:

- *Definição das prioridades* – Elaborar, em conjunto com as entidades financiadoras e a comunidade, onde serão distribuídos os recursos *a priori*, como em reformas estruturais e investimento com capacitação de professores para melhoria do ensino;
- *Cálculo correto dos gastos* – Antes de fechar um serviço com fornecedores, deve haver três orçamentos, de maneira que num deles contenha o menor valor possível e que contenha as especificações do serviço e forma satisfatória. Antes disso, o (a) gestora deve ter em mente o quanto poderá gastar e, depois da análise dos orçamentos, decidir se haverá execução das despesas ou não;
- *Elaboração do orçamento geral* – Planejar definindo detalhadamente com a estimativa de receitas e a previsão de despesas de forma minuciosa. Como imprevistos podem acontecer, um meio de garantir que não haja o descontrole do orçamento pelas saídas imprevistas é criar uma margem de segurança para previsão de uma reserva financeira em caixa. Esta reserva poderá ser utilizada nas possíveis eventualidades;
- *Prestação de contas transparente* – A prestação de contas é, de fato, o reflexo de como estão sendo apresentados os gastos como os recursos financeiros.

Esses são os aspectos seguidos na gestão e organização dos recursos disponíveis na instituição.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.3.4 Articulação entre a instituição, a família e a comunidade

A relação entre Escola, Família e Comunidade é de extrema importância no desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem, pois fortalece os vínculos necessários para que crianças e estudantes se sintam acolhidos. O diálogo aberto permite que a escola encontre na família o apoio necessário para um bom desenvolvimento pedagógico dos estudantes. É também por meio da participação da família e comunidade, que a instituição fortalece a gestão democrática e consegue observar demandas que perpassam seus muros.

Sendo assim, com o intuito de oportunizar momentos de trocas entre família e escola, são criados espaços favoráveis ao diálogo, através de reuniões com os familiares no momento de ingresso; reuniões semestrais para apresentação da caminhada percorrida no período; reuniões individuais para troca de informações e esclarecimento de dúvidas; atividades integradoras, como eventos festivos Formaturas; exposições de trabalhos; palestras com profissionais de áreas diversas; participação em projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, grupos de “WhatsApp”, além do convívio diário, pois a instituição está sempre aberta para que as famílias possam buscar orientações ou informações junto aos professores ou equipe gestora.

2.3.5 Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais.

As relações estabelecidas dentro da escola se dão de forma a respeitar a autonomia e individualidade dos sujeitos, mas seguindo a hierarquia determinada no que se refere as questões burocráticas e organizacionais. No entanto, todos os profissionais que atuam na instituição têm voz ativa e abertura para o diálogo com a gestão. De modo geral, consideramos que as relações se dão de forma orgânica e favorecem o ambiente educacional e de trabalho.

2.3.6 Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional.

Quando há necessidade de registrar alguma ocorrência pedagógica ou interpessoal isso é feito por meio de diálogo e registro em livro ata.

2.3.7 Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A articulação entre Unidade Educacional e Mantenedora se dá por meio do diálogo com as supervisoras e responsáveis técnicas da Secretaria Municipal de Educação.

2.3.8 Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes.

Compreendemos a criança/estudante como um sujeito de direito produtor de cultura e ativo nas relações que estabelece socialmente, sendo assim buscamos construir e manter na escola a concepção de escuta ativa e respeito ao diálogo, desse modo as crianças e estudantes têm espaço para se expressar.

2.3.9 Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.

A escola tem papel essencial no combate ao bullying e à violência. Mas é necessária a parceria entre educadores, família e a sociedade. Desse modo é possível prevenir e resolver conflitos dentro e fora das salas de aula. Também é uma forma de reforçar valores como respeito, solidariedade, tolerância, ética, justiça e amizade. Estudantes são cidadãos em formação e as experiências e aprendizagens oportunizadas na escola devem prepará-los para a vida acadêmica, também para ocuparem seu papel na sociedade de forma positiva e saudável.¹⁹

Promover a segurança e combater o bullying e a violência na escola é uma das maiores responsabilidades do corpo docente e ainda há muito a se fazer nesse aspecto. Da mesma forma, envolver os pais, os professores e os próprios alunos. Durante o ano letivo são trabalhados vários projetos de conscientização e prevenção de qualquer tipo de violência contra a criança e ao adolescente. Alguns são realizados em parceria com a mantenedora, como os projetos: Cultura da Paz; Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantil; Combate ao Trabalho Infantil entre outros. Esses projetos contam com ações pontuais como exposição de trabalhos, passeatas na comunidade, entrega de informativos, no entanto são temáticas trabalhadas durante todo o ano. Algumas estratégias como rodas de conversa, pesquisas direcionadas sobre a temática.

2.4 Concepção de Planejamento

¹⁹ Disponível em: < <https://www.escolaweb.com.br/blog-posts/bullying-dicas-prevenir-violencia-na-escola> >



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.4.1 Fundamentação Teórica

O planejamento deve ser compreendido como mecanismo de mobilização e articulação dos diferentes sujeitos, segmentos e setores que constituem a instituição e participam da mesma. O formalismo e a burocratização do processo de planejamento no campo educacional decorrem, em boa medida, das marcas deixadas pelos modelos de organização do trabalho voltados, essencialmente, para a busca de uma maior produtividade, eficiência e eficácia da gestão e do funcionamento da escola.

Importante considerar além dos aspectos burocráticos, o planejamento como possibilidade de mobilização, reflexão e trabalho coletivo, por meio de processos participativos, com compromisso social, requeridos pela perspectiva da gestão democrática da educação.

O planejamento não é estanque, precisa estar constantemente sendo analisado, de acordo com a caminhada, com os acontecimentos durante o ano letivo e com as necessidades identificadas ao longo do mesmo. Planejar, nessa perspectiva, é olhar onde estamos, onde queremos chegar e qual serão os caminhos e ações empreendidas para alcançar os objetivos propostos, sempre considerando os sujeitos e suas necessidades durante o desenvolvimento desse planejamento. Por isso a importância de planejar de forma coletiva e participativa, para que todos possam dialogar de acordo com a realidade em que se situam, e se comprometer também para que o planejado se torne realidade.

2.4.2 Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem

Entende-se que a recomposição das aprendizagens deve ser um compromisso de todos os envolvidos no processo educacional escolar. Considera-se um desafio minimizar, de maneira equitativa, o déficit de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a consolidação das competências essenciais nas suas respectivas etapas, bem como o zelo e a atenção com os aspectos socioemocionais dos estudantes e de todo o corpo docente. O Plano de Recomposição de Aprendizagem é um direito dos estudantes e compromisso do sistema de ensino, compreende-se que é possível construir uma proposta a partir do diagnóstico realizado em cada



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

instituição, para desenvolver estratégias de apoio à aprendizagem dos estudantes que apresentam dificuldades no desenvolvimento das competências essenciais.²⁰

Em nossa instituição estamos desenvolvendo o reforço escolar, avaliações formativas, projeto de leitura e escrita e projeto 5º ano, todas essas iniciativas compõem o plano de recomposição de aprendizagem para o ano letivo de 2024.

Dados de índices de Avaliação Externas

PROVA PR 1ª EDICAÇÃO 2024		
PARTICIPANTES	ACERTOS ESCOLA	ACERTOS REDE
96,43%	54,63%	45,97%
PROVA PR 1ª EDICAÇÃO 2024		
PARTICIPANTES	ACERTOS ESCOLA	ACERTOS REDE
100%	52,91	45,32

RESULTADOS IDEB								
ANO	2017		2019		2021		2023	
RESULTADOS	IDEB	META	IDEB	META	IDEB	META	IDEB	META
			5,6	61	5,9	5,5	6,2	5,9

Além dos dados das avaliações externas, consideramos principalmente todo o planejamento e contexto de ensino e aprendizagem, os dados das avaliações internas. A avaliação se dá no processo e os resultados não são o nosso fim, mas sim a aprendizagem das crianças/estudantes que atendemos diariamente.

2.4.3 Plano de Ação da Diretora

1 Justificativa

Esse plano de ação visa a recondução da gestão escolar devido a impossibilidade de executar o plano de ação 2020/2021/2022, a qual enfrentamos a pandemia do Covid 19. Ocorrendo o isolamento social, em que a rotina escolar ficou afetada. Apesar de toda a equipe escolar fazer tudo o possível para que a qualidade de ensino fosse alcançada, percebemos que

²⁰ Disponível em:

<<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Plano%20de%20Recomposi%C3%A7%C3%A3o%20de%20Aprendizagem%202023.pdf>>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

muitas crianças retornaram com defasagem na aprendizagem. O atual plano de ação tem a finalidade de visualizar metas, melhorias e prevendo estratégias para recuperar a qualidade de ensino ofertada em nossa instituição. Nosso maior desafio é promover um ensino de qualidade, promovendo um ambiente de aprendizagem, em que nossos alunos consigam desenvolver suas competências.

2 Identificação da unidade escolar

A Escola Municipal “José de Anchieta” Educação Infantil e Ensino Fundamental fica situada na Rua Tapajós, s/nº - Vila Guarani. Telefone: 3420-2869 Código: INEP: 41140800 / SAE: 00067. Cep: 83221-440.

3 Organização da escola

As modalidades de ensino ofertadas são Educação Infantil e Fundamental I, totalizando dezoito turmas. No período noturno cedemos salas para a EJA descentralizada do nosso município onde são atendidos alunos de primeiro ao quinto ano. Também ofertamos no período noturno em parceria com a Escola Vidal Vanhoni o ENCEJA onde atende os alunos do Ensino Fundamental II e o Ensino Médio.

Competências 1: Coordenar a organização escolar.

- Objetivo Estratégico:** Coordenar a organização escolar.
- Problema:** Nossa escola foi realizada reforma e ampliação, por isso precisamos de mais materiais de limpeza e funcionários para serviços gerais.
- Ações a serem realizadas:** Articular com a APMF para compra de mais produtos e utensílios de higienização e solicitar a SEMEDI. Solicitar mais duas servidoras auxiliar de serviços gerais.
- Cenário atual:** Falta de produtos de limpeza e falta de funcionários.
- Cenário Pretendido:** Manter o ambiente escolar organizado, limpo e arejado para o bem estar de todos.
- Prazo para conclusão:** julho/2024



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- Objetivo estratégico:** Propiciar aos educandos uma alimentação saudável e balanceada de acordo com a orientação da nutricionista.
- Problema:** Percebemos que muitas crianças rejeitam os vegetais e muitas vezes deixam de comer a merenda para ir brincar.
- Ações a serem realizadas:** Horários específicos para a alimentação e recreação. Monitores nos recreios com atividades direcionadas. Projetos envolvendo professores para repassar a importância de uma alimentação saudável.
- Cenário atual:** Percebemos muito desperdício de vegetais em que as crianças rejeitam e acaba ficando no prato.
- Cenário Pretendido:** Melhor aceitação dos vegetais que fazem parte do cardápio fornecido pela nutricionista da SEMEDI.
- Prazo de conclusão das ações:** dezembro/2024.

Competência 2 - Prezar pela cultura organizacional

- Objetivo estratégico:** Incentivar e acompanhar os alunos na participação dos projetos: Tempo de Aprender, Proerd, Cia Ambiental, Velha Infância, Exploração do Trabalho Infantil, Porto Escola e Valores.
 - Problema:** Percebemos a resistência de alguns alunos na participação de projetos.
 - Ações a serem realizadas:** Valorizar o objetivo de cada projeto, estabelecer rotinas conforme o calendário dos projetos e também premiar os participantes dos projetos.
 - Cenário atual:** Pouca aceitação dos Projetos.
 - Cenário Pretendido:** Que todos os alunos participem ativamente entendendo a proposta do projeto e que traga significado para sua vida.
 - Prazo de conclusão das ações:** outubro/2024
-
- Objetivo estratégico:** Assegurar o cumprimento do Regimento Escolar.
 - Problema:** Falta de conscientização de seus deveres e direitos
 - Ações a serem realizadas:** Trabalhar com os funcionários direito e deveres de cada um, principalmente suas atribuições.
 - Cenário atual:** Alguns funcionários precisam ser lembrados de suas atribuições com alguma frequência prejudicando os demais colegas de trabalho.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- Cenário Pretendido:** Que todos os funcionários desenvolvam suas funções sem precisar intervenção e questionamentos.
- Prazo de conclusão das ações:** dezembro/2024

Competência 3- Colocar a BNCC em prática

- Objetivo estratégico:** Formar leitores críticos, com a capacidade de transformar sua realidade, além da leitura diária pelos professores e alunos;
- Problema:** Um grande índice de alunos que apenas codifica letras, sem se apropriar do entendimento do que está sendo lido.
- Ações a serem realizadas:** Projeto leitura para trabalhar gêneros textuais. Leitura coletiva, individual e premiação para os bons leitores.
- Cenário atual:** Baixo índice de alunos leitores.
- Cenário Pretendido:** Aumentar o índice de alunos que leem com prazer e entendimento do que está sendo lido.
- Prazo de conclusão das ações:** dezembro/2024

- Objetivo estratégico:** Trabalhar o Projeto Produção Textual nos 5º anos onde desenvolve a leitura, criatividade e a produção e reconhecimento dos gêneros textuais.
- Problema:** baixo índice de desenvolvimento no IDEB.
- Ações a serem realizadas:** Trabalhar o projeto gêneros textuais onde o aluno lê e escreve com compreensão do que está sendo trabalhado.
- Cenário atual:** Devido a pouca compreensão da leitura com sentido e significado estamos om baixo índice no IDEB
- Cenário Pretendido:** Formar bons leitores e aumentar o IDEB.
- Prazo de conclusão das ações:** novembro/2024

- Objetivo estratégico:** Encaminhar os alunos com laudo para a Sala de Recurso Multifuncional.
- Problema:** Percebemos o aumento de alunos com dificuldade de aprendizagem.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- Ações a serem realizadas:** Entrar em contato com os pais dos alunos que apresentam dificuldade e juntos procurar recursos para que o aluno se desenvolva plenamente. Além de realizar atividades diferenciadas de acordo com a dificuldade do aluno.
- Cenário atual:** Muitos alunos com defasagem na aprendizagem.
- Cenário Pretendido:** O desenvolvimento físico, intelectual e emocional de nossos alunos.
- Prazo de conclusão das ações:** dezembro/2024

- Objetivo estratégico:** Proporcionar grupos de estudos para os professores nas horas atividades. Avaliar e reavaliar os planejamentos e currículo para que as disciplinas se baseiem em fazer sentido para o aluno e que eles aprendam e consigam avançar em seus conhecimentos.
- Problema:** Falta de tempo e recursos para atualização de metodologias e práticas pedagógicas.
- Ações a serem realizadas:** Nas horas atividades formar grupos de estudos para troca de experiências e aquisição de novos conhecimentos.
- Cenário atual:** Percebemos a necessidade de inovação nas práticas pedagógicas.
- Cenário Pretendido:** Com as formações e as trocas de experiências tornar as aulas mais prazerosas e que os alunos aprendam de fato.
- Prazo de conclusão das ações:** dezembro/2024

Competência 4- Valorizar a equipe escolar.

- Objetivo estratégico:** Construir uma pedagogia centrada no aluno e não somente no conteúdo programático.
- Problema:** Falta de estímulo para aprender de alguns alunos.
- Ações a serem realizadas:** Utilizar jogos e brincadeiras pedagógicas, em que o aluno se aproprie dos conteúdos pedagógicos.
- Cenário atual:** Alunos muito lentos nas resoluções de atividades.
- Cenário Pretendido:** Agilidade no pensamento, leitura coesa de mundo e ambiente escolar.
- Prazo de conclusão das ações:** novembro/2024



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- Objetivo estratégico:** Valorizar a equipe escolar.
Problema: Falta de empatia com os colegas de trabalho.
- Ações a serem realizadas:** Promover momentos de confraternização e entretenimento para que o grupo se sinta pertencente e unido.
- Cenário atual:** Um grupo com pouca noção de pertencimento e companheirismo.
- Cenário Pretendido:** Um grupo coeso, unido e apoiando uns aos outros.
- Prazo de conclusão das ações:** dezembro/2024

Competência 5 - Coordenar o Projeto Político Pedagógico.

- Objetivo estratégico:** Elaborar o Regimento Escolar e o PPP com a participação de toda a comunidade escolar.
- Problema:** Falta de motivação por parte da comunidade escolar em participar da construção do PPP e Regimento Escolar.
- Ações a serem realizadas:** Estimular a participação da construção do PPP e Regimento com reuniões periódicas com estudo e conscientização da importância destes documentos.
- Cenário atual:** Pouco conhecimento do PPP e Regimento Escolar.
- Cenário Pretendido:** Que todos os membros desta instituição tenham conhecimento do PPP e Regimento Escolar.
- Prazo de conclusão das ações:** dezembro/2024

Competência 6 - Gerenciar os recursos com eficiência.

- Objetivo estratégico:** Manter em bom estado as instalações físicas em gerais para a conservação do patrimônio e preservar a segurança dos alunos.
- Problema:** Falta de câmeras de segurança na escola.
- Ações a serem realizadas:** Ampliar o sistema de segurança (câmeras) na escola, com o objetivo de evitar atos de vandalismo no patrimônio escolar.
- Cenário atual:** Necessidade de sentir-se seguro e protegido.
- Cenário Pretendido:** Uma escola onde todos possam conviver com segurança e os familiares possam ter tranquilidade em deixar seus filhos.
- Prazo de conclusão das ações:** dezembro/2024



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- Objetivo estratégico:** e prestar contas à comunidade e órgãos colegiados. Pintura na parte externa da escola e muro identificação da escola.
 - Problema:** Muro pichado e precisamos angariar verbas para a pintura e colocar a identificação da escola.
 - Ações a serem realizadas:** Promover ações para arrecadar recursos próprios.
 - Cenário atual:** Nossa escola foi ampliada e reformada recentemente e infelizmente nosso muro foi pichado e a identificação retirada.
 - Cenário Pretendido:** Com a pintura do muro pretendemos mostrar para a comunidade o quanto nossa escola é organizada e limpa.
 - Prazo de conclusão das ações:** agosto/2024
-
- Objetivo estratégico:** Espelho nas salas de aula utilizadas pelo Pré Escolar.
 - Problema:** Trabalhar a autoestima dos alunos e também o reconhecimento corporal.
 - Ações a serem realizadas:** Reunir a APMF e o Conselho Escolar para colocar como prioridade a compra dos espelhos com a verba do PDDE. Fazer os orçamentos e contratar uma empresa responsável pela colocação dos espelhos.
 - Cenário atual:** Os Professores trabalham identificação corporal apenas no papel em atividades pedagógicas.
 - Cenário Pretendido:** Com a colocação dos espelhos levar os alunos a terem uma aprendizagem significativa.
 - Prazo de conclusão das ações:** abril/2024

Competência 7- Ter proatividade.

- Objetivo estratégico:** Oportunizar melhorias no setor administrativo, incrementando o atendimento ao público.
- Problema:** Estamos sem profissional no setor administrativo.
- Ações a serem realizadas:** Solicitar a SEMEDI um profissional para o setor administrativo e agilizar o atendimento aos pais ou responsáveis.
- Cenário atual:** Estamos atendendo o setor administrativo junto as outras demandas administrativas da escola.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- Cenário Pretendido:** Um secretário geral responsável pelas demandas administrativas deste setor.
- Prazo de conclusão das ações:** novembro/2024

Competência 8 - Promover a parceria entre a escola, famílias e comunidade.

- Objetivo estratégico:** Realizar avaliações diagnósticas no início de cada ano letivo para averiguar os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica.
- Problema:** Verificar quais os conteúdos básicos que o aluno consegue realizar e onde ele está encontrando dificuldade.
- Ações a serem realizadas:** Avaliação diagnóstica, análise dos resultados, reorganização da grade curricular, reunião com os pais dos alunos que apresentam dificuldade, atividades diferenciadas e reforço escolar.
- Cenário atual:** Ainda encontramos muitos alunos com dificuldade na aprendizagem.
- Cenário Pretendido:** Redução do número de alunos com dificuldade de aprendizagem.
- Prazo de conclusão das ações:** novembro/2024.

Competência 9 - Promover o respeito e a empatia.

- Objetivo estratégico:** Respeitar e propiciar discussões e leitura com os educandos, sobre diversidade de gênero, bullying, discriminação em geral.
- Problema:** Ainda encontramos algumas barreiras com a discriminação a cor, diversidade de gênero, religião e inclusão social.
- Ações a serem realizadas:** Trabalhar a conscientização quanto a cor, diversidade de gênero, liberdade religiosa e inclusão social.
- Cenário atual:** Apesar de poucos e muitos discretos ainda observamos algumas discriminações quanto a cor, diversidade de gênero, religião e alunos de inclusão.
- Cenário Pretendido:** Que todos convivam com respeito e solidariedade.
- Prazo de conclusão das ações:** dezembro/2024

Competência 10 - Incentivar um ambiente baseado em valores.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- Objetivo estratégico:** Boa funcionalidade do ambiente escolar.
- Problema:** Monitoramento das várias funções do ambiente escolar.
- Ações a serem realizadas:** Elaborar plano de ação para visualizar metas, melhorias e inovações, prevendo as demandas de cada funcionário.
- Cenário atual:** Com a grande demanda de trabalho muitas vezes é difícil monitorar todos as demandas do ambiente escolar.
- Cenário Pretendido:** Que cada funcionário esteja ciente de sua função de acordo com seu cargo.
- Prazo de conclusão das ações:** outubro/2024.

- Objetivo estratégico:** Buscar gerir pessoas com competências diferentes com muita flexibilidade, respeitando as diversidades e buscando sempre a autonomia e o bom desempenho de suas funções.
- Problema:** Adequação do trabalho de acordo com as competências e demandas de cada função.
- Ações a serem realizadas:** Estudar o regimento escolar onde fala das funções para adequar o trabalho e competências. Gerir com democracia e muita escuta. Observar quem é mais capacitado para cada função e demanda.
- Cenário atual:** Ainda precisamos corrigir algumas situações na divisão de trabalhos.
- Cenário Pretendido:** Que todos executem suas funções com carinho, dedicação e conscientes da importância do seu trabalho.
- Prazo de conclusão das ações:** outubro/2024

4 Observações Finais

Nosso maior desafio é a quantidade de alunos que vem apresentando defasagem nos conteúdos devido ao período pandêmico. Também temos alunos com transtornos e dificuldade de aprendizagem, mas mesmo com um número elevado, a equipe pedagógica junto com da professora da Sala de Recurso Multifuncional orientam as professoras com estratégias diferenciadas que contribuem com a aprendizagem dos alunos. É importante relatar a parceria



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

com os responsáveis dos alunos. A família e a escola trabalhando juntos para que o aluno venha a sentir-se acolhido e seguro para que tenham uma aprendizagem significativa.

2.4.4 Plano de Ação do Pedagogo Coordenador

A unidade escolar conta com uma pedagoga que vem realizando os trabalhos de coordenadora e orientadora concomitantemente. Por compreendermos que, sendo realizadas até o momento por uma única profissional, as ações de planejamento de orientação e coordenação são indissociáveis considerando a prática e a realidade apresentada.

Plano de Ação do Pedagogo Coordenador

Metas	Ações	Período	Responsáveis
-Acompanhar o desenvolvimento escolar dos estudantes para o (re)planejamento de ações de intervenção	-Organização do mapeamento da evolução por turma trimestralmente; -Atendimento aos responsáveis de forma individualizada; Estabelecer parcerias com os responsáveis a fim de obter melhores resultados com relação ao comportamento e o rendimento escolar do estudante; -Atendimento individualizado aos (as) estudantes com dificuldades; -Orientação ao planejamento das atividades de recuperação e recomposição de aprendizagem.	Fevereiro a dezembro	Coordenação pedagógica



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

<p>-Estabelecer parceria com profissionais de outras instituições para o desenvolvimento dos projetos.</p>	<p>-Incentivar e acompanhar os (as) estudantes na participação dos projetos, Trânsito, Justiça e Cidadania, Proerd, Combate ao Trabalho Infantil; Porto Escola; Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantil, entre outros.</p>	<p>Fevereiro a Dezembro</p>	<p>Gestor, equipe pedagógica</p>
<p>-Auxiliar os professores a fazer as devidas articulações curriculares, considerando suas áreas específicas de conhecimento, os alunos com quem trabalha a realidade sociocultural em que a escola se situa e os demais aspectos das relações pedagógicas e interpessoais que se desenvolvem na sala de aula e na escola.</p>	<p>-Realizar função mediadora durante a hora atividade ou assim que necessário, no sentido de revelar e desvelar os significados das propostas curriculares, para que os professores elaborem seus próprios sentidos.</p>	<p>Fevereiro a Dezembro</p>	<p>Coordenação pedagógica</p>
<p>-Identificar as necessidades e as dificuldades relativas ao desenvolvimento do processo educativo da escola.</p>	<p>-Orientação da elaboração dos instrumentos avaliativos junto aos docentes;</p> <p>-Análise dos registros avaliativos;</p> <p>-Discutir os resultados das avaliações;</p>	<p>Fevereiro a Dezembro</p>	<p>Coordenação pedagógica</p>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

	<p>-Pautar os momentos de planejamento nos resultados da avaliação;</p> <p>-Replanejamento de atividades para revisão de conteúdo.</p>		
<p>-Repassar aos professores informações e os projetos instituídos pela SEMEDI e demais projetos em parceria com profissionais de outras instituições.</p>	<p>-Atendimento aos professores e demais profissionais de outras instituições de maneira individualizada para auxílio, esclarecimentos e explicações, a fim de obter melhores resultados com relação a organização do que está sendo abordado.</p>	<p>Fevereiro a Dezembro</p>	<p>Coordenadora pedagógica</p>
<p>-Elaborar o Plano de Atividades da coordenação pedagógica de acordo com a realidade da Instituição de ensino, buscando desenvolver uma ação integrada na escola.</p>	<p>-Realizar a avaliação das ações planejadas e executadas durante o ano.</p> <p>-Discutir com a equipe escolar, as dificuldades e os avanços encontrados na avaliação;</p> <p>-Levantar com a equipe pedagógica as necessidades que deverão nortear a seleção das ações prioritárias para o ano;</p>	<p>Fevereiro a Dezembro</p>	<p>Coordenação pedagógica</p>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

<p>- Acompanhar e elaborar o regimento escolar e PPP, em conjunto com toda a comunidade escolar, compartilhando informações.</p>	<p>-Assegurar o cumprimento do regimento escolar e PPP, através de encontros periódicos com professores e equipe pedagógica para efetivação da aprendizagem e permanência do aluno.</p>	<p align="center">Fevereiro a Dezembro</p>	<p>Direção, equipe pedagógica e professores.</p>
<p>-Elaborar Relatórios das atividades desenvolvidas na Instituição de ensino</p>	<p>-Produzir relatórios bimestrais a partir dos padrões da SEMEDI.</p>	<p align="center">Fevereiro a Dezembro</p>	<p>Direção e Coordenação pedagógica</p>
<p>-Desenvolver projeto de leitura e a competência leitora e escritora, atrelados a Proposta Pedagógica e o Currículo (expectativas de aprendizagem e as orientações didáticas);</p> <p>-Estimular a leitura crítica dos meios de comunicação, por meio do desenvolvimento da percepção para as diferentes linguagens que dão suporte a este tipo de produção, contribuindo assim, para a formação de cidadãos conscientes, críticos e livres.</p>	<p>-Direcionar as etapas do projeto;</p> <p>-Orientação da elaboração dos instrumentos avaliativos junto aos docentes;</p> <p>-Análise dos registros avaliativos;</p> <p>-Discutir os resultados das avaliações;</p> <p>-Pautar os momentos de planejamento nos resultados da avaliação.</p>	<p align="center">Fevereiro a Dezembro</p>	<p>Coordenação pedagógica</p>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

<p>-Organizar as informações para aplicação prática, enquanto ocorre o envolvimento dos professores durante a hora da leitura.</p> <p>-Selecionar informações adequadas para o problema ou questão que se apresenta, enquanto os professores atrelarão aos seus conteúdos.</p> <p>-Desenvolver a percepção para as diferentes linguagens (sonora, visual e verbal – oral e escrita), de forma articuladas.</p> <p>-Compreender as diferentes formas de representação e comunicação propiciadas pelas tecnologias disponíveis na escola.</p>			
<p>-Procurar a participação junto com a equipe gestora e SEMEDI, palestras e cursos com profissionais específicos para formação, que venham agregar conhecimentos para o trabalho pedagógico e desenvolvimento integral de todos os educandos.</p>	<p>-Estabelecer parcerias com os responsáveis com a finalidade de adquirir melhores resultados em relação ao rendimento escolar do educando.</p>	<p>Fevereiro a Dezembro</p>	<p>Coordenação pedagógica</p>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.4.5 Plano de Ação do Pedagogo Orientador Escolar

AÇÕES	PERÍODO	RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none">● Atuar junto ao coletivo de professores na elaboração de projetos de recuperação de estudos a partir das necessidades de aprendizagem identificadas em sala de aula, de modo a garantir as condições básicas para que o processo de socialização do conhecimento científico e de construção do saber realmente se efetive.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Promover e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico e para a elaboração de propostas de intervenção na realidade da escola.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Desenvolver trabalho de conscientização com os alunos e os pais convidando-os para participar da escola.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Estar atento ao processo ensino-aprendizagem e avaliação.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Participar de reuniões pedagógicas que se fizerem necessárias.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Dar atendimento a crianças, estudantes e responsáveis em horário específicos.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Organizar reuniões pedagógicas trimestralmente.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Subsidiar e orientar os professores no desenvolvimento de atividades, que venham promover o avanço dos alunos no processo de ensino – aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Buscar junto com a direção da escola, palestras e cursos com profissionais específicos na área de formação	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

humana, que venha favorecer o trabalho pedagógico e desenvolvimento integral de todos os alunos que frequentam a escola.		
<ul style="list-style-type: none">● Organizar junto com os professores, ações para os alunos que se encontram com dificuldade de aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Participar do Conselho Escolar subsidiando teórica e metodologicamente as discussões e reflexões acerca da organização e efetivação do trabalho pedagógico escolar.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Manter um ambiente de trabalho saudável, e harmônico entre as partes envolvidas no processo Ensino – aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Acompanhar a implantação e o desenvolvimento da Proposta Pedagógica do Estabelecimento de Ensino.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Trabalhar para que a solidariedade e a ética profissional sejam princípios orientadores da ação de todos os segmentos da escola.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Conscientizar os profissionais que atuam na escola de que é preciso no mundo atual que sejamos flexíveis às mudanças.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Analisar os projetos de natureza pedagógica a serem implantados na escola.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Participar da análise dos indicadores de aproveitamento escolar, evasão, repetência e infrequência.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Colaborar e participar de ações que viabilizem a avaliação das atividades pedagógicas da instituição educacional.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Orientar a comunidade escolar sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Elaborar e aplicar instrumentos de coleta de dados, sempre que necessário.	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">● Realizar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania,	<ul style="list-style-type: none">● Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">● Pedagogo Orientador Educacional



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

convivência saudável, cultura de paz e outros de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo, a Proposta Pedagógica da instituição educacional e com a Secretaria Municipal de Educação – SEMEDI.		
<ul style="list-style-type: none"> ● Participar das reflexões e discussões referentes à aplicação de normas disciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Auxiliar na reflexão e na sensibilização do corpo escolar para a prática da educação inclusiva. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular a participação dos professores na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento dos alunos com dificuldades de adaptação, de convívio social e/ou com dificuldades específicas de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir e dialogar com o corpo docente sobre os resultados das avaliações, apresentando propostas de solução às disfunções detectadas; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Participar de estudo de caso de crianças e estudantes em situação de dificuldade, quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Colaborar no encaminhamento de crianças e estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde, quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Proceder à devolutiva dos atendimentos/encaminhamentos de crianças, estudantes, aos professores, à direção, à coordenação e aos familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhar, individual ou coletivamente, crianças e estudantes, dinamizando temas que atendam as suas necessidades, estimulando a participação de todos nas atividades escolares e nos projetos da instituição educacional, contribuindo para desenvolver a capacidade de criticar, de opinar e de assumir responsabilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades que favoreçam a crianças e estudantes a reflexão-ação da importância de se ter atitudes de cooperação, de sociabilidade, de respeito, de consideração, de responsabilidade, de tolerância e de respeito às diferenças individuais, com vistas à construção de uma convivência escolar social e pacífica, proporcionando a análise, a discussão, a vivência e o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos fundamentados em princípios universais. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religiosas, ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnico e sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Apoiar e subsidiar os segmentos escolares, como: Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar mapas/ atividades/fichas de controle da aprendizagem no processo de cada educando, propondo Cronograma de atendimento junto aos professores, educando, durante coordenações pedagógicas específica. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Participar ativamente do processo de integração entre família, escola e comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Orientar os pais ou responsáveis para a compreensão da cultura escolar e para a importância dos hábitos de estudo na criança e no jovem. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Sondar possíveis influências, no ambiente familiar, que possam prejudicar o desenvolvimento do aluno na instituição educacional, intervindo e/ou encaminhando para a rede social de apoio interna/externa, sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e listar os educandos que estão em situação de risco, baixo rendimento escolar para organização da aprendizagem e estabelecer uma proposta de intervenção no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

<p>intelectual destes, e firmar medidas de acompanhamento dos alunos que faltam muito estabelecendo contato por meio de telefonema junto à família.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar os encaminhamentos necessários à rede social com o conhecimento da gestora da instituição educacional e da chefe do Serviço de Orientação Educacional na Secretaria Municipal de Educação – SEMEDI. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer parceria com profissionais de outras instituições para o aprimoramento das ações preventivas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e articular ações com as redes sociais existentes na comunidade em que atua, como: Conselho Tutelar, CREAS, CRAS, CAPS, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar relatórios de educandos de situação de risco para as instituições parceiras que já estejam fazendo intervenção ou encaminhá-los, como Conselho Tutelar e outras. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Repassar aos professores alunos que já possuem laudos de profissionais da saúde para medidas de acompanhamento e parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver com os alunos a campanha da SEMEDI, “EDUCAÇÃO NO COMBATE A DENGUE”. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver com os alunos do quarto ano, o projeto do MP, “A ESCOLA NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL”. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Abril/Maio 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver com os alunos a campanha do “DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES”. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Abril/Maio 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver com a escola e as famílias o projeto do SEFE, “RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA”. 	<ul style="list-style-type: none"> ● A definir 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar aplicações tópicas de flúor semanais, com os alunos, possibilitando através de mapas 	<ul style="list-style-type: none"> ● Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogo Orientador Educacional



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

mensais, traçar junto ao Departamento Municipal de Odontologia, o perfil epidemiológico da doença cárie nos escolares.		
--	--	--

2.4.6 Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo

Nossa escola está há alguns anos sem equipe de apoio administrativo, tem somente uma pedagoga e não tem secretário. As demandas de gestão pedagógica não têm possibilitado o tempo necessário para organizar formalmente um plano de ação administrativo. Desse modo, as ações são realizadas pela direção com auxílio da pedagoga e da professora do Atendimento Educacional especializado. Em alguns períodos contamos com alguns estagiários.

2.4.7 Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

O apoio operacional é realizado por quatro funcionárias que estão organizadas de modo a atender as demandas diárias de limpeza e organização dos espaços da instituição, no entanto ainda não há um plano de ação formal.

2.4.8 Plano de Ação do Conselho Escolar



Escola Municipal "José de Anchieta" - Educação Infantil e Ensino Fundamental.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS - ANEXO 4

ANEXO 4 - APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES		
FONTE	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO	SITUAÇÃO
Contribuição Voluntária APMF Valor Mensal R\$ 20,00	Não possuímos contribuição voluntária mensal em nossa Instituição de Ensino. Apenas a contribuição de Formatura para as despesas com a solenidade da Formatura	Em andamento
Lucro da Rifas Datas comemorativas Valor Anual: R\$ 1.500,00	Pagamento de encargos da Receita Federal como Imposto de Renda, Rais e DCTF. É também algumas manutenções emergenciais.	Emergências
Feira da Pechincha R\$ 2.500,00	Destinada ao pagamento da confraternização da formatura.	Em andamento
Convênio (FNDE/MEC/PDDE) PDDE Base: R\$ 14.253,86	Detetização e desratização da escola. Limpeza das caixas de água. Compra de material de higiene e limpeza, bolas, Quadro de giz para sala de aula número 06, ar condicionado para informática, tinta para o pintura de sala de aula e material pedagógico.	Em andamento
Parcerias Empresa: Valor: 0,00	Porto: Atividades escolares. Fospar: Atividades escolares. Meio ambiente: Atividades escolares	Em andamento
Doações Empresa: Doação de materiais R\$: 0	Neste ano não temos previsão de doações de empresas.	
PDDE QUALIDADE Compromisso Cantinho da Leitura R\$ 6.175,00 Educação Conectada R\$ 3.328,00	Cantinho da leitura: Tapetes, almofadas, estantes, tinta para pintar parede, obras literárias. Conectada: Pagamento da internet oferecida pelo programa.	Em andamento

2.4.9 Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP)

O Plano de Trabalho Docente foi discutido durante a semana de planejamento no início do ano letivo. Pensando em atender da melhor forma as demandas da unidade escolar, este foi o planejamento aprovado.

DATAS DOS CICLOS 2024

1º TRIMESTRE (08/02 a 17/05)				
CICLO	INÍCIO	FINAL	ENTREGA COORD.	DIAS
1º	08/02	01/03	ATÉ 07/02	14
2º	04/03	22/03	ATÉ 01/03	15
3º	25/03	12/04	ATÉ 22/03	14
4º	15/04	03/05	ATÉ 12/04	14
5º	07/05	17/05	ATÉ 03/05	09



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

AV 1: 05/03 a 11/03 – REC 1: 18/03 a 22/03

PRÉ-CONSELHO: 08/04 a 12/04

AV 2: 15/04 a 19/04 – REC 2: 29/04 a 03/05

CONSELHO DE CLASSE: 06/05

2º TRIMESTRE (20/05 a 30/08)				
CICLO	INÍCIO	FINAL	ENTREGA COORD.	DIAS
6º	20/05	11/06	ATÉ 17/05	15
7º	12/06	05/07	ATÉ 07/06	18
8º	22/07	12/08	ATÉ 28/06	15
9º	13/08	30/08	ATÉ 09/08	13

AV 1: 17/06 a 21/06 – REC 1: 01/07 a 05/07

PRÉ-CONSELHO: 24/06 a 28/06

AV 2: 05/08 a 09/08 – REC 2: 19/08 a 23/08

CONSELHO DE CLASSE: 16/08

3º TRIMESTRE (02/09 a 18/12)				
CICLO	INÍCIO	FINAL	ENTREGA COORD.	DIAS
10º	02/09	20/09	ATÉ 30/08	15
11º	23/09	11/10	ATÉ 20/09	14
12º	15/10	04/11	ATÉ 11/10	15
13º	05/11	26/11	ATÉ 01/11	15
14º	27/11	18/12	ATÉ 22/11	15

AV 1: 23/09 a 27/09 – REC 1: 08/10 a 11/10

PRÉ-CONSELHO: 04/11 a 08/11

AV 2: 18/11 a 22/11 – REC 2: 02/12 a 06/12

CONSELHO DE CLASSE: 09/12

ATENÇÃO:

- OS PLANEJAMENTOS E AVALIAÇÕES DEVERÃO SER ENVIADOS PARA O E-MAIL DA COORDENADORA
- FICAR ATENTO (A) AOS FERIADOS E RECESSOS PREVISTOS EM CALENDÁRIO!
- VERIFICAR E REALIZAR O CORRETO PREENCHIMENTO DO LRCO DE ACORDO COM A GRADE DE AULA ENTREGUE A CADA PROFESSOR (A);
- O PREENCHIMENTO DO LRCO (FREQUÊNCIA E CONTEÚDO) DEVE SER REALIZADO DIARIAMENTE;
- EDUCAÇÃO INFANTIL HAVERÁ ENTREGA DE PARECER TRIMESTRALMENTE;



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

- PROFESSORAS QUE TRABALHARÃO COM REFORÇO DEVERÃO ENTREGAR AS FICHAS DE ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES TRIMESTRALMENTE;
- OS ESTUDANTES E RESPECTIVOS HORÁRIOS DE ATENDIMENTO NO REFORÇO SERÃO ENTREGUES EM BREVE.

Estamos disponíveis para esclarecer dúvidas e receber sugestões pertinentes.

PREVISÃO DE DATAS DAS AVALIAÇÕES DA REDE MUNICIPAL

AVALIAÇÃO		PÚBLICO-ALVO	DATA
Avaliação de Fluência	1.ª Avaliação – entrada	2.º ANOS	12 a 22 de março
	2.ª Avaliação – saída	2.º ANOS	18 a 29 de novembro
Prova Paraná Diagnóstica	1.ª Edição	5.º ANOS	24 e 25 de abril
	2.ª Edição	5.º ANOS	28 e 29 de agosto
	3.ª Edição	5.º ANOS	27 e 28 de novembro
Prova Paraná Mais	Edição única	2.º e 5.º ANOS	15 de outubro a 12 de novembro

Fonte: Ofício Circular n.º 008/2024 – DEDUC/SEED

CALENDÁRIO FESTIVIDADES 2024



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino
Fundamental.

13/02 – CARNAVAL
08/03 – DIA INTERNACIONAL DA MULHER
20/03 – INÍCIO DO OUTONO
22/03 – DIA MUNDIAL DA ÁGUA
31/03 – PÁSCOA
19/04 – DIA DOS POVOS INDÍGENAS
12/05 – DIA DAS MÃES
15/05 – DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA
05/06 – DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE
20/06 – INÍCIO DO INVERNO
29/07 – ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
11/08 – DIA DOS PAIS / DIA DO (A) ESTUDANTE
21/09 – DIA DA ÁRVORE / DIA INTERNACIONAL DA PAZ
22/09 – INÍCIO DA PRIMAVERA
12/10 – DIA DAS CRIANÇAS
19/11 – DIA DA BANDEIRA
20/11 – DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
25/12 – NATAL

CALENDÁRIO PROJETOS

02/04 – PROJETO DIA MUNDIAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO
18/05 – PROJETO DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (TODAS AS TURMAS DEVERÃO DESENVOLVER A TEMÁTICA, NO ENTANTO OS 4º ANOS DEVERÃO ELABORAR PROJETO NO DECORRER DO ANO)
05/06 – PROJETO INCENTIVO A RECICLAGEM (TODAS AS TURMAS DEVERÃO DESENVOLVER A TEMÁTICA, NO ENTANTO OS 5º ANOS DEVERÃO ELABORAR PROJETO NO DECORRER DO ANO)
12/06 – PROJETO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL (TODAS AS TURMAS DEVERÃO DESENVOLVER A TEMÁTICA, NO ENTANTO OS 4º ANOS DEVERÃO ELABORAR PROJETO NO DECORRER DO ANO)



**Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino
Fundamental.**

21/09 – PROJETO CULTURA DA PAZ (TODAS AS TURMAS DEVERÃO DESENVOLVER A TEMÁTICA, NO ENTANTO OS 3º ANOS DEVERÃO ELABORAR PROJETO NO DECORRER DO ANO)

20/11 – PROJETO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA (TODAS AS TURMAS DEVERÃO DESENVOLVER A TEMÁTICA, NO ENTANTO OS 5º ANOS DEVERÃO ELABORAR PROJETO NO DECORRER DO ANO)

Plano de Ação da Escola

O Plano de Ação é decorrente do Projeto Político Pedagógico da instituição. Identificar as necessidades da comunidade escolar é o ponto de partida para então traçar objetivos, ações, metas, por meio de contribuições do coletivo, seguindo o princípio da gestão democrática. O plano de ação deve ser elaborado ou reelaborado anualmente e acompanhado, monitorado, durante sua execução com o intuito de alcançar os objetivos propostos e repensar ações, caso necessário.

Com base nas concepções apresentadas, pretendemos trabalhar a dinâmica escolar nas linhas de ação que abrangem o contexto educacional por meio dos conteúdos, requerendo uma série de competências e habilidades dos agentes de ensino.

Trabalhar o currículo por meio dos conteúdos não significa que o professor deva ter conhecimento específico de todos os ramos do saber, nem tampouco retirar do professor a decisão sobre os conteúdos específicos a serem ensinados. Ou seja, compreende-se que, respeitando a autonomia do professor, trabalhar o currículo por meio dos conteúdos significa colocar à disposição do profissional docente, a contribuição de uma ação pedagógica que conduza a democratização do ensino.

O trabalho da Equipe Pedagógica nessa perspectiva é de assessorar o professor no processo de seleção dos conteúdos de aprendizagem, desenvolvido na relação professor-aluno tendo em vista que a função do Professor não é somente transmitir os conteúdos culturalmente elaborados, mas também, refletir sobre eles e sobre a sua colaboração na construção da identidade do aluno enquanto um ser social, político e emocional em formação.

Os conteúdos de aprendizagem contribuem para a compreensão dos processos humanos envolvidos no desenvolvimento cognitivo e afetivo, na aquisição da linguagem, na aprendizagem, na inserção social e na construção de identidades. No entanto, para além dos



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

conteúdos, trabalha-se também por meio da compreensão dos contextos, da realidade social em que o educando está inserido, pois o ponto de partida para a aprendizagem é o conhecimento prévio do educando.

O Planejamento Escolar

Através de uma ação consciente que, a partir das modificações da realidade concreta, se transforma, buscando sempre melhores condições para o sujeito principal – o aluno. Cada progresso do aluno, uma modificação para que ele consiga avançar mais, a cada insucesso, uma mudança, para que ele se reencontre no processo e continue a avançar. Do planejamento fazem parte além da análise da realidade concreta, a definição de metas, a seleção dos conteúdos, as opções metodológicas, os critérios de avaliação, mas cada uma dessas ações deve ser sempre acompanhada de reflexão, da busca, da adaptação, da mudança, a fim de provocar o aprimoramento da ação anterior e o ajustamento à realidade.

Planejar ações na escola significa levantar quais são os recursos necessários ao que pretendemos dividir tarefas, buscar ajuda, acrescentar sugestões apoiando os demais colegas e visando o bem do grupo. Além disso, organizar os passos dados e prever a duração aproximada das atividades a serem desenvolvidas, indicando os efeitos esperados e avaliando as estagnações e progressos. Levamos em consideração que a tarefa primordial da escola é a difusão dos saberes por meio de conteúdos vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais.

Diagnóstico e Definição de Metas

Na Instituição de ensino, o planejamento estratégico é uma ferramenta fundamental que permite perceber a realidade da escola e desse diagnóstico pensar as ações que necessárias. Por meio de um processo de avaliação detalhado, é possível criar uma perspectiva para o futuro, com base nas mudanças que necessitem ser feitas. Para construir o planejamento estratégico, é preciso que haja primeiro um diagnóstico concreto da instituição, levando em consideração todas as atividades realizadas por todos os envolvidos com a escola.

Metas implementadas:

- Acompanhar mês a mês a nota dos alunos e, ao perceber uma queda nas médias de algum estudante, identificar as causas e ajudar a impedir que elas continuem caindo,



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

evitando, assim, um resultado ruim ao fim do semestre ou do ano e promovendo uma melhor apropriação do conhecimento por parte do aluno;

- Fazer um diagnóstico de todas as atividades da escola e com todos os envolvidos na comunidade escolar;
- Identificar as principais queixas sobre a escola através do resultado do diagnóstico;
- Pesquisar informações e estatísticas sobre a realidade da escola, o contexto e os cenários sociais e culturais envolvidos em cada problema;
- Definir qual cenário se pretende alcançar após os apontamentos do diagnóstico;
- Traçar objetivos e metas, assim como descrever ações que serão adotadas para o alcance de cada um deles, tornando factível a operacionalização do planejamento estratégico.

2.4.10 Plano de Atendimento Educacional Especializado

O Plano de Atendimento Educacional Especializado (Anexos) é elaborado a partir dos relatórios de avaliação psicoeducacional e das avaliações diagnósticas realizadas pela professora do AEE. Abrange o planejamento das intervenções pedagógicas a serem desenvolvidas pela professora da Sala de Recursos Multifuncionais. Esse planejamento é pensado individualmente de acordo com as especificidades de aprendizagem de cada criança e/ou estudante. O atendimento aos estudantes ocorre no contra turno.

Além das crianças e estudantes matriculados e atendidos no AEE, temos hoje (outubro de 2024) 10 estudantes informais do AEE que esperam a avaliação, pois para matricula é necessário laudo médico. Com relação aos estudantes que tem laudo médico, além dos 27 matriculados no Atendimento, temos mais 2 estudantes, mas que não necessitam do AEE.

Cronograma de Atendimento Semanal Atendimento Educacional Especializado

CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO AEE - MATUTINO					
HORÁRIO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
07:30 - 08:30	Itinerante	Itinerante	Hora-atividade	Itinerante	Itinerante
08:30 - 09:30	Hora-atividade	Hora-atividade	Hora-atividade	TURMA A	TURMA A
09:30 - 10:30	TURMA B	TURMA B	Hora-atividade	TURMA C	TURMA C
10:30 - 11:30	TURMA INF. A	TURMA INF. A	Hora-atividade	TURMA D	TURMA D

CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO AEE - VESPERTINO



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

HORÁRIO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13:30 - 14:30	TURMA E	TURMA E	Hora-atividade	TURMA F	TURMA F
14:30 - 15:30	TURMA G	TURMA G	Hora-atividade	TURMA H	TURMA H
15:30 - 16:30	TURMA I	TURMA I	Hora-atividade	Hora-atividade	Hora-atividade
16:30 - 17:30	Itinerante	Itinerante	Hora-atividade	Itinerante	Itinerante

2.4.11 Plano de Atendimento Pedagógico Domiciliar

Estudantes impossibilitados de frequentar a escola em razão de tratamentos médicos, têm direito ao atendimento educacional domiciliar. A Lei nº 13.716 de 2018, altera e acrescenta à LDB 9694/96 texto que visa a garantia desse direito ao estudante. De acordo com o artigo 4º da referida Lei,

É assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa (BRASIL, 2018).

Nesse sentido a organização do atendimento domiciliar no âmbito do município de Paranaguá segue a INSTRUÇÃO n ° 01/2024-SEMEDI/DEF/DEE²¹ que estabelece as normas para Atendimento Pedagógico Domiciliar. De acordo com a Instrução, o atendimento Pedagógico Domiciliar tem por finalidade prestar atendimento educacional aos estudantes matriculados na Educação Básica, em seus diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino, para adequações/ flexibilizações curriculares que deverão ser realizadas na residência do estudante e no ambiente de ensino, exercido numa ação integrada com os serviços de saúde.

Terão direito ao atendimento domiciliar os estudantes impossibilitados de frequentar a escola, por estarem realizando tratamento de saúde e que, por solicitação orientação médica, sejam considerados aptos a receber o atendimento por professor em domicílio. Desta forma, darão continuidade em seu processo de escolarização e manterão o vínculo com seu ambiente escolar.

Deverá ser realizada reunião e registrada em ata, com direção, equipe pedagógica, professores, pais e ou responsáveis pelo aluno , para esclarecer sobre o atendimento pedagógico domiciliar: o que é, a quem se destina, quem é o professor que atuará, quais suas atribuições,

²¹ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DEPARTAMENTO DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

como se dará esse serviço, sua carga horária a ser cumprida (na casa do aluno e/ou na escola e quais as necessidades pedagógicas do aluno). Verificar o horário mais apropriado para o atendimento do aluno respeitando-se suas necessidades clínicas, bem como as orientações prescritas pelo médico. Registrar em Ata com assinatura de todos os presentes. A Seleção do professor para o atendimento domiciliar é feita de acordo com os seguintes critérios:

- a) Professor do quadro do Município;
- b) Preferencialmente um professor que tenha vínculo afetivo com o aluno.

Para a solicitação de professor para atender a essa demanda, a escola deve enviar ofício para a SEMEDI, anexando o atestado médico e cópia da ata da reunião pedagógica com os responsáveis.

O professor de Atendimento Pedagógico Domiciliar terá como atribuições:

- a) Assinar folha ponto fornecida pela escola com visto do responsável pelo aluno após a conclusão do atendimento efetivado;
- b) Cumprir e registrar às horas atividades na escola de origem do aluno, interagindo com a equipe pedagógica e corpo docente, quanto aos encaminhamentos;
- c) Elaborar relatório semestral sobre os conteúdos e atividades acadêmicas realizadas pelo (a) estudante (a);
- d) Preencher a ficha de registro de classe com a frequência e os conteúdos diários, que deverão ser acompanhados e visitados pela pedagoga coordenadora da escola e repassados a professora regente para inserir no LRCO da turma a qual o estudante está matriculado;

No ano letivo de 2024 tivemos um estudante matriculado no 1º ano que precisou do Atendimento Pedagógico Domiciliar. Seguimos todos os procedimentos acima descritos.

2.5 Concepção de Currículo

2.5.1 Fundamentação Teórica

Os estudos sobre currículo a partir das décadas de 60 e 70 passaram a destacar três dimensões a serem consideradas: Currículo formal, real e oculto, apresenta-se brevemente a seguir algumas das características. O currículo formal se caracteriza como a dimensão prescrita, o arcabouço legal (federal, estadual, municipal, institucional) que define parâmetros e diretrizes a serem seguidas. Como currículo real, caracterizam-se as práticas de ensino, o que ocorre



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

cotidianamente dentro das unidades escolares, nas salas de aula, é a práxis orientada pelo currículo formal (PPP) e condicionada pelas condições, limites e possibilidades objetivas e subjetivas no cotidiano escolar, ou seja, condicionado pelos recursos materiais, formação dos (as) profissionais, relações interpessoais, entre outros. O currículo oculto caracteriza-se por tudo aquilo que não está escrito, mas influência no trabalho docente e nas aprendizagens dos estudantes, são os valores e aprendizagens implícitos e velados, ocorre a todo o tempo e em todos os espaços e relações dentro das unidades escolares (UNIUBE, 2024).

Desse modo, considera-se que o currículo escolar formal é o resultado de escolhas intencionais feitas dentro do imenso conjunto de conhecimentos produzidos pela humanidade, sempre com intencionalidade. As dificuldades residem em saber o que escolher, o que implica conhecer, em primeiro lugar, o que norteia nossas escolhas, pois o currículo não é neutro, ele orienta e dá sentido ao trabalho a ser desenvolvido para a formação humana e integral das crianças e estudantes para um tipo específico de sociedade. Nessa perspectiva, é basilar incluir os sujeitos valorizando as subjetividades e sua emancipação.

O currículo não pode ser entendido fora do marco das realidades que ele envolve e que o cerca. Trata-se de um instrumento político, cultural e científico concebido a partir da construção coletiva e expresso no projeto pedagógico. Deve orientar a intervenção dos (as) profissionais na totalidade de suas dimensões: técnica, política e ética. Cabe lembrar que o currículo não é apenas a distribuição de conteúdo por disciplina em uma dada seriação escolar, mas sim um instrumento de ação pedagógica com objetivos definidos para maximizar a efetiva aprendizagem dos (as) estudantes.

Frente as múltiplas realidades e contextos sociais, econômicos, culturais e políticos, considera-se necessário tornar mais participativa a elaboração curricular. Considerar o cidadão que se quer formar é crucial para pensar o currículo, mas isso só é possível se considerar a sociedade em que se está inserido. “O currículo, enquanto instrumentação da cidadania democrática deve contemplar conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano para a realização de atividades nos três domínios da ação humana: a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência subjetiva, visando à integração de homens e mulheres no tríptico universo das relações políticas, do trabalho e da simbolização subjetiva”²².

²² Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/BasesLegais.pdf>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.5.2 Direitos e objetivos de Aprendizagem

Educação Infantil

De acordo com a BNCC²³, são 6 os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na **Educação Infantil**, a saber:

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os Objetivos de Aprendizagem na Educação Infantil têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos acima descritos, sendo assim a

²³ Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

Ainda de acordo com a BNCC, a definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são: Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

2.5.3 Concepção de Ensino e Aprendizagem

Compreende-se que ensino e aprendizagem constituem dois processos diferentes que, no entanto, ocorrem simultaneamente em um processo dialético. Desse modo, na educação formal o professor é tido como o responsável pelo ensino, sendo assim é por meio dos seus estudos, planejamento, organização didática dos conteúdos, escolhas metodológicas, que a organização do ensino se dá. Já a aprendizagem se constitui, em linhas gerais, no processo em que crianças e estudantes têm acesso ao conhecimento historicamente construído pela humanidade, e por meio da mediação do (a) professor (a), dentro de um processo que envolve aspectos cognitivos, emocionais, sociais, culturais, biológicos, políticos, consegue se apropriar desse conhecimento.

É por meio da mediação do professor que os elementos culturais, as vivências das crianças e o conhecimento científico, são sequenciados e organizados resultando na aprendizagem e no desenvolvimento. É por meio da interação com o outro que a aprendizagem ocorre. Esse processo de mediação do professor precisa considerar o (a) estudante como protagonista da aprendizagem, propondo desafios e tarefas que instiguem o (a) estudante a levantar questionamentos, investigar, buscar soluções, a problematizar conceitos, levantar hipóteses, para sistematizar o que aprendeu e chegar a conclusões lógicas, por meio de mobilização de diversos tipos de recursos cognitivos. Desse modo, ensino e aprendizagem têm como fim, sobretudo, aprender e ensinar como processo dialógico fundamental e estratégico de aprendizagem contínua.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A criança e ou estudante, é sujeito ativo nesses processos, pois ao chegar a escola traz consigo toda sua história, trajetória de vida, cultura, e é por meio de todos os seus conhecimentos adquiridos desde os primeiros meses de vida, que vai significar, ressignificar e se apropriar dos novos conhecimentos. O mesmo ocorre com o (a) professor (a), que por meio do seu trabalho, do compartilhamento dos seus conhecimentos, ajuda a promover a aprendizagem ao mesmo tempo que também aprende e reaprende, pois como sabiamente Paulo Freire nos diz “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

De modo geral, com uma breve explanação ensinar tem como pressuposto propiciar as condições necessárias para que as crianças e ou estudantes tenham acesso aos conhecimentos, que desenvolvam sua autonomia, possibilitando a reflexão, análise, para então formular seus questionamentos, internalizar o conhecimento e estabelecer uma conexão com a sua realidade, (re)interpretando e de fato internalizando tal conhecimento, contribuindo desse modo no processo contínuo de aprendizagem.

2.5.4 Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido)

Educação Infantil

Ao chegar à escola as crianças são recepcionadas no portão por uma funcionária que higieniza suas mãos com álcool e as orientam para que se dirijam as salas de aula. Nos corredores, professoras, pedagoga, diretora e funcionárias ficam a disposição das crianças, também recepcionando-as e levando para suas respectivas salas quando necessário. Ao toque do sinal sonoro as professoras dirigem-se para as salas de aula. A partir daí a rotina estabelecida em cada turma é desenvolvida pela professora de acordo com sua autonomia e seguindo seu planejamento. No horário do lanche/recreio as crianças são levadas até o pátio coberto que é também o refeitório para o lanche, e posteriormente brincam no recreio nas dependências da escola. Durante o recreio as turmas de infantil interagem e socializam no mesmo espaço enquanto a professora designada e funcionárias fazem o plantão para observar e cuidar das crianças. Ao finalizar o recreio as crianças retornam as salas de aula para dar continuidade a rotina pedagógica desenvolvida pelas professoras. No horário de chamada e saída as crianças são direcionadas ao portão lateral, exceto nos dias chuvosos em que a chamada e saída é realizada no portão central da unidade escolar. No mínimo uma vez por semana as crianças das turmas de Educação Infantil têm aula de educação física e arte.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Ensino Fundamental

Ao chegar à escola os (as) estudantes são recepcionados (as) no portão por uma funcionária que higieniza suas mãos com álcool e orienta para que se dirijam as salas de aula. Nos corredores, professoras, pedagoga, diretora e funcionárias ficam a disposição dos (as) estudantes, também recepcionando-os e levando para suas respectivas salas quando necessário. Ao toque do sinal sonoro as professoras dirigem-se para as salas de aula. A partir daí a rotina estabelecida em cada turma é desenvolvida pela professora de acordo com sua autonomia e seguindo seu planejamento. No horário do lanche/recreio bate o sinal e os estudantes dirigem-se até o pátio coberto que é também o refeitório para o lanche e posteriormente brincam no recreio nas dependências da escola. Durante o recreio há sempre um (a) professor (a) designado (a) e funcionárias que fazem o plantão para observar, orientar e cuidar dos estudantes. Ao finalizar o recreio os (as) estudantes retornam as salas de aula para dar continuidade a rotina pedagógica desenvolvida pelas professoras. No horário de chamada e saída os (as) estudantes são chamados (as) nominalmente no portão central da unidade escolar conforme a ordem de chegada de seus responsáveis. No mínimo uma vez por semana as turmas têm aula de educação física e arte.

Atendimento Educacional Especializado – AEE

As crianças e estudantes matriculados nas turmas de AEE são atendidos no contraturno, uma vez por semana, em Sala de Recursos Multifuncionais. O atendimento é realizado somente uma vez por semana em decorrência do grande número de crianças e estudantes matriculados formal (com laudo fechado) e informalmente (em investigação). A unidade escolar tem turmas de AEE que atendem Educação Infantil e Ensino Fundamental nos períodos matutino e vespertino.

2.6 Concepção de Avaliação

2.6.1 Fundamentação Teórica

“[...] não é possível praticar sem avaliar a prática. Avaliar a prática é analisar o que se faz, comparando os resultados obtidos com as finalidades que procuramos alcançar com a prática. A avaliação da prática revela acertos, erros e imprecisões. A avaliação corrige a



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

prática, melhora a prática, aumenta a nossa eficiência. O trabalho de avaliar a prática jamais deixa de acompanhá-la”. (FREIRE, 1984, P.92)

Partindo de uma concepção metodologicamente alicerçada em uma perspectiva histórica crítica, compreende-se que a avaliação é um momento de reflexão em todos os espaços escolares, com o intuito de encontrar meios que contribuam para que a criança e/ou estudante tenha acesso ao conhecimento, aos bens culturais produzidos historicamente. “A avaliação é um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares” (HOFFMAN, 2014, p. 13).

Neste sentido, considera-se, crianças e/ou estudantes, professores (as), funcionárias da escola e famílias sujeitos históricos e compreende-se que a realidade da escola não é padronizada ou estática, sendo assim é necessário refletir constantemente sobre as práticas e sobre o papel do (a) professor (a) e do (a) estudante como um todo. A avaliação é um processo constantemente diagnóstico, uma vez que expõe as lacunas do trabalho formativo desenvolvido pela escola. Dialeticamente falando, a avaliação é um momento de negação no processo de ensino aprendizagem, já que traz em si as contradições do trabalho pedagógico, dando à escola elementos para constantes reflexões (CARNELOSSI; PIASSA, 2016).

Tanto quanto diagnóstica, a avaliação é também um processo formativo, na medida em que é por meio dela que se identificam também as aprendizagens e as leituras de mundo e de sociedade da criança e/ou estudante e da escola, sendo assim, não somente os (as) estudantes, mas também professores (as) e toda a equipe da instituição estão inseridos nesse processo. Importante salientar a avaliação não como mera formalidade, mas como processo, que se dá diariamente, dentro e fora de sala de aula, pois considera-se a criança e/ou estudante como ser integral e que é detentor de conhecimentos que já possuem antes mesmo de chegar a escola, antes mesmo da educação formal, e que são de extrema importância, precisam ser considerados.

A função da escola deve ser aprimorar a aprendizagem do conhecimento científico, porém revestido de relações sociais, possibilitando a construção do conhecimento adquirido ao longo da história, de modo a promover o homem de forma integral, contemplando todas as camadas sociais e econômicas na apropriação de conhecimento em igualdade (CARNELOSSI; PIASSA, 2016).



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

2.6.2 O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento

Considerando as concepções que permeiam e orientam todo o trabalho pedagógico nesta instituição, a avaliação na Educação Infantil ocorre em três momentos: 1º) Avaliação diagnóstica composta pelas seguintes ações: ao iniciar o ano letivo estabelecemos diálogo com os familiares e responsáveis pelas crianças para conhecer melhor as particularidades de cada uma; Observar as potencialidades, experiências e conhecimentos prévios da criança; análise da documentação pedagógica de anos anteriores (quando há parecer). 2º) Avaliação formativa e mediadora: acompanhamento e observação do desenvolvimento da aprendizagem da criança, observando as potencialidades, os avanços, os desafios, reorientando as estratégias quando necessário. 3º) Documentação: por meio dos registros analisar os avanços ou não no desenvolvimento e na aprendizagem.

Compreende-se que “a avaliação na educação infantil deve ser contextualizada e os instrumentos e procedimentos adotados precisam ser pensados com cuidado para evitar a classificação da criança e a geração de rótulos.” (LEPRE; OLIVEIRA, 2021, p. 9). Para a compreensão do desenvolvimento infantil é necessário conhecer e ponderar as interações com a família, a escola e a comunidade, que se inserem em uma sociedade e uma cultura da qual fazemos parte ativa. (LEPRE; OLIVEIRA, 2021).

2.6.3 Análise de avanços e dificuldades pedagógicas

Avaliar é importante para conhecer, analisar, repensar, agir sobre os avanços (ou retrocessos) no desenvolvimento e na aprendizagem dos (as) estudantes. Possibilita a reflexão sobre o planejamento e as possíveis alterações necessárias, reflexão sobre as escolhas metodológicas, sobre as práticas e sobre a própria intencionalidade do trabalho pedagógico. Para análise dos avanços e dificuldades pedagógicas observam-se os seguintes aspectos de domínio do desenvolvimento infantil: Desenvolvimento Físico-Motor; Desenvolvimento Cognitivo Desenvolvimento Afetivo e socioemocional (LEPRE; OLIVEIRA 2021).

2.6.4 Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Para definição das práticas foi considerado o seguinte arcabouço legal:

LDB 9394/96²⁴

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;

Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I – Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução Nº.5, de 17 de dezembro de 2009²⁵

Art. 10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I – a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II – utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III – a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

IV – documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V – a não retenção das crianças na Educação Infantil

BNCC²⁶

²⁴ BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei de Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

²⁵ BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução Nº.5, de 17 de dezembro de 2009.

²⁶ BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Embora não especifique a questão da avaliação na Educação Infantil, a BNCC orienta que:

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças. Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.” (BNCC, 2017, p. 39)

Desse modo, considerando a legislação e as concepções apresentadas até aqui, nesta unidade escolar são utilizadas como parte do processo avaliativo as observações registradas durante a realização de atividades propostas dentro e fora da sala de aula. Por meio dessas observações são construídos ao longo do ano letivo relatórios que resultam, ao final de cada trimestre, em um parecer descritivo para que as famílias também possam acompanhar o trabalho realizado e as etapas de desenvolvimento da criança. Durante o ano letivo as professoras também utilizam suas observações, relatórios, pareceres, fotos, relatos, materiais, para a confecção do portfólio das crianças.

2.6.5 Avaliação institucional

Para além das avaliações em larga escala nas quais a instituição é também avaliada no resultado dos índices padronizados, consideramos a importância de conhecer a devolutiva da comunidade. Desse modo, nossa instituição está em processo de construção do instrumento para que a comunidade possa realizar a avaliação e, desse modo, teremos a devolutiva do trabalho realizado e também dos aspectos em que podemos reorganizar nosso planejamento para melhorar nossas práticas.

Para o ano letivo de 2025 planejamos realizar reuniões trimestrais com os pais, mães e/ou responsáveis. Na reunião do início do ano letivo, além de apresentar o planejamento anual aos pais, compartilharemos um link de acesso a um formulário do Google com questões fechadas e abertas, esse link será compartilhado também por meio dos grupos de “WhatsApp”, solicitando que façam a avaliação da instituição, bem como sugestões de melhoria.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Pensamos no link considerando a economia de papel e a preservação do meio ambiente, entretanto, por compreendermos que em nossa comunidade algumas famílias encontram-se em situação de maior vulnerabilidade social e econômica, pensando em uma participação mais efetiva, disponibilizaremos o questionário também em papel impresso, para quem solicitar.

2.6.6 Recuperação paralela de estudos

A avaliação tem como função diagnosticar o nível de conhecimento do (a) estudante e reorientar a prática pedagógica dos (das) professores (as). A avaliação é um processo permanente, onde devemos refletir sobre o desenvolvimento global do (a) estudante, priorizando a melhoria da qualidade do ensino. É um instrumento importante pois permite a identificação de problemas. O resultado da avaliação possibilita a reestruturação do processo educacional e permite a reflexão sobre a ação pedagógica.

Seguimos a INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 01/2023²⁷ - SEMEDI que “Orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças/estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá”. Concebemos que, para cumprir com sua finalidade educativa a avaliação tem que ser contínua, permanente, cumulativa e diagnóstica, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento educacional da criança/estudante, considerando as suas características individuais em seus campos de experiências e/ou componentes curriculares cursados, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, em consonância com o replanejamento curricular das instituições (Art. 2).

A recuperação paralela é garantida a todos (as) estudantes, objetivando oportunizar a apropriação dos conceitos e conteúdo que ainda não foram internalizados e a fim de sanar as dificuldades que persistam. Os critérios a serem adotados por todos (as) os (as) docentes do Ensino Fundamental são: a recuperação paralela deve ser um procedimento de intervenção pedagógica para recuperação de estudos, de conceitos, conteúdos e notas, ou seja, não se trata de recuperar somente a nota do (a) estudante, mas sim dar a oportunidade, por meio de novas abordagens, para superar as dificuldades e assimilar o conhecimento que ainda não havia sido assimilado. Desse modo, o professor deverá repensar a necessidade de modificar sua

²⁷ Disponível em:

<<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Instru%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%B0%2001.2023%20-%20SEMEDI.pdf>>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

metodologia e a exposição dos conteúdos e considerar fazê-la de forma diferente da aplicada anteriormente.

A recuperação paralela de estudos ocorre por meio de aulas, avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e em grupos acontecendo de forma paralela com aproveitamento de 100% do conteúdo trabalhado, prevalecendo a nota maior sobre a menor. A recuperação de estudos é direito dos (as) estudantes, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos. Dar-se-á de forma permanente e concomitante aos processos de ensino e aprendizagem. Deverá ser organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados. A proposta de recuperação de estudos deverá indicar a área de estudos e os conteúdos da disciplina.

No ano letivo de 2024, considerando as questões como meio de auxiliar na recuperação de estudos e oferecer um apoio ao desenvolvimento pedagógico dos (das) estudantes, a escola optou por desenvolver também um sistema de reforço para os estudantes (as) dos 2º aos 5º anos. É organizado um cronograma de atendimento considerando as dificuldades de aprendizagem dos (das) estudantes atendidos (as), por meio de avaliação diagnóstica a coordenação junto as professoras definem quais estudantes serão atendidos em grupos (de até 3 pessoas) e quais serão atendidos individualmente.

2.6.7 Avaliação externa

Consideramos que as avaliações externas não definem a aprendizagem dos estudantes, pois não há uma análise do contexto local em que a comunidade está inserida. No entanto, tomamos como prática, utilizar os resultados obtidos para repensar as práticas de ensino da própria instituição, o planejamento, as práticas. As avaliações externas à instituição são do âmbito municipal, estadual e federal, a saber

Indica (SEFE) do sistema aderido pela SEMEDI;

Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (MEC), dividido no ano de 2024 em 3 Ciclos de Avaliações aplicadas do 1º ano 5º ano, contemplando Língua Portuguesa, Matemática, Escrita, Fluência Leitora. Exceto para o 1º ano que realiza somente as avaliações de Língua Portuguesa e Matemática;



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Fluência Leitora CAEd (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação) Parc (Parceria de Alfabetização em Regime de Colaboração), essa avaliação é realizada somente com os 2º anos, por meio de aplicativo, com avaliação de entrada e avaliação de saída;

Prova Paraná, aplicada ao 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é uma ferramenta avaliativa, elaborada pela Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR), utilizada para instrumentalizar professor, equipe gestora das instituições de ensino, secretário municipal de educação e sua equipe elaborarem, a partir de evidências, ações de melhoria da aprendizagem;

Prova Paraná Mais é uma avaliação em larga escala, que avalia, de forma censitária, o desempenho dos estudantes do 2.º e 5.º anos do ensino Fundamental - Anos Iniciais; Prova Paraná

2.6.8 Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos.

O Conselho de Classe é um importante espaço de discussão e reflexão coletiva sobre o trabalho realizado na instituição, sempre com o intuito de melhorar as condições de aprendizagem. Pode contribuir como espaço de avaliação do trabalho individual e coletivo da equipe de professores e pedagógica. O intuito é proporcionar um espaço de reflexão sobre as práticas, pensar coletivamente na possibilidade de mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma, criança, estudante, sempre focando no desenvolvimento integral e na aprendizagem.

O cotidiano na instituição é muito dinâmico, movimentado, com muitas situações inesperadas que precisam de agilidade para sua rápida resolução, portanto, para que o Conselho de Classe ocorra é necessário um planejamento prévio. Sendo assim, seguindo o calendário escolar preestabelecido pela SEMEDI no início de cada ano letivo, são organizados e realizados três Conselhos de Classe, precedidos de três Pré-Conselhos, um ao término de cada trimestre letivo. Para o ano letivo de 2024 haverá a realização também do Pós-Conselho.

Durante o período do Pré-Conselho é organizado um cronograma de atendimento aos professores, com data e horário marcados, sempre considerando a hora-atividade do professor. O Conselho de Classe é realizado em dia específico (conforme conta no quadro abaixo) e toda a equipe se reúne. Realizados os Conselhos de Classe, a equipe pedagógica realiza um levantamento das demandas apontadas e juntamente às professoras, passa a trabalhar estratégias



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

para melhorar as condições de ensino e aprendizagem, de acordo com as necessidades e especificidades das turmas. O Pós Conselho será realizado nos moldes do Pré-Conselho, com cronograma de atendimento individual aos professores (as) e apresentação das estratégias de intervenção pensadas e aplicadas após o Conselho, bem como discussão sobre os desdobramentos.

2.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

2.7.1 Fundamentação Teórica

Formação continuada é parte do processo de aprimoramento da prática pedagógica. A Deliberação N° 02/09 – COMED, em seus Artigos 2° e 3°, dispõe para o Sistema Municipal de Ensino:

Art. 4.º Considera-se efetivo trabalho escolar a ação organizada, racional, planejada e histórica, que busca sua eficácia no desenvolvimento do educando estruturada a partir do projeto político pedagógico do estabelecimento e inserida no seu planejamento anual.

Art. 5.º Pode o estabelecimento considerar, como dias de efetivo trabalho escolar, os dedicados ao trabalho docente organizado, também, em função do seu aperfeiçoamento, conquanto não ultrapassem cinco por cento (5%) do total de dias letivos estabelecidos em lei, ou seja, dez (10) dias no decorrer do ano letivo. Art. 6.º O calendário escolar deverá garantir no mínimo 800 (oitocentas) horas de aula, distribuídos por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar por ano.

Entende-se por formação continuada como um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre alunos e professores é efetivado por meio de práticas e recursos.

Além das formações oferecidas pela SEMEDI, a escola organiza algumas formações para seus professores e funcionários, com o intuito de subsidiar o processo de ensino aprendizagem, contribuir com o trabalho dos professores e funcionários, e realizar o objetivo principal da escola que é ofertar uma educação de qualidade socialmente referenciada, com equidade e igualdade de condições para todos e todas.

2.7.2 Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

As formações ofertadas pela SEMEDI são previstas em calendário escolar organizadas no início de cada ano letivo. Para o ano letivo de 2024 a instrução é: Fevereiro: Planejamento e formação; Julho: Capacitação SEFE e Planejamento; Outros grupos de trabalho que não estão definidos no calendário são ofertados pela mantenedora são realizados durante o ano letivo.

2.7.3 Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Hora atividade nº 01/2018²⁸

A formação continuada de professores e funcionários é uma das preocupações do gestor escolar, devido à sua complexidade. Envolve diversos fatores, como recursos financeiros, a definição de prioridades e como organizá-las para atender as demandas dos educadores e da escola. A atualização constante do profissional do ensino não é somente uma forma de amenizar as falhas em uma graduação, mesmo aqueles que tiveram a oportunidade de aprender em excelentes instituições deveriam buscar constantemente outros caminhos: novos autores, teorias, práticas, ferramentas abordagens que possam complementar sua atuação dentro da escola.

Se partirmos da ideia de que, como seres humanos, somos incompletos, mais do que nunca, em tempos de aceleradas transformações socioculturais, científicas e com o incremento das tecnologias, temos que assumir nossa condição de incompletude também no âmbito educacional. Portanto, é de extrema importância que a escola ofereça esse espaço para a formação continuada de sua equipe, também para que se discuta novas formas de acolher novas gerações de estudantes com diferentes estilos de aprendizagem. Dar espaço para que os professores da própria escola compartilhem experiências positivas, é também oportunizar trocas de experiências nos momentos de formação. Dessa forma, o encontro amplia os vínculos entre colegas, funcionários e instituição. Esse tipo de troca fortalece a parceria, a generosidade e o encantamento pelo aprender a ensinar na contemporaneidade.

Os momentos de formação são organizados com antecedência pela equipe gestora. É importante o estabelecimento de uma organização entre os temas que serão abordados, de acordo com critérios bem definidos. É essencial a valorização da parceria com a equipe, de maneira participativa e colaborativa, reconhecendo suas limitações, mas também a

²⁸ Disponível em: <<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/N01HORAATIVIDADE.pdf>>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

responsabilidade de sua gestão como articuladores no saber compartilhado e na construção do conhecimento.

A formação continuada tem por objetivo o contínuo aprimoramento dos conhecimentos dos docentes e de toda a equipe. Os momentos de formação serão realizados durante o dia da hora-atividade dos (as) professores (as). Além das formações durante o expediente, por considerar a importância desses momentos e o tempo escasso, foi definido no planejamento que haverá formações realizadas após o fechamento da escola. No ano de 2024, durante o planejamento coletivo realizado em fevereiro, os temas a serem trabalhados nas formações foram escolhidos pelo corpo docente conforme planejamento que consta nos anexos deste PPP.

2.7.4 Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição

A equipe da instituição é informada e incentivada com frequência a participar de cursos, palestras, entre outros tipos de formações, que possam contribuir para seu crescimento e aprimoramento profissional. Dentre os espaços pedagógicos externos à instituição, em que os profissionais recebem formação estão, o SESC, a UFPR, IFPR, ISULPAR, entre outros. Dentro da perspectiva de formação do LEEI²⁹, são realizadas formações no Complexo Olímpico de Natação Nereu Gouvêa.

2.7.5 Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas

As formações em plataformas virtuais são: Cátedra, ADE, Opet Inspira, Formadores Municípios, AVAMEC, entre outras de escolha das professoras e professores da instituição.

3. MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular é estabelecida em consonância com a legislação que regulamenta a educação no país, entre os documentos norteadores estão a LDBEN, BNCC e Currículo Municipal de Paranaguá. Considera-se que, trata-se de elemento condutor da instituição para organização pedagógica a partir da definição dos componentes curriculares estabelecidos pela instituição, a luz dos artigos 26,27,28 da LDBEN.

Destaca-se que,

²⁹ Informações disponíveis em: <<https://lepi.fae.ufmg.br/leei/>>



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

nos últimos anos, Conselho Nacional de Educação instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, que cumprem o prescrito na LDBEN no sentido de orientar os currículos, porém, não tratam especificamente dos conteúdos mínimos [...], mas de expectativas de aprendizagens. Em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005 de 2014, adota determinações mais precisas quanto à necessidade da definição de conteúdos mínimos, a partir da compreensão dos mesmos como direitos e objetivos de aprendizagem de desenvolvimento [...] (PARANÁ, 2018).

Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC pelo Conselho Nacional de Educação – CNE e homologação pelo Ministério da Educação – MEC, em 20 de dezembro de 2017,

[...] o país definiu o conjunto de aprendizagens essenciais a serem garantidas às crianças e jovens brasileiros inseridos no processo de escolarização na Educação Básica, especialmente, para as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental até este momento histórico. Vale salientar que a etapa do Ensino Médio foi apresentada pelo MEC ao CNE em 03 de abril de 2018, o qual está realizando audiências públicas como forma de garantir ainda mais a participação coletiva na construção do documento referente a última etapa da Educação Básica. Tão logo aprovada pelo CNE e homologada pelo MEC, constituirá também, junto com a Educação Infantil e Ensino Fundamental, a Base Nacional Comum Curricular. (http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf)

Sendo assim, para a **Educação Infantil** consideram-se os seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento: Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar; conhecer-se. Para os **Anos Iniciais do Ensino Fundamental** consideram-se oito componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa (área do conhecimento Linguagens); Matemática (área do conhecimento Matemática); Ciências (área do conhecimento Ciências da Natureza); História e Geografia (Ciências Humanas).

4. PROPOSTA CURRICULAR

A presente proposta curricular concebe como fundamento a mediação professor/criança e ou estudante, e tem como princípios garantir o direito à educação e o respeito a dignidade e diversidade da vida humana. Garantir dentro das atribuições e competências da unidade escolar o direito de acesso ao conhecimento historicamente construído pela humanidade, respeitando as etapas de desenvolvimento cognitivo de cada criança e ou estudante. A proposta engloba também os atendimentos especializados na área de Inclusão com professores (as) de apoio para



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

os alunos com TEA e Sala de Recurso Multifuncional (AEE). Considerando o que foi até aqui exposto, apresenta-se a seguir os links de acesso ao Currículo utilizado nesta unidade escolar.

CURRÍCULO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

Currículo Educação Infantil:

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

Currículo Ensino Fundamental Séries Iniciais:

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

Currículo Educação Especial:

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf>

5. REFERÊNCIAS

ARIÉS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução N°.5, de 17 de dezembro de 2009.

BRASIL. Lei nº 12.796, de 04 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.

BRASIL. (2014). Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília.

BRASIL, 2018. Lei nº 13.716, de 24 de setembro de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para assegurar atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado.. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113716; acesso em: 09 de out. 2024.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

CARNELOSSI, Ivone Linares Sanches; PIASSA, Zuleika Aparecida Claro. A Avaliação da Aprendizagem numa Perspectiva Histórico Crítica. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor Pde**: Cadernos PDE, Paraná, v. 1, n. 1, p. 1-16, jan. 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_dtec_uel_ivonelinaressanchescarnelossi.pdf. Acesso em: 12 set. 2022

CARVALHO, Dania Rafaela Ferreira; FRANCA, Rita Maria Sousa; MELO, José Carlos de. GESTÃO DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVA & A TOMADA DE DECISÕES COLETIVAS NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES. VI Congresso Nacional de Educação - CONEDU. Disponível em: 20 mar. 2024

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas*. O novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CRUZ, S. G. da; OLIVEIRA, T. A.; FANTACINI, R. A. F. The indissociability between playing, caring and educating in Elementary School. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 4, n. 4, p. 227-238, 2017. DOI: 10.17648/rsd-v4i4.92. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/92>. Acesso em: 3 apr. 2024.

DAMASCENO, Beatriz Cristina Estevão; LEANDRO, Viveane da Silva Balbino; FANTACINI, Renata Andrea Fernandes. A importância do brincar para o desenvolvimento da criança com Síndrome Down. **Research, Society and Development**, v. 4, n. 2, p. 142-152, 2017.

Especialização em Educação em e Para Os Direitos Humanos, no Contexto da Diversidade Cultural., Departamento de Psicologia Pós Graduação, Universidade de Brasília - Unb, Brasília, 2016. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/14591/1/2016_KamillaBeatrizPortoFeitosa_tcc.pdf. Acesso em: 20 mar. 2024.

FEITOSA, Kamilla Beatriz Porto. **Projeto Político Pedagógico e os Direitos Humanos no Ensino Fundamental**. 2016. 42 f. TCC (Graduação)

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1984.

GANZELI, P. EDUCAÇÃO INTEGRAL: DIREITO PÚBLICO SUBJETIVO. **Educação: Teoria e Prática**, [S. l.], v. 27, n. 56, p. 575–591, 2018. DOI: 10.18675/1981-8106.vol27.n56.p575-591. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/11954>. Acesso em: 29 out. 2024.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

HAMZE, Amelia. Gestão Democrática. Canal do Educador. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/gestao-educacional/gestao-democratica.htm>. Acesso em: 20 mar. 2024.

HOFFMANN, J. Avaliação mediadora na educação infantil. In: GUIMARÃES, C. M.; CARDONA, M. J.; OLIVEIRA, D. R. (orgs.). Fundamentos e práticas da avaliação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2014, p. 243-254.

LEPRE, Rita Melissa; OLIVEIRA, Jamile de. Avaliação na Educação Infantil: por que, o quê e como avaliar?. por que, o quê e como avaliar?. 2021. Educapes - Material Didático formação de professores. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/601655/2/Avalia%C3%A7%C3%A3o%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2024.

OLIVEIRA, Francisco Lindoval de. O plano gestor como instrumento na administração escolar. *Revista Educação Pública*, v. 20, nº 40, 20 de outubro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/40/o-plano-gestor-como-instrumento-na-administracao-escolar>

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Curitiba, PR: SEED/PR, 2018.

SEMEDI (Município). Instrução Normativa nº 04, de 19 de outubro de 2023. Dispõe sobre as normas para busca ativa dos(as) estudantes em evasão escolar, em situações de risco ou fora da escola da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá.. . Paranaguá, PR, Disponível em: <https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/Instru%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%B0%2004.2023%20-%20SEMEDI.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2024.

UNIUBE. As Dimensões do Currículo, suas Instâncias e a Relação com os Espaços Formais e Não formais. Disponível em: https://sga.uniube.br/aulas/ftp/c752/752004/m01/arquivos/aula_02.pdf. Acesso em: 20 mar. 2024.

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/julho_2014/anexo6.pdf Acessado em 14/03/2024



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

6. ANEXOS

I – Instrumento de Avaliação Institucional.

Conforme descrito neste documento, o instrumento de Avaliação ainda está em processo de construção. Temos a partir do ano de 2024 o Questionário para contribuição dos pais e responsáveis na construção do PPP.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.
Rua Tapajós, s/n – Vila Guarani – CEP: 83.221-310 – Paranaguá/PR
Fone: (41) 3721-1831

CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Comunidade escolar, conforme ficou acordado nas reuniões realizadas, estamos enviando as questões para que respondam e nos devolvam até a sexta-feira (08/03/2024).

A participação de todos (as) é muito importante na construção da escola que queremos!

1. De que forma você acredita que a escola e a família podem agir para estreitar sua relação e contribuir para uma educação de qualidade para as crianças?

2. De que forma você acredita que a família pode contribuir com as crianças e estudantes no que se refere ao desenvolvimento pedagógico?

3. Quais temáticas e projetos você acredita que sejam importantes de serem trabalhadas no ambiente escolar?

4. De modo geral, quais sugestões e/ou críticas seguidas de sugestões de melhora, você acredita que possam contribuir para que nossa escola seja cada vez melhor e atenda com excelência, nossas crianças e estudantes?



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

II – Instrumento da pesquisa realizada para caracterização da comunidade escolar

Perfil Socioeconômico do Aluno

Instituição: Escola Municipal José de Anchieta / Ano Letivo 2023

Aluno: _____ Ano/Serie: _____

Renda Familiar Mensal:
Sem Renda ()
Até 1 salário mínimo ()
1 a 3 salários mínimo ()
3 a 5 salários mínimo ()
Mais de 5 salários mínimo ()
Optou por não informar ()
Tipo de Moradia:
Casa ()
Apartamento ()
Cômodo ()
Coletiva ()
Optou por não informar ()
Forma de ocupação de Moradia:
Própria ()
Alugada ()
Cedida ()
Pensionato ()
Casa lar ou Abrigo ()
Outro ()
Optou por não informar ()
Tipo de Construção:
Alvenaria ()
Madeira ()
Mista ()
Outra ()

Serviço que a moradia tem acesso :
() Água Encanada () Energia Elétrica () Esgoto () Coleta de Lixo

Itens Existentes na moradia :
() Banheiro () Rádio () Televisão () Geladeira () Computador () Celular Smart
() Tablet () Máquina de Lavar () Bicicleta () Motocicleta () Automóvel

Tipo de conexão com a internet: () Não possui () ADSL () Cabo () Via Rádio
() Via Satélite () Fibra () Móvel 3G () Móvel 4G () Móvel 5G
() Wi-Fi público ou compartilhado

Com quem o aluno reside:
() Pai () Mãe () Irmãos () Avós () Tios () Tutor Legal () Cônjuge

Total de pessoas que residem com o aluno, incluindo o aluno: ()



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

III – Parecer Descritivo da Educação Infantil



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL



**ANEXO II – PARECER DESCRITIVO ANUAL PARA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Instituição: ESCOLA MUNICIPAL “JOSÉ DE ANCHIETA”	
Criança:	
Docente:	
Turma:	Data:

--

Parecer dos pais ou responsáveis:
--

Assinatura do(s) Docente(s): _____

Assinatura do Responsável: _____

Assinatura do Pedagogo (a): _____

Assinatura do Diretor (a): _____



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

IV - Plano de Atendimento Educacional Especializado



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Plano de Atendimento Educacional Especializado - AEE

1º semestre-2024

1. Dados de identificação:

Nome: _____
Data de Nascimento: _____ Idade: _____
Pai: _____
Mãe: _____
Escola: _____ Ano: _____ Turno de atendimento: _____
Diagnóstico: _____
Professora: _____

2. Necessidades educacionais identificadas:

Fazer um relato geral do histórico do aluno, familiar e escolar, mostrando suas habilidades e dificuldades.

3. Organização do atendimento:

- Período de atendimento: fevereiro a julho
- Frequência: 2 vezes na semana
- Tempo de atendimento: 1 hora
- Composição do atendimento: (x) individual (x) coletivo
-

4. Objetivo geral:

Proporcionar a aluna a possibilidade de relacionar-se com mais autonomia aos conceitos e conteúdos acadêmicos, desenvolvendo as funções psicológicas superiores.

Objetivos específicos:

Exemplos

- Identificar cores e formas através de materiais concretos texturizados.
- Estimular a relação da linguagem oral e escrita, aprimorando o processo da linguagem.
- Articular meios para que a aluna possa associar ideias, gravuras e palavras.
- Desenvolver a coordenação motora ampla e fina, percepção visual e auditiva.

5. Atividades a serem desenvolvidas no atendimento ao aluno:

Atividades com o jogo das cores e formas.

Associação entre palavras e figuras.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

OBS: as atividades sempre de acordo com os objetivos.

6. Seleção de materiais a serem produzidos para o aluno:

OBS: jogo ou algum tipo de recurso diferente que a professora precisa confeccionar, ou colocar que no momento não a necessidade.

7. Adequações de materiais:

Engrossador, teclado colméia, ou no momento não é necessário.

8. Seleção de materiais e equipamentos que necessitam ser adquiridos:

Software, CDs.

9. Tipos de parcerias necessárias para aprimoramento do atendimento e da produção de materiais:

Equipe pedagógica, professora, T.O, e outros.

10. Profissionais da escola que receberão orientação do professor de AEE sobre serviços e recursos oferecidos ao aluno:

- Professor de sala de aula
- Professor de Educação Física
- Colegas de turma
- Diretor escolar
- Equipe pedagógica
- Outros: família

11. Avaliação dos resultados:

Indicação de formas de registro.

O plano será avaliado durante todo o processo de execução, por meio de registros em fichas de acompanhamento individual e trocas com os professores e família.

12. Resultados obtidos diante dos objetivos do Plano de AEE.

13. Reestruturação do Plano.

Paranaguá, _____ de _____ de 2024

Professora de apoio pedagógico especializada



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

V – Plano de Formação Continuada



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Rua Tapajós, s/n – Vila Guarani – CEP: 83.221-310 – Paranaguá/PR

Fone: (41) 3721-1831

PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA 2024

NOME DA INSTITUIÇÃO: Escola Municipal José de Anchieta	
DATA: Fevereiro	TEMA: Início do Ano Letivo
RESPONSÁVEL: SEMEDI	HORÁRIO: Semana de Planejamento
DATA: Fevereiro	TEMA: Oficina de Leitura e Escrita
RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica	HORÁRIO: Semana de Planejamento
DATA: Março	TEMA: Educação Inclusiva
RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica	HORÁRIO: Após o Expediente
DATA: Abril	TEMA: Educação Infantil
RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica	HORÁRIO: Após o Expediente
DATA: Maio	TEMA: Ensino Fundamental
RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica	HORÁRIO: Hora-atividade
DATA: Junho	TEMA: Documentação
RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica	HORÁRIO: Hora-atividade
DATA: Julho	TEMA: Metodologias Ativas
RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica	HORÁRIO: Hora-atividade
DATA: Julho	TEMA:
RESPONSÁVEL: SEMEDI	HORÁRIO: Hora-atividade
DATA: Agosto	TEMA: Transtornos e Dificuldades de Aprendizagem
RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica	HORÁRIO: Após o Expediente
DATA: Setembro	TEMA: Portfólios
RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica	HORÁRIO: Após o Expediente
DATA: Outubro	TEMA: Ações Afirmativas na Educação
RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica	HORÁRIO: Após o Expediente
DATA: Novembro	TEMA: Relatório Descritivo
RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica	HORÁRIO: Após o Expediente
DATA: Dezembro	TEMA: Planejamento
RESPONSÁVEL: Coordenação Pedagógica	HORÁRIO: Após o Expediente



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

VI – Plano de Ação.

Está descrito no corpo do texto deste documento.

VII – Plano de Ação para Educação das Relações Étnico Raciais (ERER)

Está em processo de estudos e construção.

VIII – Plano de Atendimento Emergencial – PAE

Está contemplado no corpo do texto deste documento.

IX – Calendário Escolar

Está contemplado no corpo do texto deste documento.



Escola Municipal “José de Anchieta” - Educação Infantil e Ensino Fundamental.